

# MEASURE Evaluation

## Working Paper Series

**Prioridades de Esforços para  
o Controle Local da SIDA  
PLACE  
Luanda, Angola  
2010-11**

**November 2013**

**WP-13-141**



This research has been supported by the U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief (PEPFAR) through the U.S. Agency for International Development (USAID) under the terms of MEASURE Evaluation cooperative agreement GHA-A-00-08-00003-00, which is implemented by the Carolina Population Center at the University of North Carolina at Chapel Hill, with Futures Group, ICF International, John Snow, Inc., Management Sciences for Health, and Tulane University. Views expressed are not necessarily those of PEPFAR, USAID, or the United States government.

Carolina Population Center  
University of North Carolina at Chapel Hill  
Chapel Hill, NC 27516  
Phone: 919-966-7482  
Fax: 919-966-2391  
measure@unc.edu  
www.cpc.unc.edu/measure



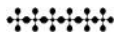
Printed on recycled paper



This working paper series is produced by MEASURE Evaluation in order to speed the dissemination of information from research studies. Working papers may be under review or awaiting journal publication, and are distributed as received from the authors with minor editing and formatting adjustments.

The series and other publications are available from the MEASURE Evaluation at:

<http://www.cpc.unc.edu/measure>



# Prioridades de Esforços para o Controle Local da SIDA

## PLACE

Luanda, Angola

2010-11



**INSTITUTO NACIONAL  
DE LUTA CONTRA A SIDA**  
República de Angola



## Agradecimentos

O estudo PLACE de Luanda tem uma dívida especial de agradecimento com Dra. Ducelina Serrano, directora do Instituto Nacional de Luta contra o SIDA de Angola, por sua liderança, apoio e orientação ao longo do processo. Outros representantes de organizações das partes interessadas principais na prevenção do VIH/SIDA em Angola desempenharam um papel importante nos estágios iniciais de desenvolvimento de estudo, incluindo ANASO, Rede Esperança, RNP-SIDA, UNAIDS, UNICEF, FNUAP, PNUD, Banco Mundial e CDC. Jovens de Viana Jango Juvenil proporcionaram informações valiosas para o desenho de questionário.

Um agradecimento especial vai para a equipa de pesquisa de Population Services International (PSI) Angola, que foi responsável pela implementação do estudo. Gostaríamos de reconhecer especialmente a Venceslau Pelenda por seus esforços incansáveis na coordenação da execução do estudo e por supervisionar a colecta de dados, e a José Bumba da Cunha, por sua função de supervisão do trabalho em campo. Pedro Sapalalo, Luis Fernando Martinez e Jorge Rivas foram instrumentais na preparação e supervisão do estudo, e Elsa Caveya e Antonia André prestaram assistência durante toda a implementação. Agradecemos a dedicação dos inquiridores que trabalharam longas horas e dos entrevistados que partilharam connosco detalhes sobre suas vidas para melhorar os programas de saúde. Assistência técnica, análise de dados, criação de mapas e um relatório por escrito foram feitos por Sarah Hileman, Caryl Feldacker, Eric Geers, Xavier Alterescu, Jess Edwards e Becky Wilkes de MEASURE Evaluation, Universidade de Carolina do Norte em Chapel Hill, Estados Unidos, com a orientação de Sharon Weir.

Este estudo foi financiado pela USAID/Angola através do Plano de Emergência para Combate da SIDA (PEPFAR).

*A MEASURE Evaluation é financiada pela Agência do Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos, sendo implementada pelo Carolina Population Center da University of North Carolina at Chapel Hill, em parceria com Futures Group International, ICF Macro, John Snow, Inc., Management Sciences for Health e Tulane University. Os pontos de vista expressos nesta apresentação não reflectem necessariamente os pontos de vista da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.*

## Conteúdos

<i>Agradecimentos</i> .....	<i>ii</i>
<i>Apresentação</i> .....	<i>v</i>
<i>Tabelas Resumidas de Resultados do Protocolo PLACE</i> .....	<i>x</i>
<b>1</b> <i>O que é o Protocolo PLACE e como Pode Ser Útil para a Prevenção do VIH em Angola?</i> .....	<b>1</b>
<b>1.1</b> <b>Histórico: PLACE em Angola</b> .....	<b>1</b>
<b>1.2</b> <b>Protocolo PLACE: fundamento lógico e objectivos</b> .....	<b>1</b>
<b>1.3</b> <b>Revisão e Aprovação pelo Comité de Ética</b> .....	<b>3</b>
<b>1.4</b> <b>Adaptação do Instrumento</b> .....	<b>3</b>
<b>1.5</b> <b>Treinamento dos Inquiridores</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b> <i>Passo 1: Qual é a Estratégia do Protocolo PLACE para Luanda?</i> .....	<b>5</b>
<b>2.1</b> <b>Propósito</b> .....	<b>5</b>
<b>2.2</b> <b>Métodos</b> .....	<b>5</b>
Seleccção e Descrição de Áreas Amostradas.....	<b>5</b>
<b>2.3</b> <b>Resultados</b> .....	<b>6</b>
<b>3</b> <i>Passo 2: Onde as Pessoas Costumam Ir para Encontrar Novos Parceiros Sexuais?</i> .....	<b>9</b>
<b>3.1</b> <b>Propósito</b> .....	<b>9</b>
<b>3.2</b> <b>Métodos</b> .....	<b>9</b>
<b>3.3</b> <b>Resultados</b> .....	<b>10</b>
Pesquisa de Campo com Informantes da Comunidade .....	<b>10</b>
Características dos Informantes da Comunidade .....	<b>10</b>
<b>3.4</b> <b>Limitações do Estudo</b> .....	<b>11</b>
<b>4</b> <i>Passo 3: Quais São as Características dos Locais onde as Pessoas Costumam Ir para Encontrar Novos Parceiros Sexuais?</i> .....	<b>12</b>
<b>4.1</b> <b>Propósito</b> .....	<b>12</b>
<b>4.2</b> <b>Métodos</b> .....	<b>12</b>
<b>4.3</b> <b>Resultados</b> .....	<b>13</b>
Trabalho de Campo de Verificação dos Locais .....	<b>13</b>
Tipos de Locais.....	<b>14</b>
Actividades que Acontecem nos Locais Públicos de Convivência Social e outras Características	<b>17</b>
Características dos Freqüentadores dos Locais .....	<b>19</b>
Horários Populares nos Locais e Número de Freqüentadores .....	<b>20</b>
Prevenção de VIH/SIDA e Disponibilidade de Preservativos nos Locais Públicos de Convivência Social .....	<b>21</b>
<b>4.4</b> <b>Limitações do Estudo</b> .....	<b>28</b>
<b>5</b> <i>Passo 4: Quais são as Características das Pessoas que Convivem nos Locais onde as Pessoas Encontram Novos Parceiros Sexuais?</i> .....	<b>29</b>
<b>5.1</b> <b>Propósito</b> .....	<b>29</b>
<b>5.2</b> <b>Métodos</b> .....	<b>29</b>
Seleccção dos Locais para Conduzir as Entrevistas com Indivíduos .....	<b>29</b>
Seleccção de Pessoas nos Locais Seleccionados .....	<b>30</b>
<b>5.3</b> <b>Resultados</b> .....	<b>31</b>

Trabalho de Campo de Condução de Entrevistas com Pessoas que Convivem nos Locais Públicos de Convivência Social .....	31
Características Sociodemográficas das Pessoas que Convivem nos Locais Públicos de Convivência Social .....	33
Com que Frequência as Pessoas Costumam Visitar os Locais?.....	35
As Pessoas Relatam Encontrar Novos Parceiros Sexuais nos Locais .....	37
Idade da Primeira Relação Sexual .....	37
Número de Parceiros Sexuais e Índice de Formação de Novas Parcerias Sexuais .....	39
Parcerias Concorrentes.....	42
Uso de Preservativo, Negociação do Uso do Preservativo e Consumo de Álcool .....	43
Diferença de Idade entre os Parceiros Sexuais.....	46
Tipo de Relacionamento com os Dois Últimos Parceiros Sexuais.....	47
Cobertura dos Programas de Prevenção de VIH/SIDA entre os Freqüentadores dos Locais.....	49
Testagem de VIH .....	50
Trabalhadoras do Sexo e Clientes .....	51
Sintomas de Infecções Sexualmente Transmissíveis .....	52
Violência Sexual e contra Parceiros.....	53
Perfil dos Entrevistados com Altos Índices de Parcerias Sexuais .....	56
Características dos Freqüentadores por Tipo de Local Público de Convivência Social.....	57
Problemas que Preocupam a Comunidade .....	64
<b>5.4 Limitações do Estudo.....</b>	<b>64</b>
<b>6           <i>Passo 5: Uso dos Resultados para Melhoria dos Programas</i> .....</b>	<b>66</b>
<b>6.1 Resumo dos Resultados Principais .....</b>	<b>66</b>
<b>6.2 Utilização do método PLACE para Identificar Locais Prioritários para Condução de Programas .....</b>	<b>67</b>
<b>6.3 Recomendações .....</b>	<b>69</b>
<b>7           <i>Resultados do Estudo Piloto</i> .....</b>	<b>72</b>
<b>7.1 Resumo dos Resultados do Estudo Piloto Conduzido em Rocha Pinto, Maianga</b>	<b>72</b>
<b>7.2 Recomendações Extraídas do Estudo Piloto.....</b>	<b>77</b>

## **Apresentação**

### **O que é o método PLACE?**

Uma vez que os recursos destinados a programas de prevenção do VIH são limitados, existe uma necessidade urgente de se concentrar intervenções onde elas ofereçam o melhor perfil de custo-eficácia. Para prevenir novas infecções de modo mais custo-eficaz, os programas de prevenção do VIH devem se concentrar em áreas com probabilidade de apresentar uma incidência maior da infecção. O método de Prioridades de Esforços para o Controle Local da SIDA (em inglês PLACE) é uma ferramenta de monitoria para identificar áreas com probabilidade de apresentar uma incidência mais elevada da infecção.

Dentro dessas áreas, o método PLACE identifica locais públicos específicos onde os programas de prevenção da SIDA devem ser concentrados, de modo a atingir pessoas com um maior risco de adquirir e transmitir o VIH. Os resultados deste método também produzem indicadores para monitorar a cobertura de programas de prevenção de VIH/SIDA e identificar lacunas nos respectivos programas; fornecendo, além disso, informações comportamentais relevantes para o entendimento da epidemia local, como por exemplo a existência de múltiplos parceiros sexuais concorrentes e o sexo transaccional entre pessoas que frequentam os locais públicos de convivência social. Estudos prévios utilizando a metodologia de PLACE produziram resultados que efetivamente mobilizaram populações locais a realizar progressos no sentido de resolver as lacunas existentes nos programas de prevenção.

### **Como a estratégia de PLACE foi desenvolvida?**

O método PLACE foi trazido para Angola com o intuito de esclarecer questões relacionadas à transmissão do VIH, especialmente entre os jovens. Sabe-se que algumas pessoas entre as idades de 15 a 24 anos podem assumir comportamentos que as coloquem sob um risco maior de adquirir a infecção, entre os quais incluem-se a multiplicidade de parceiros sexuais, a prática de sexo em troca de bens materiais ou o sexo intergeracional. Estudos anteriores dedicados ao comportamento sexual relacionado à transmissão do VIH em Angola concentraram-se nas populações de maior risco para contrair a infecção, tais como camionistas ou trabalhadoras do sexo. O método PLACE utiliza uma estratégia focalizada nos locais públicos de convivência social, em vez de utilizar uma abordagem baseada na definição de grupos de risco.

A estratégia de PLACE para Angola foi desenvolvida através de consultoria com a Agência do Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID, a agência que patrocinou o estudo), o Instituto Nacional da Luta contra a SIDA (INLS) de Angola, agências ligadas à Organização das Nações Unidas (ONU) e outros parceiros interessados, inclusive alguns grupos da sociedade civil. O protocolo PLACE em Luanda foi implementado pela agência Population Services International (PSI) em parceria com autoridades locais, após a colaboração de MEASURE Evaluation da Universidade da Carolina do Norte que adaptou as ferramentas padrão do método PLACE ao contexto local.

Os resultados desta avaliação pelo protocolo PLACE serão usados para orientar programas locais de prevenção do VIH, especialmente aqueles voltados para a população jovem. Os conhecimentos adquiridos durante a implementação deste estudo e análise dos seus resultados contribuirão para planejar estudos futuros envolvendo o método PLACE em Angola.

## **Em quais populações de interesse crucial os indicadores do método PLACE devem ser medidos?**

O protocolo PLACE produz uma descrição das populações que convivem nos locais públicos de convivência social, conhecidos como sendo aqueles locais onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais. Este é um grupo de importância crítica para se atingir com programas de prevenção de VIH/SIDA. Para o presente estudo, o foco foi concentrado nos locais onde os jovens encontram parceiros sexuais para que se possa entender melhor os comportamentos que oferecem um maior risco para os jovens em relação ao VIH, conforme já foi discutido anteriormente. Os jovens entre 15 e 24 anos de idade constituem uma grande parcela da população de Angola (cerca de 19% da população como um todo e cerca de 37% dos adultos com 15 anos de idade ou mais) (Fonte: Inquérito Integrado sobre o Bem-Estar da População, IBEP, 2008-09), e o protocolo PLACE caracteriza os comportamentos desta população que são importantes para a formação da rede de relacionamentos sexuais. Entrevistas com pessoas de 25 anos de idade ou mais velhas também revelam importantes informações relacionadas a este grupo de idade e com respeito a formação de parcerias sexuais intergeracionais.

## **Por que Luanda foi seleccionado para a realização de um estudo PLACE?**

Toda a cidade de Luanda foi identificada por parceiros interessados locais como uma área que necessita de programas de prevenção. Muitos factores associados com uma alta incidência de VIH estão presentes na capital, o que inclui o facto de ser o lar de muitas pessoas que emigraram das províncias; trabalhadoras do sexo são conhecidas por operarem na cidade, algumas vezes em negócios que giram em torno do sexo; trata-se do ponto central de todas as rotas de transporte por todo o país; e a densidade populacional é alta, especialmente nos *musseques* ou favelas. Além disso, a população da capital responde por aproximadamente um terço do total nacional, de acordo com algumas estimativas. A fim de caracterizar locais públicos de convivência social onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais pela cidade e de obter estimativas do comportamento sexual dos jovens que convivem nesses pontos, áreas de todos os nove municípios em Luanda foram aleatoriamente amostradas e trabalho de campo foi conduzido entre Julho e Novembro de 2011. Um estudo piloto no Rocha Pinto, uma área de baixa renda no município de Maianga ao longo de um corredor de transporte, foi implementado primeiro entre Julho e Outubro de 2010 para refinar o protocolo do estudo para aplicação em Luanda.

## **Onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais em Luanda?**

Um total de 1212 informantes da comunidade foi entrevistado em Luanda para identificar locais públicos de convivência social e eventos onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais (802 em áreas aleatoriamente amostradas (em média 89) entre Julho e Novembro de 2011 e 410 na área do estudo piloto em Julho de 2010). Os informantes citaram 691 locais públicos de convivência social e eventos diferentes, 595 dos quais estavam localizados nas áreas do estudo ou próximo a elas (entre 58 e 70 em cada área) e, portanto, se qualificavam para uma visita subsequente para colecta de informações. No estudo piloto, outros 448 locais públicos de convivência social diferentes foram identificados e 284 atendiam aos critérios para inclusão na verificação dos locais. Foi relatado que os jovens convivem em quase todos os locais citados.



De forma geral, um total de 870 locais relatados pelos informantes da comunidade foram visitados para verificação, sendo que 459 foram encontrados e uma entrevista foi conduzida (o restante estava fechado, não foi encontrado, foi determinado como sendo uma duplicidade de outro local já visitado ou não tinha quem se dispusesse a responder à entrevista). Essas entrevistas forneceram informações a respeito das actividades que ocorrem nos locais e das pessoas que frequentam os mesmos. A análise dos dados ponderados mostrou que 36% eram bares ou restaurantes e 15% eram raves (eventos com álcool e dança organizarem por promotores), mas muitos outros tipos de locais foram visitados, dentre eles discotecas, roulottes (carrinhos de lanche de rua), pensões, ruas ou calçadas e escolas. O álcool é consumido em 89% dos locais e as pessoas convivem por uma hora ou mais em 90% dos locais. A maior parte dos locais tinha menos de 50 pessoas presentes durante um horário de grande movimento (64%), mas 15% tinha mais de 100. Mais homens do que mulheres visitam os locais (proporção de 1,3 para 1) e jovens entre 15 e 24 compõem cerca de dois terços dos frequentadores em geral. Um em cada cinco representantes de locais relatou existência de trabalhadoras do sexo no próprio local.

### **Muitas pessoas entrevistadas enquanto estavam convivendo nos locais relataram já ter encontrado um novo parceiro sexual no local.**

Um total de 1.973 pessoas que estavam convivendo em 110 locais foram entrevistadas. Jovens entre as idades de 15 e 24 anos foram recrutados em maior número e constituíram cerca de três quartos dos respondentes. A análise ponderada mostra que mais de 70% dos homens e mulheres respondentes acreditam que as pessoas encontram novos parceiros sexuais no local. Aproximadamente 21% dos homens jovens e 22% das mulheres jovens relataram ter encontrado um parceiro no local da entrevista.

### **Os jovens nos locais relatam índices elevados de parcerias sexuais e inconsistência no uso do preservativo.**

A pesquisa revelou que 50% dos homens nos locais de convivência entre 15 e 24 anos de idade e 48% das mulheres nesta mesma faixa etária relataram ter tido um novo parceiro sexual nas últimas quatro semanas. A multiplicidade de parceiros sexuais é comum, com 72% dos homens jovens e 45% das mulheres jovens relatando ter tido mais de um parceiro nos últimos 12 meses. Cerca de um quarto dos homens jovens e um sétimo das mulheres jovens tiveram cinco ou mais parceiros nos últimos 12 meses.

Embora quase todos os jovens entrevistados já tivessem usado um preservativo (95% dos homens e 93% das mulheres), existe inconsistência no uso de preservativos, sendo que 56% do total usaram um preservativo na última relação sexual. O uso não é significativamente mais alto entre aqueles que tiveram dois ou mais parceiros sexuais no último ano, sendo que 58% relataram o uso de preservativo na última relação sexual.

### **Os adultos nos locais relatam índices de parcerias e inconsistência no uso de preservativos semelhantes aos dos jovens.**

A extensão do comportamento sexual de risco entre homens e mulheres de 25 anos de idade ou mais foi semelhante à dos jovens. Cerca de 60% dos homens adultos e de 46% das mulheres adultas tiveram um novo parceiro nas últimas quatro semanas, e 73% dos homens e 41% das mulheres tiveram mais de um parceiro nos últimos 12 meses. Como acontece entre os jovens, cerca de um quarto dos homens adultos e um sétimo das mulheres adultas tiveram cinco ou mais parceiros nos últimos 12 meses.

O uso de preservativos entre os adultos em geral foi mais baixo do que entre os jovens, visto que 49% dos homens e 43% das mulheres usaram um preservativo na última relação sexual. O uso entre adultos com múltiplos parceiros foi ligeiramente mais baixo do que o dos jovens, sendo que 54% dos homens adultos e 50% das mulheres adultas usaram um preservativo na última relação sexual.

**Muitos frequentadores dos locais se envolvem em sexo transaccional e parcerias intergeracionais. A violência sexual e contra parceiros foi mensurada.**

Cerca de 23% dos homens jovens e 29% dos homens adultos relataram terem usado dinheiro para pagar por sexo nos últimos 12 meses. Aproximadamente 13% das mulheres jovens e 7% das mulheres adultas relataram receber dinheiro por sexo durante o mesmo intervalo de tempo. Foram relatados índices relativamente altos de uso de preservativo nesses tipos de relacionamento, embora a protecção total ainda permaneça distante, com cerca de 85% dos homens e 79% das mulheres afirmando terem usado preservativo na última vez em que pagaram ou receberam dinheiro por sexo.

Relacionamentos sexuais intergeracionais foram relatados com frequência entre os jovens de Luanda, sendo que 23% das mulheres jovens relataram ter tido relações sexuais com um homem pelo menos 10 anos mais velho nos últimos 12 meses e 32% dos homens com 25 anos de idade ou mais relataram ter tido uma parceira pelo menos 10 anos mais jovem

O protocolo PLACE em Luanda incluiu medidas de violência sexual e contra parceiros. Cerca de 20% das mulheres jovens e adultas foram esbofeteadas, empurradas ou golpeadas por um parceiro em algum momento de suas vidas e quase 6% foram feridas mais seriamente por um parceiro, como tendo sido espancada, sufocada ou queimada. Os participantes do sexo masculino relatam um índice semelhante de terem sido vítimas de violência de parceiros (15% e cerca de 5%, respectivamente). Entre 29% e 38% dos respondentes de cada grupo de idade/sexo têm uma amiga do sexo feminino que foi estuprada. Uma em cada vinte mulheres jovens relatou que sua primeira relação sexual foi forçada, comparado a um em setenta homens jovens.

**Em geral, o método PLACE encontrou uma grande lacuna na cobertura dos programas de prevenção do VIH, mas existe um interesse em melhorar os programas nos locais.**

Os programas de prevenção do VIH chegaram até alguns dos locais. No entanto, lacunas na cobertura foram encontradas pelo protocolo PLACE. Os gerentes ou proprietários de quase um terço (31%) dos locais relataram que elementos de programas de prevenção, como uma visita de um activista da educação sobre VIH, panfletos ou cartazes, distribuição gratuita de preservativos ou venda de preservativos havia chegado até esses locais no ano anterior. Os valores foram mais altos para locais com trabalhadoras do sexo (46%). No entanto, existe uma necessidade não satisfeita de programas em locais desse tipo, que se destaca pelo facto de que em somente 20% dos locais com trabalhadoras do sexo, o representante do local foi capaz de mostrar um preservativo ao inquiridor. Em menos de um por cento dos locais em geral, havia preservativos visíveis, disponíveis para os frequentadores, sem que estes precisassem solicitá-los.

A maior parte dos gerentes dos locais estava disposta a aceitar uma actividade de um programa de prevenção de VIH (82%), o que inclui a distribuição gratuita de preservativos (75%) ou receber a visita de um activista no local (58%), e um terço (34%) estava disposto a vender preservativos.

**Implicações do método PLACE para programas preventivos:  
Com um forte envolvimento da comunidade, as intervenções precisam ser  
mais concentradas nos locais onde as pessoas encontram novos parceiros  
sexuais.**

Com base nos achados desta avaliação pelo protocolo PLACE, recomendamos que intervenções de prevenção do VIH sejam conduzidas em locais públicos de convivência social em Luanda. Programas cujo foco se concentre nos jovens devem identificar locais públicos de convivência social com um grande número de frequentadores entre 15 e 24 anos de idade (tipicamente, discotecas e raves), bem como aqueles com trabalhadoras do sexo no local, a fim de maximizar a eficiência em termos de custo. Os programas podem usar os resultados apresentados aqui para ajudar a priorizar os locais de convivência social em que os frequentadores estão expostos ao maior risco ao socializarem com relação a seu comportamento sexual. Os resultados do protocolo PLACE em Luanda mostram que os níveis de comportamento de risco são mais altos em todos os tipos de locais e em todos os grupos etários, mas que, no entanto, os locais públicos de convivência social onde as pessoas têm a maior necessidade de educação quanto ao VIH e de acesso a preservativos são: pensões/hotéis, discotecas e raves. Estabelecimentos menos formais não devem ser negligenciados, visto que os jovens com os comportamentos de mais alto risco podem ser encontrados em barracas ou carrinhos de lanches ou bebidas de rua (localmente conhecidos como roulottes e janelas abertas). A educação para prevenção do VIH deve concentrar seu foco em reduzir o número de parceiros sexuais, no uso consistente de preservativos e na testagem de VIH. Existe também a necessidade de prevenção da violência sexual e contra parceiros. No nível dos locais públicos de convivência social, o trabalho junto aos gerentes a fim de garantir a disponibilidade de preservativos no local atenderia a uma necessidade de acesso a preservativos nos pontos em que as parcerias são formadas. Representantes dos locais indicaram ter interesse em sediar programas de prevenção, tais como a visita de um activista educador de VIH, ou ter interesse na venda de preservativos, o que pode ser aproveitado como uma oportunidade para se avançar localmente no combate do VIH/SIDA.

## Tabelas Resumidas de Resultados do Protocolo PLACE

**Tabela S.1 Resumo dos Resultados do Protocolo PLACE: Entrevistas com Informantes da Comunidade e com Representantes dos Locais Públicos de Convivência Social**

Número de respondentes e locais de convivência social e percentagem (ponderada) de locais com características seleccionadas

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

<b>Número de Informantes da Comunidade Entrevistados</b>	1212
<b>Número Total de Locais de Convivência Relatados pelo Informantes da Comunidade</b>	1139
<b>Número de Locais Elegíveis para Verificação</b>	870
<b>Número de Locais Cujos Representantes Foram Entrevistados</b>	459
<b>Percentagem de locais de convivência com as seguintes características:</b>	<b>%</b>
são bares/restaurantes/lanchonetes	35,6
são hotéis/pensões	7,5
são raves/casas de festas	15,0
jovens entre 15-24 anos de idade encontram novos parceiros sexuais	49,0
trabalhadoras do sexo a procura de clientes	19,6
existe prática de sexo no local	12,9
homens encontram parceiros do sexo masculino	4,9
estudantes convivem	70,2
jovens abaixo de 15 anos de idade convivem	12,0
alguma actividade de prevenção de VIH aconteceu no local dentro do último ano	31,2
um activista de prevenção do VIH visitou o local no ano anterior	12,5
havia preservativos disponíveis por ocasião da entrevista (mostrados ao inquiridor)	10,7
preservativos estavam visíveis sem haver a necessidade de se pedir por eles	0,9
preservativos nunca estiveram disponíveis durante os últimos 3 meses	75,5
o gerente está interessado em ter uma actividade de prevenção de VIH no local	82,2
<b>Número de Locais Públicos de Convivência Social Amostrados para Entrevistas de Frequentadores</b>	<b>110</b>

**Tabela S.2 Resumo dos Resultados do Protocolo PLACE: Entrevistas com os Freqüentadores dos Locais de Convivência**

Percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais de convivência com características seleccionadas quanto a dados sócio-demográficos, comportamentos sexuais, uso de preservativos, sintomas de IST e testagem de VIH e violência sexual e contra parceiros, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

	<b>Homens 15-24 anos (n=732) %</b>	<b>Homens 25+ anos (n=353) %</b>	<b>Mulheres 15-24 anos (n=640) %</b>	<b>Mulheres 25+ anos (n=248) %</b>	<b>Total (n=1.973) %</b>
<b>Características sócio-demográficas e de visitas aos locais públicos de convivência social:</b>					
Não estão trabalhando actualmente	32,8	12,0	48,1	35,1	34,2
Estão estudando actualmente	57,8	35,6	67,1	41,4	54,6
Moram na área amostrada	41,2	42,3	35,9	43,2	39,9
Visitam o local diariamente	11,9	9,1	9,3	14,9	10,9
<b>Parcerias sexuais:*</b>					
Já encontraram parceiros sexuais no local	21,0	22,3	21,8	17,2	21,0
Tiveram um novo parceiro sexual nas últimas 4 semanas	49,5	60,2	48,5	46,2	50,8
Tiveram mais de um parceiro sexual nas últimas 4 semanas	41,3	36,3	21,1	18,0	30,5
Tiveram um novo parceiro sexual nos últimos 12 meses	74,8	77,1	63,8	58,8	69,5
Tiveram mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses	74,5	73,0	46,6	41,1	60,5
Deram ou receberam dinheiro em troca de sexo nos últimos 12 meses	23,4	29,0	13,4	7,0	19,0
Deram ou receberam presentes ou ajuda em troca de sexo nos últimos 12 meses	19,5	16,9	9,5	10,8	14,5
Tiveram um parceiro sexual 10 anos mais velho no último ano	6,9	5,1	22,9	24,3	14,1
Tiveram um parceiro sexual 10 anos mais novo no último ano	0,6	31,0	0	4,8	7,0
<b>Uso de preservativos:*</b>					
Já usaram preservativo alguma vez	94,5	93,8	93,2	88,9	93,2
Usaram preservativo na última relação sexual	55,9	49,3	55,5	42,6	52,8
Tiveram relações sexuais sem preservativo na última semana	40,3	49,8	34,5	51,2	41,8
Entre aqueles com mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses, % que usou um preservativo na última relação sexual	57,4	53,9	59,7	50,2	56,5
Entre aqueles que trocaram sexo por dinheiro nos últimos 12 meses, % que usou preservativo na última relação sexual paga	84,4	79,9	87,0	78,6	83,4

**Tabela S.2, cont. Resumo dos Resultados do Protocolo PLACE: Entrevistas com os Freqüentadores dos Locais de Convivência**

Percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais de convivência com características seleccionadas quanto a dados sócio-demográficos, comportamentos sexuais, uso de preservativos, sintomas de IST e testagem de VIH e violência sexual e contra parceiros, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

**Circuncisão, sintomas de IST e testagem de VIH:**

Foram circuncidados (somente homens)	96,3	95,5	---	---	96,0
Apresentam algum sintoma de IST actualmente	15,0	13,8	26,8	20,2	19,4
Já foram testados para VIH	36,1	56,2	45,9	54,7	45,8

**Violência sexual e contra parceiros:\*\***

Já foram alguma vez esbofeteados, empurrados ou golpeados por um parceiro	14,8	14,7	22,7	19,5	18,1
Já foram alguma vez sufocados, queimados, espancados ou assaltados à mão armada por um parceiro	4,0	5,3	5,8	5,5	5,1
Têm uma amiga que foi estuprada	31,5	30,9	37,7	29,2	33,2

\*Relatado somente para frequentadores que já tinham praticado sexo: Homens 15-24 anos (n=710), Homens 25+ anos (n=352), Mulheres 15-24 anos (n=613), Mulheres 25+ anos (n=248)

\*\*\*Perguntas sobre violência sexual e contra parceiros foram feitas somente nas áreas aleatoriamente amostradas: Homens 15-24 anos (n=485), Homens 25+ anos (n=269), Mulheres 15-24 anos (n=456), Mulheres 25+ anos (n=183)

# 1 O que é o Protocolo PLACE e como Pode Ser Útil para a Prevenção do VIH em Angola?

## 1.1 Histórico: PLACE em Angola

O protocolo PLACE está sendo implementado em Angola com o intuito de esclarecer questões relacionadas à transmissão sexual do VIH, especialmente entre jovens. Sabe-se que alguns jovens entre 15 e 24 anos de idade assumem certos comportamentos que aumentam o seu risco de contrair infecções, tais como a multiplicidade de parceiros sexuais, o sexo transaccional (troca de favores sexuais por dinheiro ou outros bens) ou entre pessoas de idades dispare (quando mulheres jovens praticam sexo com homens muito mais velhos). Estudos anteriores dedicados ao comportamento sexual relacionado à transmissão do VIH em Angola concentraram-se nas populações de maior risco para contrair a infecção, tais como camionistas ou trabalhadoras do sexo. O método PLACE utiliza um protocolo que se concentra na identificação dos locais onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais, ao invés de usar uma abordagem baseada na definição de grupos de risco.

A estratégia de PLACE para Angola foi desenvolvida através de consultoria com a Agência do Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID, a agência que financiou o estudo), o Instituto Nacional da Luta contra a SIDA (INLS) de Angola, agências ligadas à Organização das Nações Unidas (ONU) e outros parceiros interessados locais, inclusive alguns grupos da sociedade civil, especificamente UNAIDS, UNICEF, UNFPA, UNDP, Banco Mundial, CDC, ANASO, Rede Esperança e RNP-PLWHA. A metodologia PLACE foi conduzida em todos os nove municípios de Luanda em 2011. Um estudo piloto foi conduzido primeiro em um bairro em 2010 para que se pudesse finalizar as adaptações do protocolo para o contexto angolano. A agência Internacional de Serviços Populacionais (PSI, Population Services International), em cooperação com as autoridades locais, implementou os estudos, com a assistência técnica da MEASURE Evaluation, da Universidade da Carolina do Norte.

Os resultados desta avaliação pelo protocolo PLACE serão usados para orientar programas locais de prevenção do VIH, especialmente aqueles voltados para a população jovem. O conhecimento adquirido com a implementação deste estudo ajudará a refinar o protocolo para sua futura utilização em outros estudos que envolvam o método PLACE em Angola.

## 1.2 Protocolo PLACE: fundamento lógico e objectivos

Existe uma necessidade urgente de métodos de monitoria e avaliação de programas de prevenção da SIDA. Dada a escassez de recursos destinados a intervenções, é necessário concentrar as intervenções onde elas ofereçam o melhor perfil de custo-eficácia. Com base em estudos epidemiológicos, áreas geográficas onde existe uma maior probabilidade de ocorrer a transmissão do VIH apresentam um papel crucial na epidemia da doença. A ausência de métodos de campo rápidos, válidos e confiáveis para identificar áreas com altos índices de formação de novas parcerias sexuais constitui uma barreira para a identificação das áreas prioritárias de prevenção (em inglês PPAs) e para o desenvolvimento de intervenções baseadas no conceito de redes de relacionamento sexual dentro das PPAs.

O método de Prioridades de Esforços para o Controle Local da SIDA (em inglês PLACE) é uma ferramenta de monitoria para identificar PPA's e locais específicos de convivência social dentro destas áreas, onde os programas de prevenção do VIH devem ser concentrados. Inquéritos serológicos populacionais para identificar empiricamente áreas com elevada incidência de VIH são raramente conduzidos por razões relacionadas ao seu custo, praticabilidade de execução, perda de acompanhamento de casos e por questões éticas.

A abordagem de PLACE leva em consideração os factores contextuais frequentemente associados com áreas geográficas onde a incidência do VIH é elevada. Dentre estes factores contextuais incluem-se:

- pobreza e desemprego;
- ausência de assistência médica;
- consumo de álcool;
- população de alta mobilidade;
- urbanização e crescimento acelerado e
- elevada proporção de homens para mulheres.

Consequentemente, o primeiro passo no método PLACE envolve o uso de informações epidemiológicas e contextuais para identificação de áreas geográficas com probabilidade de apresentarem uma incidência mais elevada de infecção pelo VIH. Os passos subsequentes utilizam métodos de campo para identificar e descrever locais públicos dentro destas áreas onde se pode encontrar pessoas com maior número de novos parceiros sexuais que possam ser alcançadas por intervenções preventivas. As características das pessoas que convivem nesses locais também são identificadas. Por fim, todas essas informações obtidas são usadas para orientar intervenções nessas áreas. A Tabela 1.2.1 ilustra os cinco passos da metodologia de PLACE.

O método PLACE se concentra nos locais onde se formam novas parcerias sexuais, porque o padrão de formação de novas parcerias sexuais dentro da comunidade determina a epidemia do VIH. Esta abordagem baseada em locais geográficos traz vantagens programáticas. Abordagens baseadas na definição de grupos de risco, como camionistas ou trabalhadoras do sexo, podem ser estigmatizantes e revelam-se com frequência inadequadas em epidemias generalizadas. Abordagens baseadas em clínicas não conseguem ter acesso a maioria das pessoas com altos índices de formação de novas parcerias sexuais.

Este método foi desenvolvido pela Universidade da Carolina do Norte e testado em um estudo piloto em 1999 em Cabo Verde em colaboração com a Universidade de Cabo Verde. A agência USAID oferece suporte ao desenvolvimento do método através da empresa MEASURE Evaluation.



<b>Tabela 1.2.1 Os Cinco Passos do Protocolo PLACE</b>	
<b>Passo</b>	<b>Objectivo</b>
1	Identificar as áreas prioritárias de prevenção (em inglês PPAs)
2	Identificar locais públicos de convivência social onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais
3	Visitar, mapear e caracterizar os locais públicos de convivência social dentro de cada área prioritária de prevenção
4	Descrever as características das pessoas que se socializam nestes locais
5	Usar os achados para orientar intervenções

### **1.3 Revisão e Aprovação pelo Comité de Ética**

O protocolo PLACE foi revisado e aprovado pelo Comité de Ética do Ministério da Saúde de Angola.

### **1.4 Adaptação do Instrumento**

O protocolo PLACE foi adaptado as necessidades e circunstâncias locais. Uma modificação fundamental realizada foi a identificação de locais onde jovens entre 15 e 24 anos de idade encontram novos parceiros sexuais. O padrão do protocolo PLACE envolve a pesquisa de locais públicos onde pessoas de todas as idades encontram parceiros sexuais; no entanto, foram acrescentadas novas perguntas aos instrumentos de pesquisa usados em Luanda para investigar a frequência de jovens nesses locais. Todos os instrumentos do estudo foram traduzidos para o português e a terminologia foi adaptada de modo a reflectir termos coloquialmente aceitáveis. Os questionários foram testados em Luanda durante todo o processo de adaptação e um estudo piloto de todo o protocolo foi feito em uma área de Luanda anteriormente à aplicação em toda a cidade. Os questionários não mudaram significativamente entre o estudo piloto e a aplicação integral em Luanda em termos da redacção e estilo das perguntas e de sua ordem. Algumas perguntas foram eliminadas e outras acrescentadas, principalmente uma seção sobre violência baseada em sexo.

### **1.5 Treinamento dos Inquiridores**

A selecção dos inquiridores levou em consideração a experiência em conduzir entrevistas, o conforto com relação a perguntas relacionadas a sexualidade, a flexibilidade em termos de horários de trabalho e a capacidade de comunicar-se bem com uma grande variedade de respondentes.

Os inquiridores foram treinados durante um período de três semanas, durante o início da colecta de dados. A primeira sessão de treinamento abrangeu técnicas de entrevista, ética relacionada a pesquisa com sujeitos humanos, bem como os objectivos gerais do estudo. As pautas subsequentes do treinamento concentraram seu foco nos questionários, na selecção de respondentes potenciais e na administração de dados falsamente informados. Os inquiridores também assinaram um acordo de confidencialidade para que se pudesse garantir que as informações colectadas não seriam discutidas com nenhuma outra pessoa fora da equipa do estudo.

## **2.1 Propósito**

O propósito de se formar uma estratégia para aplicação do protocolo PLACE em Luanda é planejar a implementação do estudo, o que inclui a identificação das áreas prioritárias de prevenção.

## **2.2 Métodos**

Toda a cidade de Luanda foi identificada como uma Área Prioritária de Prevenção (PPA, da sigla em inglês) por parceiros interessados locais, como Instituto Nacional de Luta contra a SIDA, USAID, órgãos da Organização das Nações Unidas (ONU) e grupos da sociedade civil. Muitos factores associados com uma alta incidência de VIH estão presentes na capital, o que inclui o facto de ser o lar de muitas pessoas que emigraram das províncias; trabalhadoras do sexo são conhecidas por operarem na cidade, algumas vezes em negócios que giram em torno do sexo; trata-se do ponto central de todas as rotas de transporte por todo o país; e a densidade populacional é alta, especialmente nos *musseques* ou favelas. Além disso, a população da capital responde por aproximadamente um terço do total nacional, de acordo com algumas estimativas. A fim de caracterizar locais públicos de convivência social onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais em toda a cidade e de obter estimativas do comportamento sexual dos jovens que socializam nesses locais, áreas de todos os nove municípios em Luanda foram aleatoriamente amostradas.

Anteriormente à implementação do protocolo PLACE em toda a capital, uma PPA menor foi escolhida para um estudo piloto. O bairro Rocha Pinto foi seleccionado para o estudo piloto após uma consultoria com os parceiros interessados. O bairro de Rocha Pinto está localizado no município de Maianga e é um cortiço bastante populoso onde residem pessoas de baixo nível socioeconómico. Uma importante rota de transporte passa pelo bairro e sabe-se da existência na área de negócios que giram em torno do sexo. Esses factores sugerem que Rocha Pinto pode ser considerado uma Área Prioritária de Prevenção.

### **Seleção e Descrição de Áreas Amostradas**

Um total de dez áreas foi seleccionado para o estudo PLACE em Luanda: uma em cada município, com excepção de Cazenga, cuja população estimada é de mais do dobro da população dos outros municípios (Tabela 2.2.1). Não havia dados e mapas populacionais das áreas administrativas menores (*bairros*) por ocasião da pesquisa (o último censo ocorreu em 1975), o que impossibilitou a selecção precisa de áreas de estudo proporcionais à população ou à área geográfica. Em vez disso, nove dentre os dez estudos foram seleccionados aleatoriamente, usando-se a função Criar Pontos Aleatórios no software geográfico ArcGIS 10. Para a décima área, foram usados os dados do estudo piloto em Rocha Pinto, Maianga.

A selecção dos pontos aleatórios por meio do uso do ArcGIS exigiu primeiramente que se conhecessem as fronteiras de cada município. (Após a amostragem, foram detectados erros nos dados relativos às fronteiras entre os municípios. No entanto, visto que não eram

graves o suficiente para afectar as áreas do estudo de maneira significativa, uma nova amostragem não chegou a ser conduzida.) Em seguida, um ponto aleatório foi identificado em cada município, e imagens de satélite do Google Earth foram usadas para determinar se esse ponto correspondia a uma área urbana ou suburbana. Caso estivesse localizado em uma área esparsamente povoada ou rural, um segundo ponto era seleccionado aleatoriamente. Os coordenadores do estudo subsequentemente identificaram qual bairro correspondia ao ponto seleccionado e visitaram os administradores locais para explicar o estudo, registar as fronteiras do bairro, assim como os nomes e fronteiras dos bairros adjacentes, além de obter quaisquer outras informações contextuais, como população e tipos de actividades que ocorrem na área.

<b>Tabela 2.2.1 Número de Áreas Amostradas</b>		
População estimada e número de áreas amostradas para o estudo por município		
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11		
<b>Município</b>	<b>População Estimada*</b>	<b>Número de Áreas Amostradas</b>
Cacuaco	684.888	1
Cazenga	1.093.734	2
Ingombota	305.352	1
Kilamba Kiaxi	679.788	1
Maianga	567.366	1
Rangel	319.764	1
Samba	473.400	1
Sambizanga	720.480	1
Viana	534.126	1
<b>Total</b>	<b>5.378.898</b>	<b>10</b>

\*Fonte (Instituto Nacional de Estatística, 2007)

## 2.3 Resultados

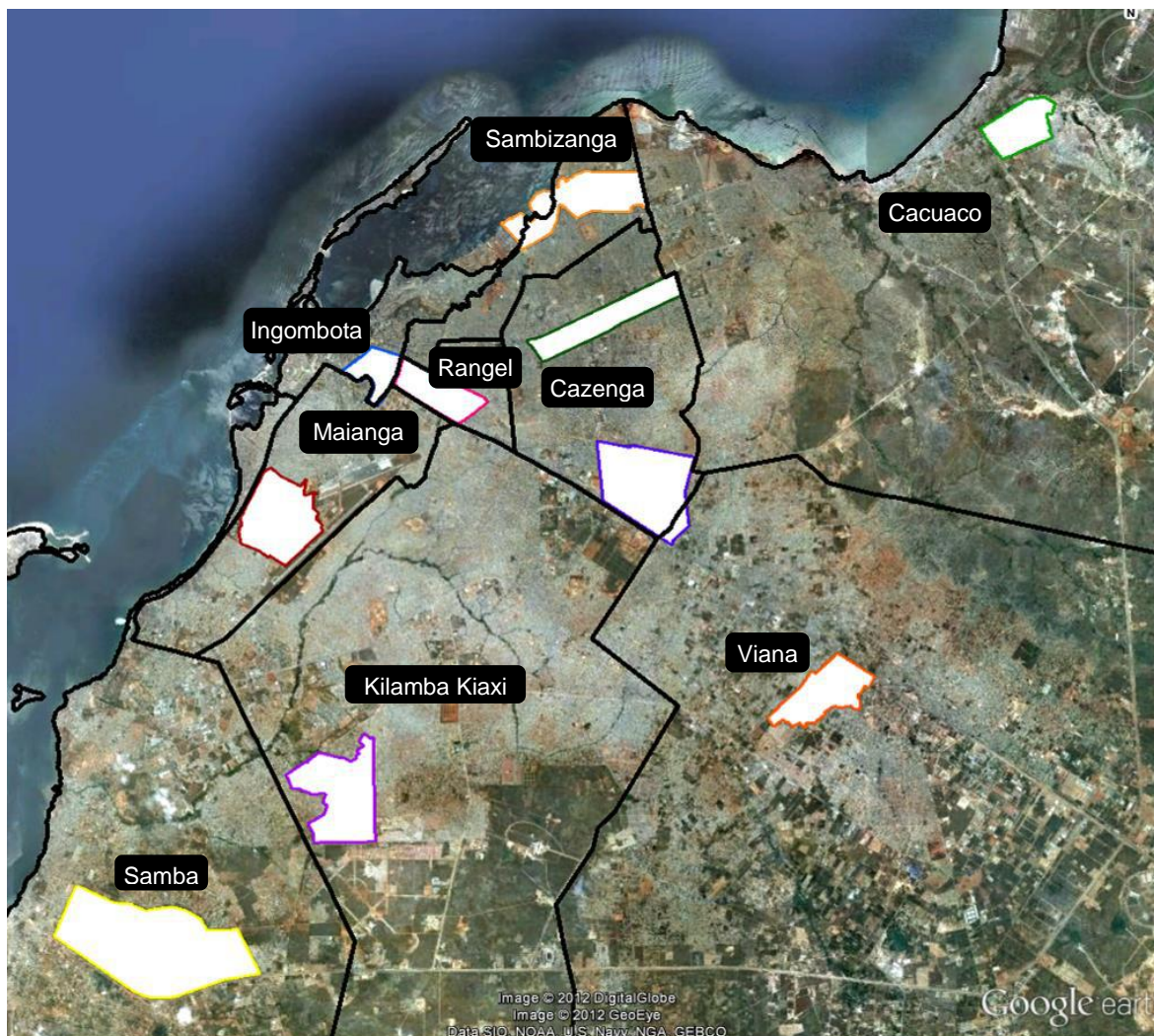
As áreas amostradas para o estudo PLACE representam cerca de 8% da área geográfica urbana ou de perímetro urbano total em Luanda, e representam uma variedade de características encontradas em toda a capital. Algumas áreas podem ser descritas como urbanas e estão localizadas próximo ao centro da cidade, enquanto outras fazem parte do perímetro urbano, e outras ainda são comunidades recém-desenvolvidas no que costumava ser conhecido como os arredores da cidade. A metade das áreas conta com um centro comercial onde o comércio é realizado e onde normalmente mais locais públicos de convivência social podem ser encontrados. Outras têm poucos locais de convivência, como bares, discotecas ou hotéis, para conviver na noite. Sabia-se que trabalho relacionado ao sexo ocorria em quatro das dez áreas. A maior parte estava localizado ao longo de uma estrada principal que conecta Luanda a outros centros urbanos e alguns têm estações rodoviárias de longa distância, o que proporciona um vínculo com a rede nacional de transporte. Uma área é industrial e tem uma parada de caminhão, bem como um porto. Outra é onde residem os imigrantes de outros países africanos, especificamente Mali, Líbia e Senegal. Juntas, essas áreas se caracterizam por uma variedade de níveis económicos, desde os mais baixos até a classe média superior. Essas e outras características podem ser vistas na Tabela 2.3.1. Essas informações foram reunidas pelos coordenadores do estudo à

medida que se familiarizavam com as áreas, bem como durante suas reuniões com os administradores locais.

<b>Tabela 2.3.1 Características das Áreas Amostradas</b>					
Características das áreas amostradas por município, conforme observadas pela equipa de pesquisa e relatadas pelos administradores Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11					
	<b>Centro comercial</b>	<b>Nível económico</b>	<b>Conhecida pelo trabalho relacionado ao sexo</b>	<b>Rota principal de transporte</b>	<b>Outras características</b>
<b>Cacuaco</b>					
Nazaré	Não	Média baixa	Não	Não	Residencial, sem grandes empregadores
<b>Cazenga</b>					
Agostinho Neto e Grafanil	Sim	Baixa	Não	Sim	Residencial, muitos pequenos negócios
Mabor e São Pedro	Sim	Média	Sim	Não	Armazéns, imigrantes estrangeiros
<b>Ingombota</b>					
Maculusso	Sim	Média alta	Sim	Não	Muitos negócios, centro da cidade
<b>Kilamba Kiaxi</b>					
Mbondo Chapeu I, II e 15 de Fevereiro	Não	Baixa	Não	Não	Nova comunidade, poucos negócios ou locais públicos de convivência social
<b>Maianga</b>					
Rocha Pinto	Sim	Baixa	Sim	Estrada principal	Residencial, muitos pequenos negócios
<b>Rangel</b>					
Vila Alice e Nelito Soares	Sim	Média e Alta	Sim	Ônibus interurbano	Próximo ao centro da cidade
<b>Samba</b>					
Quifica e Chinguar	Não	Média baixa	Não	Estrada principal	Nova comunidade, armazéns, mercado, poucos locais públicos de convivência social
<b>Sambizanga</b>					
São Pedro da Barra e Porto Pesqueiro	Não	Média baixa	Não	Parada de caminhões, porto	Industrial, grandes empregadores
<b>Viana</b>					
Vila Nova	Não	Média baixa	Não	Estrada principal, ônibus interurbano	Residencial

### Figura 2.3.1 Mapa das Áreas Amostradas em Luanda

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



Nota: as fronteiras dos municípios mostrados aqui com linhas pretas representam as fronteiras usadas na identificação aleatória das áreas do estudo. Essas linhas podem não reflectir as fronteiras administrativas com exactidão.

## 3 Passo 2: Onde as Pessoas Costumam Ir para Encontrar Novos Parceiros Sexuais?

### 3.1 Propósito

O propósito das entrevistas com informantes da comunidade é identificar locais públicos de convivência social onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais.

### 3.2 Métodos

Define-se um local de formação de redes de relacionamento sexual como um local público ou evento em que as pessoas com altos índices de formação de novas parcerias sexuais se reúnem para encontrar novos parceiros. Exemplos destes locais públicos são um bar, um negócio que gira em torno do sexo, uma festa noturna ou um ponto comercial. Nas áreas rurais, os locais podem se concentrar em torno de paradas de táxi ou locais que vendem cerveja ou outras bebidas alcoólicas. As novas parcerias sexuais são um importante foco de atenção porque pessoas com altos índices de formação de novas parcerias sexuais apresentam uma maior probabilidade de transmitir infecções, mas também porque pessoas com infecções recentes são mais contagiosas. Identificar quais tipos de locais de convivência na cidade oferecem acesso a pessoas com altos índices de formação de novas parcerias sexuais pode ajudar os planeadores de programas a concentrar seus esforços onde são mais necessários. Em PPA's abordados em profundidade, como foi o caso do estudo piloto em Rocha Pinto, mapas de locais públicos de convivência social representam uma ferramenta adicional disponível para os planeadores de programas.

Entrevistas com informantes da comunidade foram o principal método usado para identificar os locais públicos onde os residentes da área do estudo encontram novos parceiros sexuais. As entrevistas com informantes da comunidade são um método rápido para se obter informações de natureza delicada e pessoal as quais que não poderiam ser obtidas de outra maneira. Eles também são especialmente úteis para se obter dados, tais como uma lista de nomes de locais, que pode ser confirmada com outras fontes. Através da criação de uma lista de locais públicos fornecida por vários informantes da comunidade, reduz-se o viés causado por algum informante individual. Além disso, o viés relacionado ao fato de um informante alterar a sua própria imagem ou comportamento na tentativa de impressionar o inquiridor é reduzido não se perguntando sobre o comportamento sexual do informante.

Informantes da comunidade foram definidos como homens e mulheres com conhecimento sobre o movimento e os comportamentos sociais que ocorrem nas áreas do estudo em todos os nove municípios de Luanda. Um consentimento verbal para se realizar uma entrevista anónima foi obtido para cada entrevista realizada. A idade mínima dos respondentes foi de 15 anos. Se, após 60 entrevistas nas áreas aleatoriamente amostradas, houvesse menos de 60 locais públicos de convivência social ou eventos diferentes identificados pelos informantes da comunidade, um bairro adjacente era seleccionado aleatoriamente para que se pudesse garantir que um número mínimo de locais de convivência fosse identificado para cada município. O estudo piloto em Maianga foi conduzido de maneira diferente, com a definição de uma meta de 400 informantes da comunidade para que se pudesse identificar uma lista completa dos locais públicos de convivência social. Uma variedade de pessoas com diferentes formas de ligação com a comunidade foram questionadas sobre os locais onde as pessoas costumam ir para encontrar parceiros sexuais, e especificamente onde os jovens costumam ir. Em todas as

áreas do estudo, o coordenador da pesquisa estabeleceu metas com base nos tipos de informantes da comunidade para assegurar a obtenção de uma variedade de pontos de vista, trabalhando-se pela obtenção de uma lista dos locais de convivência social mais populares em cada área do estudo.

### 3.3 Resultados

#### Pesquisa de Campo com Informantes da Comunidade

Um total de 1212 informantes da comunidade foi entrevistado em Luanda, 802 em nove áreas do estudo (em média 89) entre Julho e Novembro de 2011 e 410 em Maianga para o estudo piloto em Julho de 2010. Os informantes citaram 691 locais públicos e eventos diferentes de convivência social, 595 dos quais estavam localizados nas áreas do estudo ou próximo a elas (entre 58 e 70 em cada área) e, portanto, se qualificaram para o próximo passo, a verificação dos locais públicos de convivência social. Em Maianga, outros 448 locais de convivência social diferentes foram identificados e 284 atenderam aos critérios do estudo, tendo sido incluídos na verificação de locais públicos de convivência social (266 estavam localizados na área do estudo e 18 foram citados por cinco ou mais informantes da comunidade). Os inquiridores se deram conta de que as pessoas estavam dispostas a responder às perguntas, sendo que menos de 5% dos informantes qualificados se recusaram a ser entrevistados. (Tabela 3.3.1)

<b>Tabela 3.3.1 Pesquisa de Campo com Informantes da Comunidade</b>		
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11		
	Áreas aleatoriamente amostradas	Área do estudo piloto
<b>Número de dias em que foram realizadas as entrevistas com informantes da comunidade</b>	16	3,5
<b>Número de inquiridores</b>	11	15
<b>Percentagem de informantes da comunidade elegíveis para entrevista que se recusaram a ser entrevistados</b>	<5%	
<b>Número de entrevistados</b>	802	410
<b>Número de relatos sobre locais</b>	1856	1328
<b>Número de locais diferentes relatados</b>		
Nas áreas amostradas ou próximo a elas	595	---
Fora das áreas amostradas	96	---
<b>Número total de locais diferentes relatados</b>	691	448

#### Características dos Informantes da Comunidade

Muitos tipos diferentes de informantes da comunidade foram entrevistados, inclusive estudantes e jovens de rua, proprietários ou empregados de bares e outros locais públicos, guardas de segurança, trabalhadores de igreja, trabalhadoras do sexo, camionistas e taxistas. Quase 60% dos informantes da comunidade eram jovens entre 15 e 24 anos de idade e 68% eram homens. (Tabela 3.3.2).



<b>Tabela 3.3.2 Características dos Informantes da Comunidade</b>		
Número e distribuição percentual dos informantes da comunidade por tipo		
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11		
<b>Tipos de Informantes da Comunidade</b>	<b>N = 1212</b>	<b>%</b>
<b><i>De acordo com a ocupação</i></b>		
Guarda de segurança	110	9,1
Vendedor de rua	76	6,3
Funcionário de lanchonete	68	5,6
Motorista/assistente de táxi	65	5,4
Cabeleireiro/barbeiro	65	5,4
Funcionário de bar/restaurante/hotel	58	4,8
Funcionário de loja	57	4,7
Lavador de carro	56	4,6
Camionista	37	3,1
Policia/Militar	27	2,2
Professor	22	1,8
Frentista de posto de gasolina	20	1,7
Funcionário de igreja	12	1,0
Profissional da saúde/Trabalhador envolvido com a comunidade	5	0,4
Líder comunitário	3	0,2
<b><i>De acordo com as características comportamentais e sociodemográficas</i></b>		
Jovem de rua	209	17,2
Adulto na rua	85	7,0
Jovem estudante	78	6,4
Pessoa convivendo	70	5,8
Trabalhadora do sexo/Cliente	34	2,8
Estrangeiro	14	1,2
Outro	41	3,4

### **3.4 Limitações do Estudo**

Foram feitos todos os esforços para se obter uma lista completa de locais públicos de convivência social nas áreas amostradas de Luanda junto aos informantes da comunidade. No entanto, não nos foi possível confirmar se nosso intento foi realizado. Entrevistamos muitos tipos de pessoas na comunidade em diferentes localidades em horários diferentes do dia a fim de minimizar a possibilidade de deixar escapar algum local de convivência. Estamos confiantes de que a lista de locais de convivência social resultante desse passo capturou os locais mais importantes onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais nas áreas aleatoriamente escolhidas para o estudo.

## 4 Passo 3: Quais São as Características dos Locais onde as Pessoas Costumam Ir para Encontrar Novos Parceiros Sexuais?

### 4.1 Propósito

O propósito do processo de verificação dos locais de convivência social é confirmar que cada local citado pelos informantes da comunidade ainda esteja em operação e caracterizar cada um deles quanto aos aspectos relacionados à formação de parcerias sexuais e a oportunidades de prevenção do VIH.

### 4.2 Métodos

Depois de concluídas todas as entrevistas com informantes da comunidade, cada local ou evento listado foi incluído em uma planilha de Excel para criar-se uma lista de locais de convivência social. Em muitas ocasiões, vários informantes citaram o mesmo local, algumas vezes usando nomes diferentes. Procurou-se identificar essas duplicidades para que se pudesse produzir uma lista de locais diferentes a serem visitados e verificados.

Aqueles que elas geograficamente distantes (n=96) ou que já tinham sido visitados como parte de outra área amostrada (n=9) foram excluídos devido a limitações de logística, o que resultou em uma lista de 586 locais a serem verificados. Para o estudo piloto, os locais de convivência localizados nas fronteiras da área de estudo (n=266) ou aqueles localizados fora dela, mas citados por cinco ou mais informantes (n=18), foram verificados.

Nesta fase da pesquisa de campo, os inquiridores visitaram cada local relatado para verificar sua existência e localização e também para entrevistar alguém que tivesse mais conhecimento a respeito do local (como por exemplo um gerente de bar ou proprietário) de modo a obter informações sobre as características do local que fossem importantes para a prevenção do VIH. Nos locais em que não havia ninguém disponível para ser entrevistado, os inquiridores retornaram mais tarde. Um consentimento verbal para se realizar uma entrevista anónima foi obtido para cada entrevista realizada. A idade mínima para os respondentes foi de 15 anos. Os entrevistados foram questionados a respeito do seguinte:

- Nome do local e número de anos em funcionamento
- Tipos de actividades que acontecem no local
- Número estimado de clientes nos horários de pico
- Número de funcionários
- Características dos frequentadores, inclusive residência, condição de emprego, idade e sexo.
- Se as pessoas costumam encontrar parceiros sexuais no local
- Ocorrência de actividades de prevenção de VIH no local, inclusive disponibilidade de preservativos e cartazes
- Disposição de vender preservativos ou sediar outras actividades de prevenção do VIH

Os inquiridores retornaram posteriormente aos locais para medir as coordenadas geográficas (latitude e longitude) utilizando dispositivos manuais de Sistema de Posicionamento Global por Satélite (GPS).

## 4.3 Resultados

### Trabalho de Campo de Verificação dos Locais

Os inquiridores visitaram os 586 locais de convivência e eventos elegíveis entre Julho e Novembro de 2011, entre 58 e 78 em cada uma das nove áreas amostradas. Outros 261 locais foram verificados na PPA do estudo piloto em Julho e Agosto de 2010. Em cada local, o inquiridor procurou para entrevistar alguém que tivesse mais conhecimento a respeito do local. Cerca de 55% dos representantes dos locais eram homens e a idade média em geral era de 30 anos. Em 40% dos locais os informantes eram os proprietários ou gerentes do local, e em outros 48% eram funcionários ou alguém da família do dono do local. Poucas entre as pessoas abordadas se recusaram a participar. Dos 847 locais elegíveis, 459 foram localizados com sucesso e uma entrevista foi conduzida, 341 nas áreas amostradas e 118 na PPA do estudo piloto. (Tabela 4.3.1).

<b>Tabela 4.3.1 Resumo do Trabalho de Campo de Verificação dos Locais</b>		
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11		
	Áreas aleatoriamente amostradas	Área do estudo piloto
<b>Número de Dias de Verificação dos Locais</b>	19	16
<b>Número de Inquiridores</b>	11	6
<b>Número de Entrevistas Realizadas</b>	341	118
<b>Elegibilidade do Local para Verificação</b>		
Locais elegíveis	586	261
Não elegíveis*	96	187
Já verificados para outra área do estudo	9	--
Número total de locais diferentes citados pelos informantes da comunidade	691	448
<b>Resultado das Visitas de Verificação dos Locais Elegíveis</b>		
Local encontrado, entrevista realizada, informante elegível e interessado em participar da entrevista	341	118
Local encontrado mas sem nenhum informante interessado em participar	9	8
Local fechado temporariamente	77	6
Local fechado em carácter permanente ou que deixou de ser um local público de convivência	31	10
Endereço insuficiente/Local não encontrado	41	26
Local duplicado/já visitado	87	93

\*Locais não elegíveis se refere àqueles localizados longe as áreas do estudo. No estudo piloto, somente locais distantes citados por menos de cinco informantes da comunidade foram excluídos.

## Tipos de Locais



Muitos tipos diferentes de locais de convivência social foram visitados (vide Figuras 4.3.1 e 4.3.2). Os tipos mais comuns de locais de convivência e eventos visitados foram salões de festas, bares e lanchonetes (estabelecimentos para refeições menos formais do que em restaurantes em que se senta em que se serve *fast food* e onde o álcool costuma ser um atractivo para os frequentadores). Com frequência, os salões de festas são alugados por diferentes grupos ou indivíduos para “raves” ou festas com álcool e dança, onde uma taxa de entrada é cobrada (veja a imagem à esquerda de um exemplo de cartaz anunciando uma rave). Esse *couvert* proporciona um lucro para os promotores, e alguns promotores são conhecidos por organizarem raves de sucesso e manterem seus seguidores, independentemente de qual salão de festas ou espaço ao ar livre é usado para cada evento. O foco de algumas raves é o DJ e a música propriamente dita, enquanto em outras ocasiões esses eventos são anunciados como

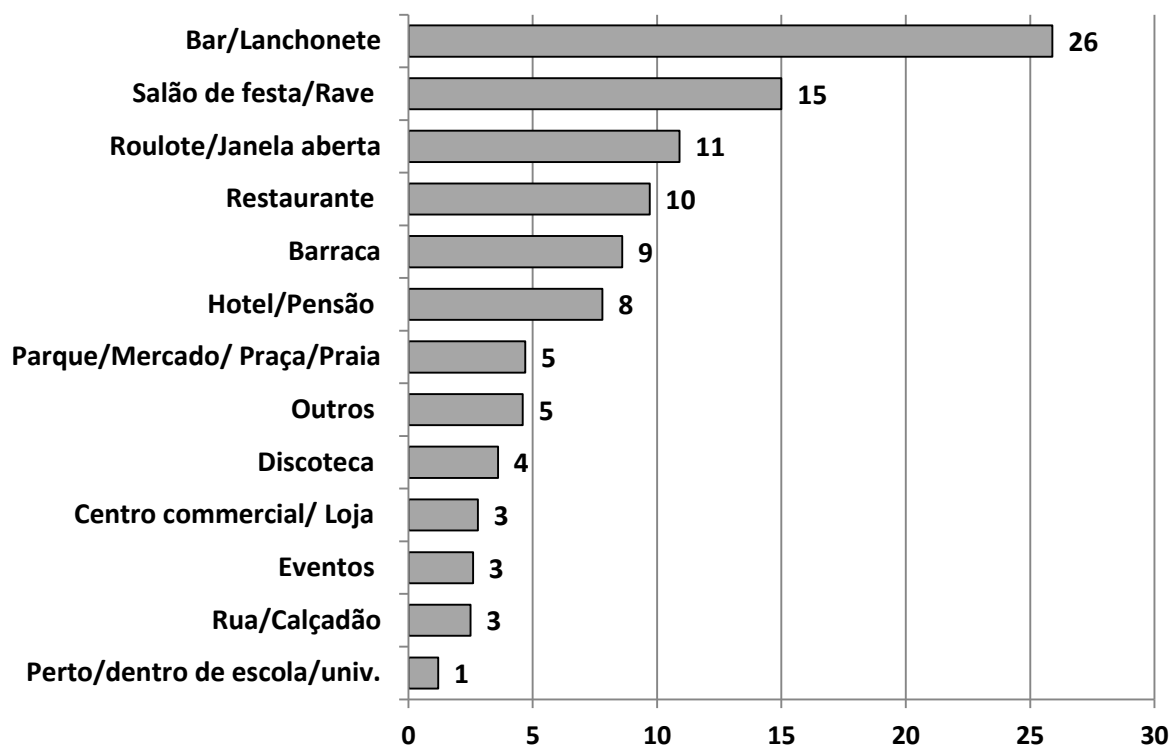
Type equation here.locais onde mulheres jovens podem ser encontradas. Às vezes, a publicidade das raves é feita por meio de cartazes que podem ser vistos em lugares públicos. Embora um promotor possa não organizar uma rave a cada final de semana, quase sempre há uma rave de algum tipo sendo realizada toda noite de sexta-feira ou sábado em várias partes de Luanda. Outros tipos de locais públicos de convivência social citados por informantes da comunidade incluem hotéis e pensões, bem como locais informais para lanches ou bebidas, como barracas (com frequência com bancos e um guarda-sol), roulettes (carrinhos de lanches de rua) e janelas abertas, onde lanches e bebidas podem ser comprados em uma residência. Lugares públicos em que qualquer pessoa pode entrar (isto é, mercados, centros comerciais, parques, praias, ruas e pontos de táxi) e outros nos quais o acesso é restrito (ou seja, escolas e eventos como partidas de futebol que cobram uma taxa de entrada) também foram citados.

Cerca de 50% dos locais foram citados por somente um informante da comunidade, mas 4% (33 locais) foram mencionados por 10 ou mais informantes da comunidade. Na maior parte das áreas amostradas, alguns locais de convivência ficaram em destaque como sendo populares, por terem sido citados por dez ou mais informantes da comunidade.

### Figura 4.3.1 Tipos de Locais

Distribuição percentual (ponderada\*) dos locais citados por informantes da comunidade e verificados (n=464)

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

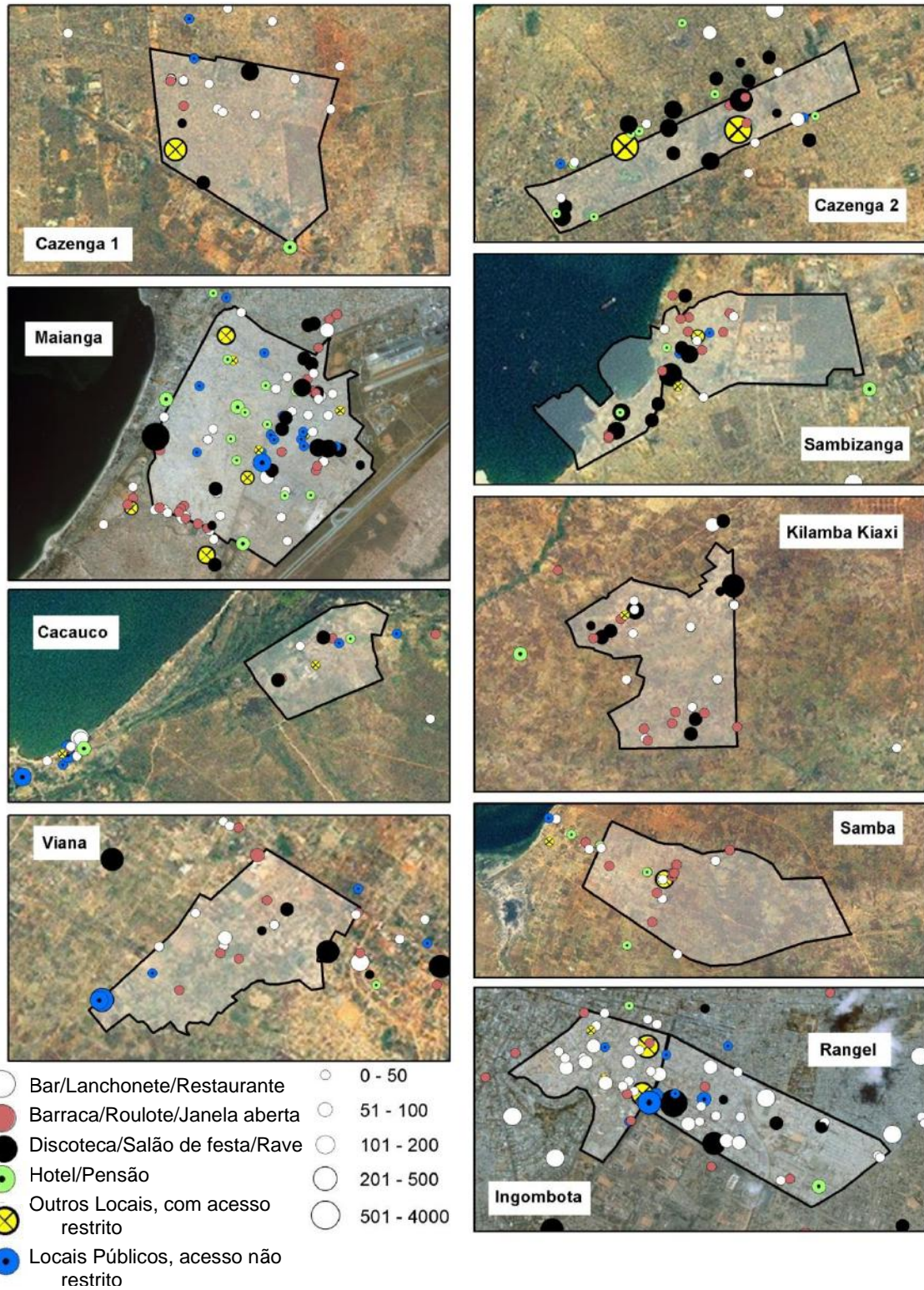


\*Os locais são ponderados para que se leve em conta a probabilidade de cada área amostrada ter sido seleccionada dentre as áreas urbanas/ de perímetro urbano em cada município.



### Figura 4.3.2 Mapa dos Locais por Tipo e Tamanho

Locais citados por informantes da comunidade e verificados  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

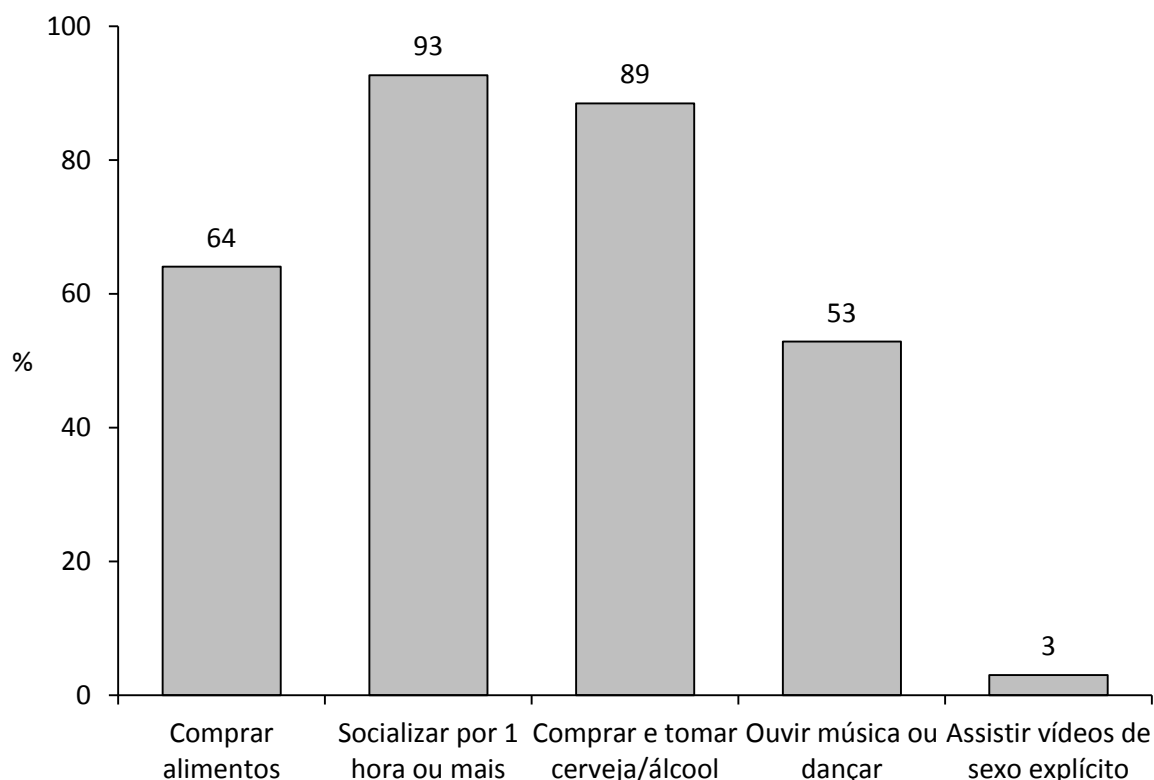


### Actividades que Acontecem nos Locais Públicos de Convivência Social e outras Características

As características de 459 locais públicos de convivência social (341 das áreas amostradas e 118 do estudo piloto) foram obtidas junto a um representante do próprio local. Consumo de cerveja e outras bebidas alcoólicas era comum (89%) e música ou dança estavam disponíveis em 53% dos locais. Na maioria dos locais, os clientes costumam conviver por uma hora ou mais. (Figura 4.3.3)

**Figura 4.3.3** Actividades que Acontecem nos Locais Públicos de Convivência Social

Percentagem (ponderada) de actividades seleccionadas que ocorrem nos locais de convivência, conforme informações dos representantes do local (n=459)  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



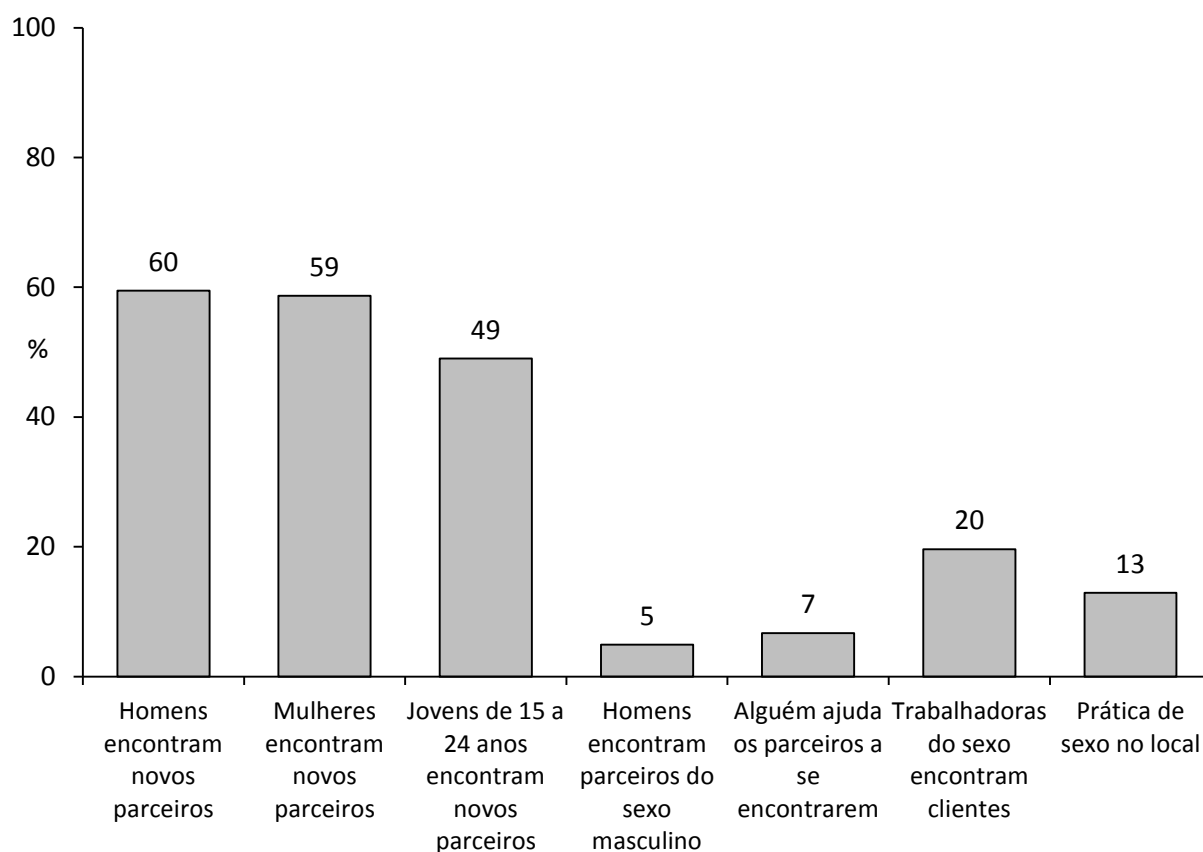
Muitos dos locais de convivência social eram estáveis, sendo que metade encontrava-se em funcionamento há mais de 2 anos. No entanto, 25% vinham funcionando há menos de um ano, o que sugere uma rotatividade significativa dos negócios ou a abertura de novos locais de convivência social decido ao rápido desenvolvimento que se deu em toda a cidade. As barracas (onde são vendidas bebidas e, às vezes, lanches), parecem ser as mais transitórias, sendo que quase 40% haviam sido abertas havia menos de um ano por ocasião da entrevista. Os hotéis era mos mais estáveis, sendo que 83% estavam em operação havia mais de dois anos. Restaurantes e bares/lanchonetes também apresentaram proporções mais altas de longevidade (60% e 55%, respectivamente). Em cerca de metade dos locais (52%), os clientes somente convivem no interior dos mesmos e em um quinto deles (20%), as pessoas convivem somente na área externa do local. Alguns locais ofereciam tanto espaço interno como externo para os clientes (28%).

Quase dois terços dos representantes dos locais (64%) confirmou que homens, mulheres ou jovens entre 15 e 24 anos de idade encontravam novos parceiros sexuais no local ou que outras actividades relacionadas à formação de parcerias aconteciam ali. A existência de trabalhadoras do sexo a procura de clientes foi relatada em 20% dos locais, com a ocorrência da prática de sexo no próprio local em 13% dos locais. Homens encontram parceiros do sexo masculino em 5% dos locais. Um pequeno número de representantes dos locais mencionou que funcionários costumavam encontrar parceiros sexuais no local (5% informaram que as funcionárias encontravam parceiros no local, e 9% mencionaram que funcionários do sexo masculino tinham essa prática). Os entrevistados em 7% dos locais mencionou que havia um intermediário (*chulo*) que facilitava os encontros entre os parceiros sexuais. (Figura 4.3.4)

#### Figura 4.3.4 Actividades Relacionadas a Parcerias Sexuais nos Locais Públicos de Convivência Social

Percentagem (ponderada) de actividades seleccionadas relacionadas à formação de parcerias sexuais que ocorrem nos locais de convivência, conforme informações dos representantes do local (n=459)

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11





## Características dos Frequentadores dos Locais

Foi indagado aos representantes dos locais se quase nenhuma, metade ou quase todas as mulheres e homens que socializavam no local tinham determinadas características. Em 79% dos locais, os representantes relataram que metade ou quase todos os frequentadores moravam na área do estudo correspondente ao local. Em cerca de três quartos dos locais, pelo menos metade dos homens e mulheres visitavam o local pelo menos uma vez por semana, o que sugere existir uma clientela regular. Foi relatado na maioria dos locais que uma parcela digna de nota da clientela era de jovens entre 15 e 24 anos de idade. Adolescentes com idade inferior a 15 anos de ambos os sexos se socializavam em 12% dos locais. Em 10% dos locais, metade ou todas as mulheres que frequentavam o local pareciam ser trabalhadoras do sexo e, em 15% dos locais, metade ou todos os homens no local pareciam ser clientes de trabalhadoras do sexo na opinião dos representantes dos locais. As características dos frequentadores apresentadas na Tabela 4.3.2 são aquelas descritas pelos representantes dos locais, não tendo sido verificadas junto aos frequentadores propriamente ditos.

<b>Tabela 4.3.2 Descrição dos Frequentadores segundo os Representantes do Local</b>			
Distribuição percentual (ponderada) de frequentadores do sexo feminino e masculino que apresentam características seleccionadas, por quantidade estimada pelos representantes do local (quase nenhum, metade ou quase todos) Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11			
<b>Cientes do sexo feminino que frequentam o local durante os horários de maior movimento que (n=452):</b>	<b>% Quase nenhuma</b>	<b>% Metade</b>	<b>% Quase todas</b>
Moram na área do estudo	20,4	45,8	33,8
São estudantes	33,9	54,9	11,2
Estão desempregadas	55,1	34,1	9,8
Tem idade entre 15 e 24 anos	23,8	41,6	34,6
São menores de 15 anos de idade	90,0	9,1	0,9
Frequentam o local pelo menos uma vez por semana	24,4	38,2	37,4
Consumem bebidas alcoólicas no local	12,6	29,7	57,8
Encontram um novo parceiro sexual no local	50,5	41,9	7,5
Parecem ser usuários de drogas	96,6	2,8	0,6
Parecem ser trabalhadoras do sexo	89,6	7,6	2,7
<b>Cientes do sexo masculino que frequentam o local durante os horários de maior movimento que (n=458):</b>	<b>% Quase nenhum</b>	<b>% Metade</b>	<b>% Quase todos</b>
Moram na área do estudo	20,7	42,0	37,3
São estudantes	36,6	53,4	10,0
Estão desempregados	67,9	27,6	4,4
Tem idade entre 15 e 24 anos	22,2	42,8	35,0
São menores de 15 anos de idade	90,4	7,8	1,8
Frequentam o local pelo menos uma vez por semana	19,6	33,9	46,4
Consumem bebidas alcoólicas no local	9,1	19,1	71,8
Encontram um novo parceiro sexual no local	49,9	41,7	8,4
Parecem ser usuários de drogas	91,4	6,6	2,1
Trabalham em empresas de construção civil	61,6	36,7	1,7
São camionistas	75,2	24,7	0,2
Parecem ser clientes de trabalhadoras do sexo	84,5	13,2	2,2
Parecem ser homens que fazem sexo com outros homens	98,9	1,0	0,1

Nota: exemplo de interpretação da tabela: em 33,8% dos locais, quase todos os clientes do sexo feminino moram na área do estudo.

## **Horários Populares nos Locais e Número de Freqüentadores**

Como esperado, os horários de maior movimento para a maioria dos locais eram as noites de sexta-feira e sábados entre as seis horas da tarde e as dez horas da noite. Cerca de um terço dos locais apresenta maior movimento à tarde, entre meio-dia e seis horas da tarde. Mais da metade dos representantes dos locais relataram que os feriados (69%) são os dias em que há mais freqüentadores, bem como no final de cada mês (62%). Quadras festivas e férias escolares também são percebidas como épocas do ano com muitos freqüentadores em cerca de um terço dos locais (38% e 35%, respectivamente).

Pedi-se que os entrevistados estimassem o número de pessoas que se socializavam nos locais em um horário de grande movimento. A maior parte dos locais era pequena (64%), com 50 ou menos freqüentadores. No entanto, 15% tinham mais de 100 freqüentadores de cada vez. Conforme esperado, escolas e universidades foram os lugares em que o mais alto número de jovens se socializavam e encontravam parceiros sexuais (cerca de 300, em média). Discotecas e salões de festas onde raves eram organizadas com freqüência também eram grandes, com mais de 150 freqüentadores de cada vez, sendo que cerca de 100 deles eram jovens. Outros grandes locais incluem lugares como shows culturais e estádios de desportos. Em locais onde se come, bebe, dança ou dorme, bem como em locais públicos nos quais o acesso não é restrito, como ruas, parques, mercados, lojas, praias ou locais relacionados ao transporte, o representante do local estimou números ligeiramente maiores de homens do que de mulheres, com uma proporção de 1,3 para 1. No entanto, em outros locais que não se enquadram nessas categorias, onde o acesso é restrito àqueles que pagam por ele (por exemplo, uma partida de futebol) ou àqueles que freqüentam com regularidade (por exemplo, escola, igreja), o número estimado de homens e mulheres que comparecem é igual.

Estima-se que os jovens componham quase dois terços dos freqüentadores em geral, sendo que roulottes, salões de festas, ruas ou calçadas, parques, mercados e outros locais com acesso restrito apresentam a maior proporção de jovens dentre todas as pessoas que convivem no local. (Tabela 4.3.3)

**Tabela 4.3.3 Número Estimado de Frequentadores do Local**

Número médio (ponderado) de homens, mulheres e jovens e percentagem de jovens que convivem nos locais de convivência social em horários de maior movimento, conforme estimativa dos representantes dos locais, por tipo de local  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

Tipo de local	N	Médias				
		Nº de Homens	Nº de Mulheres	Nº de Pessoas Convivendo	Nº de Jovens	% de Jovens
<i>Locais em que se come/bebe/dança/dorme</i>	388	41	31	72	41	62%
Bar/Lanchonete	120	28	15	43	29	64%
Barraca	34	15	8	23	12	54%
Discoteca	19	92	87	179	109	58%
Hotel/Pensão	42	28	18	46	23	49%
Roulotte/ Janela aberta	57	15	8	24	16	70%
Restaurante	44	57	34	91	44	56%
Salão de festa/Rave	67	81	80	161	91	68%
<i>Locais públicos, acesso não restrito</i>	47	40	31	71	42	62%
Rua/Calçada/Ponto de táxi	20	32	18	50	37	68%
Parque/Mercado/Praça	9	31	36	67	40	68%
Centro comercial/Loja	10	26	17	43	26	53%
<i>Outros locais, com acesso restrito</i>	23	122	126	248	137	68%
Perto ou dentro de escolas ou universidade	10	109	194	303	174	61%
<i>Total</i>	458	44	35	79	45	62%

### Prevenção de VIH/SIDA e Disponibilidade de Preservativos nos Locais Públicos de Convivência Social

Existem lacunas nas actividades de prevenção de VIH/SIDA nos locais identificados por meio do protocolo PLACE. Os inquiridores perguntaram aos representantes dos locais se já tinha havido qualquer actividade de prevenção do VIH no local nos 12 meses anteriores à pesquisa. Quase um terço dos locais relatou uma visita por um activista, uma palestra educativa, distribuição gratuita de preservativos ou cartazes ou folhetos disponíveis em algum momento no ano anterior ou vendas de preservativos nos últimos três meses. No entanto, por ocasião da entrevista, foram raras as evidências físicas das actividades de prevenção do VIH, com somente 5 locais apresentando cartazes ou livretos visíveis (inclusive três pensões conhecidas pela presença de trabalhadoras do sexo) e somente 3 locais (1%) com preservativos à vista, sem que os entrevistadores precisassem pedir. (Tabela 4.3.4, Figura 4.3.6, Figura 4.3.7)

Os representantes dos locais relataram que preservativos foram vendidos ou distribuídos gratuitamente em 24% dos locais nos três meses anteriores à pesquisa. Quase metade (48%) indicou que havia preservativos disponíveis à noite a uma distância de 10 minutos de caminhada a pé a partir do local, o que indica a percepção da disponibilidade de

preservativos na comunidade. Havia preservativos no próprio local por ocasião da entrevista somente em 16% de todos os locais. No entanto, somente em 11% deles um representante mostrou um preservativo ao inquiridor quando solicitado. Conforme mencionado acima, havia preservativos visíveis, sem haver a necessidade de se pedir por eles, em menos de 1% dos locais. Isso indica que, mesmo quando há preservativos disponíveis, um frequentador não teria como saber que estão disponíveis através de mera observação; seria preciso ter o conhecimento prévio de que há preservativos disponíveis mediante solicitação para que se pudesse obter uma unidade. (Tabela 4.3.4, Figura 4.3.6)

<b>Tabela 4.3.4 Atividades de Prevenção de VIH/SIDA e Disponibilidade de Preservativos nos Locais Públicos de Convivência Social</b>	
Percentagem (ponderada) dos locais com actividades seleccionadas de prevenção de VIH/SIDA no próprio local nos últimos 12 meses e disponibilidade de preservativos no local ou próximo a ele Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11	
<b>Actividades de prevenção de VIH/SIDA nos locais</b>	<b>%</b>
Visita de um activista/palestra educativa sobre VIH/SIDA* (n=455)	12,5
Distribuição gratuita de preservativos* (n=457)	25,5
Cartazes ou panfletos* (n=455)	12,7
Outro (por exemplo teatro)* (n=455)	4,6
Venda de preservativos nos últimos 3 meses (n=458)	4,0
<i>Qualquer uma das actividades acima (n=457)</i>	<i>31,2</i>
<b>Disponibilidade de preservativos em locais próximos</b>	
Preservativos mencionados como presentes no local, mas não visíveis (n=454)	5,3
Preservativos presentes no local, verificado pelo inquiridor (n=454)	10,7
Preservativos visíveis (n=442)	0,9
Venda de preservativos nos últimos 3 meses (n=458)	4,0
Distribuição gratuita de preservativos nos últimos 3 meses (n=458)	19,9
Preservativos podem ser adquiridos à noite a uma distância de 10 minutos de caminhada a pé a partir do local (n=455)	47,8

\*Nos últimos 12 meses

Embora apenas 31% dos locais em geral tiveram qualquer actividade de prevenção no ano anterior, as proporções foram mais altas nos locais em que comportamentos de alto risco foram relatados: 46% dos locais em que trabalhadoras do sexo encontram seus clientes, 50% dos locais em que homens encontram parceiros do sexo masculino, 65% onde sexo é praticado no próprio local e 71% onde um intermediário facilita o encontro entre parceiros. Esses níveis, no entanto, deixam lacunas consideráveis na prevenção do VIH onde ela se faz necessária.

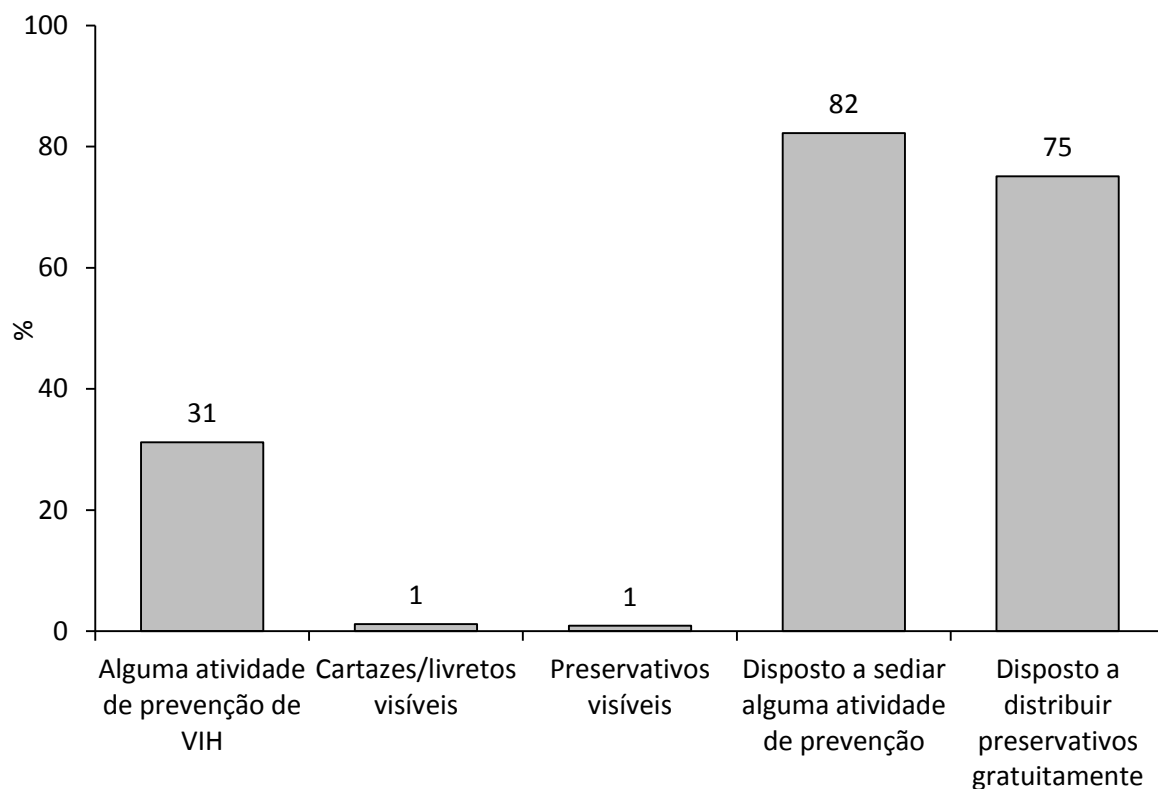
De acordo com as informações fornecidas, havia preservativos disponíveis nos últimos três meses em 42% dos locais com trabalhadoras do sexo, mas eles estavam presentes no momento da entrevista em apenas 20% de tais locais, conforme confirmado pelo inquiridor (Figura 4.3.6). Esses valores foram semelhantes para locais em que homens encontram

parceiros do sexo masculino (45% e 15%, respectivamente). Cerca de 60% dos locais em que o sexo é praticado no próprio local e 70% onde um intermediário facilita o encontro entre os parceiros dispunham de preservativos no local nos últimos três meses, mas somente cerca de um terço e um quarto, respectivamente, puderam mostrar um preservativo ao inquiridor por ocasião da entrevista em tais locais.

Apesar das baixas proporções de actividades de prevenção no ano anterior, os locais representam pontos potenciais para a implementação de componentes de programas de educação e de distribuição de preservativos. De acordo com os resultados das entrevistas, mais de três quartos dos representantes dos locais estão dispostos a sediar actividades de prevenção nos locais (82%), inclusive distribuição gratuita de preservativos (75%), cartazes com mensagens de prevenção do VIH (70%) ou uma visita de um educador de saúde da comunidade (*activista*) para falar sobre o VIH com os frequentadores (58%). Cerca de 34% indicaram estar dispostos a vender preservativos. (Figura 4.3.5)

### Figura 4.3.5 Actividades de Prevenção de VIH/SIDA nos Locais

Percentagem (ponderada) dos locais com quaisquer actividades de prevenção nos últimos 12 meses, cartazes ou preservativos visíveis e disposição do representante de sediar actividades ou distribuir preservativos gratuitamente (n=459)  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



Os resultados da cobertura dos programas e a disposição de participar de programas estão representados por tipo de local na Tabela 4.3.5. Hotéis e pensões apresentaram mais alta probabilidade de sediar algum componente de programa de prevenção no local no ano anterior (74%). Metade das discotecas (54%) e cerca de 43% das áreas públicas, como ruas, mercados ou parques, bem como escolas também relataram a prevenção do VIH. Menos de 30% de todos os outros tipos de locais foram abordados por programas. A disposição dos representantes dos locais (geralmente gerentes ou proprietários) de participar em programas de prevenção do VIH foi alta, sendo que mais de 90% das discotecas, hotéis/pensões, roulottes/janelas abertas e escolas expressaram interesse. Vale ressaltar que até mesmo os tipos de locais com muito pouco histórico de prevenção do VIH expressaram disposição de sediar elementos de programas no local, como salões de festas/raves, barracas e roulottes.

**Tabela 4.3.5 Actividades de Prevenção de VIH/SIDA nos Últimos 12 Meses e Disposição de Sediar Actividades**

Percentagem (ponderada) de locais com actividades seleccionadas de prevenção de VIH/SIDA no local nos últimos 12 meses e percentagem (ponderada) de representantes de locais dispostos a sediar actividades seleccionadas de prevenção no local, por tipo de local\*  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

Tipo de local	Nos últimos 12 meses:				
	Qualquer prevenção %	Venda de preservativos* %	Distribuição gratuita de preservativos %	Cartazes ou panfletos %	Activista ou sessão educativa %
<i>Comida/Bebida/Dança/Acomodação (n=388)</i>	29,7	3,9	23,3	10,8	10,5
Bar/Lanchonete (n=120)	28,1	5,2	19,1	5,5	3,2
Barraca (n=34)	21,2	0,0	14,4	10,3	15,8
Discoteca (n=19)	53,8	3,0	50,9	1,4	17,1
Hotel/Pensão (n=42)	74,2	7,1	70,3	34,6	27,3
Roulotte / Janela aberta (n=57)	15,7	1,0	12,1	11,1	2,8
Restaurante (n=44)	19,2	5,3	15,5	6,6	3,8
Salão de festa/Rave (n=67)	23,1	0,0	19,0	13,1	16,6
<i>Locais públicos, acesso não restrito (n=47)</i>	25,2	5,9	36,1	16,7	25,2
Rua/Calçada/Ponto de táxi (n=20)	43,2	4,3	37,0	34,7	28,8
Parque/Mercado/Praça (n=9)	42,2	18,5	42,2	36,1	36,1
Shopping center/Loja (n=10)	12,8	0,0	12,8	0,0	0,0
<i>Outros locais, com acesso restrito (n=23)</i>	43,8	0	39,8	39,8	14,5
Perto ou dentro de escolas ou universidade (n=10)	46,8	0,0	46,8	46,8	46,8
<i>Total (n=459)</i>	31,2	4,0	25,5	12,7	12,5

**Tabela 4.3.5, cont. Actividades de Prevenção de VIH/SIDA nos Últimos 12 Meses e Disposição de Sedar Actividades**

Percentagem (ponderada) de locais com actividades seleccionadas de prevenção de VIH/SIDA no local nos últimos 12 meses e percentagem (ponderada) de representantes de locais dispostos a sediar actividades seleccionadas de prevenção no local, por tipo de local<sup>+</sup>

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

	Disponibilidade de:				
	Sedar alguma prevenção do VIH %	Vender preservativos %	Distribuir preservativos gratuitamente %	Exibir cartazes %	Receber visita de um activista %
<i>Comida/Bebida/Dança/Acomodação (n=388)</i>	84,0	35,5	76,3	71,6	58,7
Bar/Lanchonete (n=120)	77,9	39,9	68,4	63,9	48,9
Barraca (n=34)	81,2	20,9	66,7	70,6	61,5
Discoteca (n=19)	90,2	16,5	90,1	58,5	43,0
Hotel/Pensão (n=42)	92,3	35,9	90,6	89,5	70,8
Roulottes / Janela aberta (n=57)	97,4	45,9	87,8	90,6	73,9
Restaurante (n=44)	76,1	26,0	70,7	66,5	59,2
Salão de festa/Rave (n=67)	83,6	38,9	78,5	70,8	57,4
<i>Locais públicos, acesso não restrito (n=47)</i>	66,2	33,8	64,1	58,9	53,5
Rua/Calçada/Ponto de táxi (n=20)	95,7	20,3	91,8	75,6	80,5
Parque/Mercado/Praça (n=9)	45,5	36,1	40,8	43,7	42,2
Centro comercial/Loja (n=10)	38,8	24,2	37,9	35,3	35,3
<i>Outros locais, com acesso restrito (n=23)</i>	94,9	12,2	84,3	73,3	67,1
Perto ou dentro de escolas ou universidade (n=10)	100	17,7	78,3	a	A
<b>Total (n=459)</b>	<b>82,2</b>	<b>34,4</b>	<b>75,1</b>	<b>70,0</b>	<b>58,4</b>

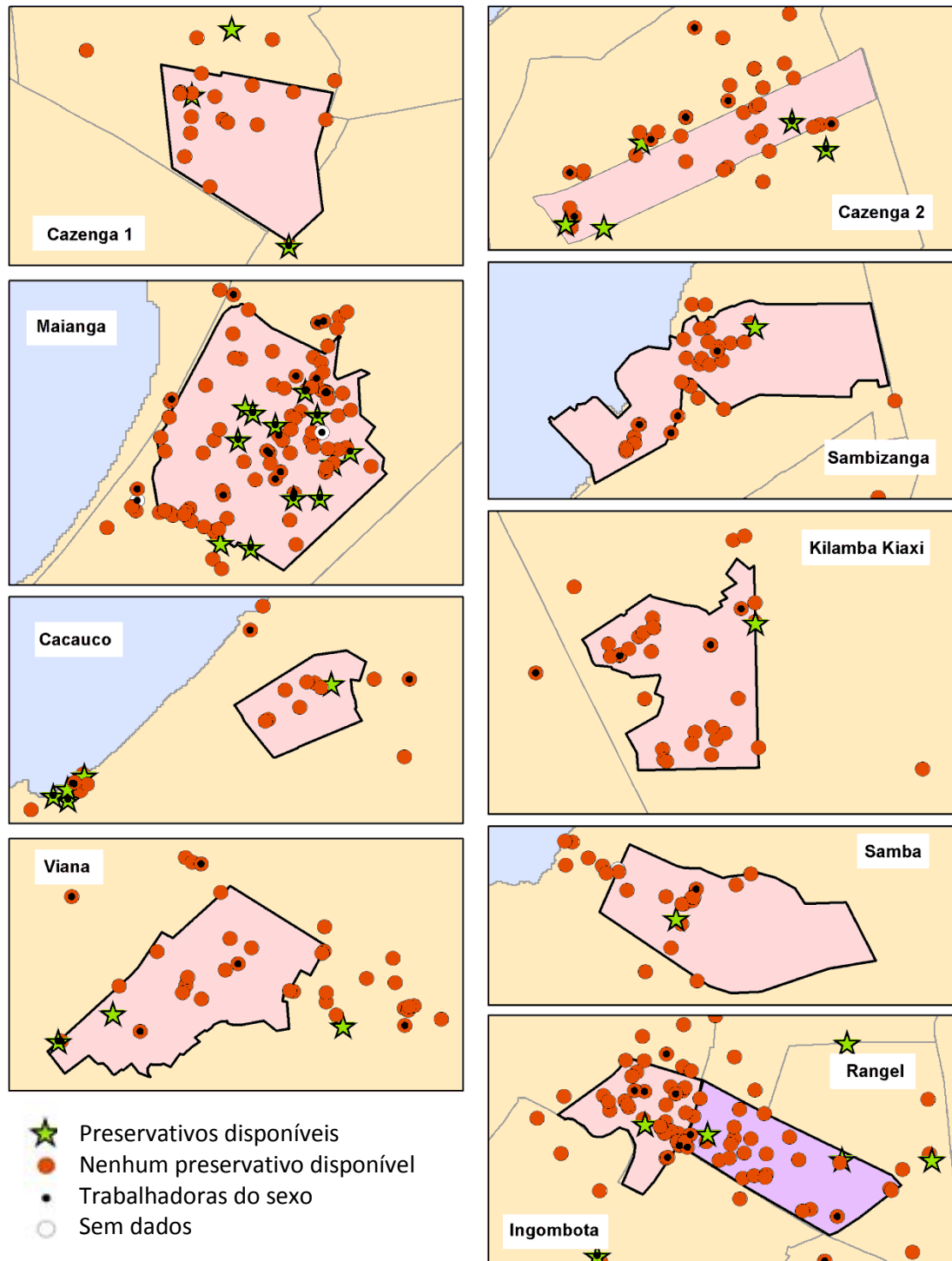
+ Nem todos os tipos de locais foram mostrados em cada subcategoria. No entanto, todos os tipos de locais estão incluídos na linha de 'Total'.

\*Nos últimos 3 meses

'a' indica que os resultados não estão presentes porque n<5

**Figura 4.3.6 Mapa de Disponibilidade de Preservativos e Trabalho Relacionado ao Sexo nos Locais Públicos de Convivência Social**

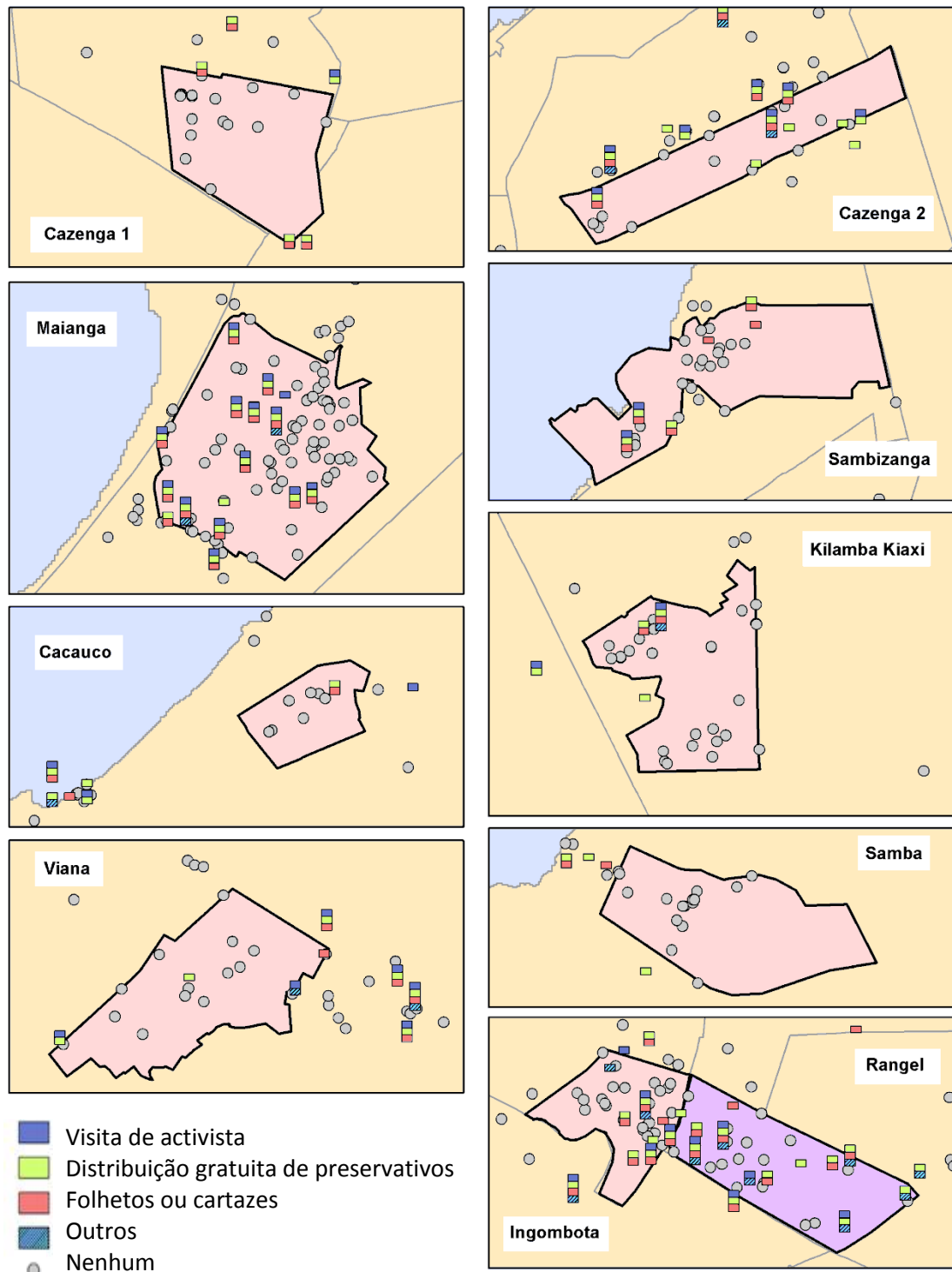
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11





### Figura 4.3.7 Mapa de Prevenção do VIH nos Locais

Locais em que os representantes relataram a prevenção de VIH nos últimos 12 meses  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



#### **4.4 Limitações do Estudo**

Durante a verificação dos locais, os inquiridores procuraram encontrar respondentes que fornecessem informações a respeito de cada local, mesmo que isso significasse ter que retornar ao mesmo local diversas vezes. Em alguns casos, não foi possível se realizar nenhuma entrevista, seja porque nunca foi encontrada alguma pessoa respondente com conhecimento do local, ou porque os inquiridores não tinham informações suficientes a respeito da localização para que pudessemos encontrar o local. É possível que algumas oportunidades de entrevistas com representantes locais foram perdidas devido ao momento em que se deu a pesquisa de campo, ou por uma busca incompleta pelos locais. Entretanto, uma vez que essas situações foram relativamente raras, nós acreditamos que dispomos das informações mais completas possível a respeito dos locais e convivência.

Os inquiridores receberam instruções de identificar os respondentes com mais conhecimento a respeito dos locais. Na maior parte dos casos, os entrevistados eram proprietários, gerentes ou empregados dos locais, o que nos dá segurança na exatidão das informações. Para algumas variáveis, tais como o número estimado de pessoas convivendo no local em horários de grande movimento, a qualidade das informações variou na dependência dos respondentes individuais. Isto se encontra além do controle do estudo, por isso nós tentamos minimizar a nossa dependência com relação a esta informação. O tamanho dos locais, no entanto, foi usado para seleccionar uma amostra de locais onde os frequentadores podiam ser entrevistados (vide a seguir). Para outras variáveis, pode ter havido também algum viés de informação, ou de memória nas respostas relacionadas aos programas de prevenção ocorridos no local. Os gerentes dos locais podem ter demonstrado um desejo de relatar actividades educacionais ocorridas ou a disponibilidade de preservativos, ou talvez não fossem capazes de lembrar com precisão o que ocorreu no intervalo de tempo solicitado. Sempre que possível, as informações a respeito de múltiplas variáveis foram comparadas e não se encontrou grandes discrepâncias.

## 5 Passo 4: Quais são as Características das Pessoas que Convivem nos Locais onde as Pessoas Encontram Novos Parceiros Sexuais?

### Achados das Entrevistas com as Pessoas que Convivem Nestes Locais

#### 5.1 Propósito

O propósito das entrevistas com indivíduos que convivem nos locais é identificar as características daqueles com os mais altos índices de formação de novas parcerias sexuais, sua exposição a programas de prevenção de VIH e identificar lacunas em programas de prevenção baseados em locais de convivência social.

#### 5.2 Métodos

##### Seleção dos Locais para Conduzir as Entrevistas com Indivíduos

Nós seleccionamos locais a fim de obter uma amostra dos entrevistados que nos forneceria estimativas válidas das características das pessoas que convivem nos locais onde as pessoas costumam encontrar novos parceiros sexuais. Usamos uma estratégia de amostragem sistemática com intervalo fixo, com a probabilidade de selecção de locais proporcional ao número de frequentadores no local em um horário de muito movimento, conforme relatado durante a entrevista de verificação do local. A lista de locais foi classificada por tipo de local, localização e tamanho para garantir uma amostra de locais representativa de toda a cidade.

Dividimos cada local em agrupamentos de 20 pessoas que se esperava que estivessem convivendo no local (de acordo com os representantes dos locais). Por exemplo, um local com 20 pessoas ou menos tinha um agrupamento; um local com 100 pessoas tinha 5 agrupamentos. Em cada área aleatória, 10 agrupamentos foram seleccionados por meio do uso do método de amostragem descrito acima e, em alguns casos, mais de um agrupamento de um local foi seleccionado para a condução de entrevistas. Portanto, embora tenhamos amostrado 90 agrupamentos, estes vieram de 88 locais de convivência.

Com o estudo piloto, aprendemos que, em Luanda, os locais verificados podem, algumas vezes, estar temporariamente fechados ou podem ter menos pessoas convivendo, mesmo que a visita se dê em um horário e em um dia em que, segundo as informações fornecidas, o local deveria apresentar um grande movimento. Por esse motivo, locais que poderiam substituir cada um dos locais originalmente seleccionados foram identificados anteriormente ao início do trabalho de campo. Os locais substitutos foram seleccionados com base nas semelhanças com o local originalmente seleccionado em termos de localização, tipo e número de frequentadores. A amostra final incluía uma variedade de tipos de locais, conforme descrito a seguir.

## **Seleção de Pessoas nos Locais Selecionados**

Os inquiridores visitaram os locais em um dia ou noite de grande movimento, conforme foi descrito pelos representantes dos locais no passo anterior (geralmente nas noites de sexta-feira e sábados). Eles foram treinados para convidar potenciais respondentes para participarem das entrevistas de uma maneira sistemática, de modo a aproximar-se de um processo aleatório. Um X imaginário foi desenhado em cada local e os inquiridores tinham que seguir uma linha que atravessasse o espaço (interno e externo) do local, abordando respondentes potenciais em intervalos espaciais predeterminados. Não foi recomendado que se entrevistassem duas pessoas que estivessem convivendo juntas.

O inquiridor leu o texto do consentimento livre e esclarecido e solicitou a cada pessoa individualmente que participasse da entrevista. Um folheto de informações contendo o texto do consentimento livre e esclarecido também foi oferecido a cada um dos respondentes. Os inquiridores perguntaram a idade do respondente para garantir que ele ou ela tivesse no mínimo 15 anos de idade antes de iniciar o questionário.

Foi feita uma tentativa de maximizar a privacidade das entrevistas, uma vez que em todos os locais havia muitas pessoas próximas em volta. Algumas vezes os inquiridores convidavam o respondente para ir a uma localização mais quieta dentro ou fora do local, numa tentativa de obter-se respostas a menos enviesadas possíveis.

O número total de entrevistas planejadas para as nove áreas aleatoriamente amostradas era de 1.440: 540 homens jovens entre 15 e 24 anos de idade 540 mulheres jovens entre 15 e 24 anos de idade, 180 homens com 25 anos ou mais e 180 mulheres com 25 anos ou mais. Na maior parte dos locais, a meta total era de 16 entrevistas. No entanto, locais maiores podiam ter metas maiores. No estudo piloto, uma abordagem ligeiramente diferente foi usada para estabelecer metas para cada local. Na área do estudo piloto, esses números foram ajustados em termos de grupos de idade/sexo, de modo a reflectir o número esperado de cada grupo de idade/sexo em cada local o que resultou em diferentes metas para cada local.

Inquiridores homens e mulheres abordaram respondentes tanto homens quanto mulheres. O emparelhamento de acordo com o sexo não foi considerado necessário para este estudo.

## 5.3 Resultados

### Trabalho de Campo de Condução de Entrevistas com Pessoas que Convivem nos Locais Públicos de Convivência Social

Uma equipa de 11 inquiridores foi supervisionada por dois supervisores de campo para administrar questionários a 1.397 pessoas que conviviam nos locais ou eventos entre Junho e Dezembro de 2011 em áreas aleatoriamente seleccionadas. Dentre os 88 locais e eventos que haviam sido seleccionados para inclusão neste passo da colecta de dados, as entrevistas foram possíveis somente em 83. Para o estudo piloto, indivíduos foram entrevistados em 27 locais entre Agosto e Outubro de 2010, perfazendo um total de 1.973 pessoas em 110 locais de convivência.

O trabalho foi difícil em muitos locais. Em alguns casos, os locais estavam fechados para reforma ou foram definitivamente fechados desde a época em que eles foram verificados no passo anterior e não iriam ser reabertos durante o trabalho de campo. Muitas raves

foram seleccionadas na amostra para as entrevistas e com frequência foi difícil encontrar uma ocasião em que a rave estivesse acontecendo durante o trabalho de campo. Foi feito um esforço de ler os cartazes existentes na comunidade que estivessem anunciando as datas das raves; os gerentes dos salões de festas onde as raves aconteciam foram contactados para conseguir essas informações de forma a agendar o trabalho de campo. Os gerentes de alguns locais, por exemplo discotecas, solicitaram uma visita com hora marcada ou uma carta para permitir a entrada. Em locais menores seleccionados para a amostra, houve várias situações em que não havia nenhum indivíduo presente, ainda que os inquiridores estivessem visitando o local em um dia e horário que o gerente havia informado que seria de grande movimento. Os locais foram visitados até três vezes na tentativa de atingir a meta de entrevistas. No entanto, um cronograma apertado de trabalho em campo em 2011 tornou isso mais difícil. Foram feitos todos os esforços para aderir à amostra original, mas no final, foi necessário substituir muitos locais por outros que fossem tão semelhantes quanto possível em termos de tipo, tamanho e localização. No caso de

<b>Tabela 5.3.1 Resumo do Trabalho de Campo de Realização das Entrevistas com Pessoas que Convivem nos Locais</b>		
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11		
<b>Em áreas aleatoriamente seleccionadas:</b>		
	Meta	Atingido
<b>Número de dias de entrevistas com pessoas que convivem nos locais</b>	---	36
<b>Número de inquiridores</b>	---	11
<b>Número de locais para realização das entrevistas com os frequentadores</b>	88	83
<b>Número de entrevistados</b>	1.440	1.397
Homens jovens de 15-24 anos de idade	540	486
Homens de 25 anos ou mais velhos	180	271
Mulheres jovens de 15-24 anos de idade	540	457
Mulheres de 25 anos ou mais velhas	180	183
<b>No estudo piloto e em áreas aleatoriamente seleccionadas, combinados:</b>		
Número de locais para realização das entrevistas com os frequentadores		110
Número de entrevistados		1.973
Homens jovens de 15-24 anos de idade		732
Homens de 25 anos ou mais velhos		353
Mulheres jovens de 15-24 anos de idade		640
Mulheres de 25 anos ou mais velhas		248

discotecas e raves, nem sempre houve locais do mesmo tipo disponíveis para substituição e, ocasionalmente, pensões ou locais públicos como praias tiveram que ser usados. No total, metade dos participantes foi entrevistada em locais substitutos. Não foi possível conduzir entrevistas em cinco locais.

<b>Tabela 5.3.2 Características dos Locais Visitados para Realizar as Entrevistas com Indivíduos</b>		
Distribuição percentual de locais visitados para condução de entrevistas com indivíduos por tipo, localização e tamanho (número de frequentadores) e percentagem desses locais com actividades seleccionadas ocorrendo no local		
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11		
<b>Tipos dos locais públicos de convivência social</b>	<b>n=110</b>	<b>%</b>
Bar/Lanchonete/Restaurante	33	30,0
Barraca	7	6,4
Roulotte/Janela aberta	11	10,0
Discoteca	9	8,2
Salão de festa/Rave	16	14,5
Hotel/Pensão	10	9,1
Local público (rua/parque/mercado/loja/praias, etc.)	18	16,4
Escola	2	1,8
Evento	3	2,7
Outro (Jango)	1	0,9
<b>Localização dos locais</b>		
Nas áreas amostradas	53	48,2
Nos arredores da área amostrada	50	45,5
Fora dos arredores da área amostrada	7	6,4
<b>Tamanho do local: número de pessoas nos horários de grande movimento</b>		
1-50	48	43,6
51-100	29	26,4
101-200	17	15,5
201-500	11	10,0
501+	2	1,8
Dados ausentes	3	2,7
<b>Actividades nos locais</b>		
Homens encontram novos parceiros sexuais	79	71,8
Mulheres encontram novos parceiros sexuais	77	70,0
Alguém no local ajuda as pessoas a encontrarem parceiros sexuais	9	8,2
Trabalhadoras do sexo a procura de clientes	28	25,5
Prática de sexo no local	15	13,6
Jovens de 15 a 24 anos de idade encontram parceiros sexuais	66	60,0
<b>Alguma actividade de prevenção nos últimos 12 meses</b>	31	34,5
<b>Preservativos estão disponíveis e foram mostrados ao inquiridor</b>	10	9,1

A maior parte dos entrevistados potenciais estava disposta a participar. A taxa de recusa foi estimada como sendo inferior a 10%, com a maioria das recusas tendo sido feita por mulheres adultas e a maior parte tendo ocorrido em roulottes, restaurantes e teatros que estavam incluídos entre os locais amostrados. A maioria dessas recusas aconteceu antes que o entrevistador tivesse lido o consentimento livre e esclarecido para informar o entrevistado potencial sobre a pesquisa. Na maioria dos locais, os inquiridores alcançaram o alvo para cada grupo de idade/sexo para aquele local ou evento. Pessoas com menos de 15 anos não eram elegíveis para participar das entrevistas.

### **Características Sociodemográficas das Pessoas que Convivem nos Locais Públicos de Convivência Social**

Os inquiridores fizeram uma série de questões aos respondentes para colectar informações sociodemográficas a respeito das pessoas que convivem nos locais de convivência social, as quais fossem de importância para a rede de relacionamentos sexuais em Luanda. Veja a Tabela 5.3.3 para informar-se sobre os resultados. Cerca de 40% dos jovens com idade entre 15 e 24 anos e os adultos de 25 anos ou mais velhos, tanto do sexo masculino quanto feminino, moram na área do estudo, e outros 37% moram em um bairro adjacente à área do estudo. Um total de 45% de todos os entrevistados havia vivido em seu bairro actual por 10 anos ou mais.

Um número maior de pessoas se descreveram como sendo Kimbundo comparado com outros grupos etnolinguísticos, no entanto os grupos Umbundo e Kikongo também foram representados em número considerável.

A maioria das pessoas entrevistadas nunca tinha sido casada (mais de 80% dos jovens, 59% dos homens adultos e 63% das mulheres). Como era esperado, uma pequena proporção de jovens informou que vivia com um parceiro sexual (20% dos homens e 15% das mulheres). Um pouco menos da metade dos homens adultos viviam com um parceiro sexual (47%), mas somente um terço das mulheres adultas relataram viver na mesma situação.

Os entrevistados relataram vários níveis de escolaridade, e pelo menos metade dos jovens entrevistados eram estudantes no momento (58% dos homens e 67% das mulheres). Menos de 11% de cada grupo de idade/sexo abandonou a escola no nível primário ou nunca frequentou escola.

**Tabela 5.3.3 Características Sociodemográficas**

Número de homens e mulheres entrevistados por grupos etários em incrementos de cinco anos e percentagem (ponderada\*) de frequentadores dos locais com características sociodemográficas seleccionadas, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

	Homens		Mulheres		Total
<b>Idade da pessoa que convive no local</b>					
15-19	176		230		406
20-24	556		410		966
25-29	238		208		446
30-34	74		30		104
35-39	31		8		39
40+	10		2		12
<i>Total</i>	1.085		888		1.973
	% Homens 15-24 (n=732)	% Homens 25+ (n=353)	% Mulheres 15-24 (n=640)	% Mulheres 25+ (n=248)	% Total (n=1.973)
<b>Idade da pessoa que convive no local</b>					
15-19	25,3	--	34,0	--	29,6
20-24	74,7	--	66,0	--	70,4
<b>Grupo etnolinguístico</b>					
Umbundo	26,5	28,4	28,4	25,3	27,4
Kimbundo	48,3	51,6	44,2	53,2	48,2
Kikongo	14,6	8,5	15,6	11,8	13,4
Tchokwe	2,4	4,0	4,4	3,2	3,5
Outro	8,2	7,4	7,2	6,5	7,5
<b>Local de residência</b>					
Área do estudo	41,2	42,3	35,9	43,2	39,9
Área adjacente à área do estudo	39,1	34,7	37,5	36,5	37,4
Outros lugares de Luanda	19,3	22,3	26,3	20,3	22,3
<b>Tempo de residência</b>					
< 1 ano	4,5	6,1	2,5	6,0	4,4
1 a 9 anos	46,8	45,9	56,1	52,8	50,6
Mais de 10 anos	48,6	48,0	41,4	41,3	45,1
<b>Estado civil</b>					
Solteiro/nunca se casou	83,8	58,7	86,4	63,0	77,2
Casado	4,9	6,1	4,3	5,7	5,0
Vive maritalmente	10,9	33,0	9,0	29,2	16,9
Separado	0,2	2,1	0,3	1,9	0,8
Divorciado	0,2	0,1	0	0,1	0,1
Viúvo	0	0	0	0,1	0
<b>Mora actualmente com parceiro sexual</b>	19,9	46,7	14,6	33,1	25,0
<b>Trabalha actualmente</b>	67,2	88,0	51,9	64,9	65,8
<b>Está estudando</b>	57,8	35,6	67,1	41,4	54,6
<b>Nível mais alto de escolaridade que completou</b>					
Nunca frequentou a escola	0,1	0	1,5	1,7	0,7
Ensino Primário (1-6)	10,8	5,7	8,6	5,0	8,3
Primeiro ciclo (7-9)	30,3	24,4	37,2	32,6	31,7
Segundo ciclo (10-13)	45,1	45,5	45,9	53,3	46,5
Universidade (1-5)	13,7	24,4	6,9	7,4	12,7

\* A ponderação se presta a lidar com a probabilidade de cada local ser seleccionado entre o número total de locais em cada área aleatoriamente amostrada, bem como com a probabilidade de a área amostrada ter sido seleccionada de áreas urbanas/de perímetro urbano em cada município.



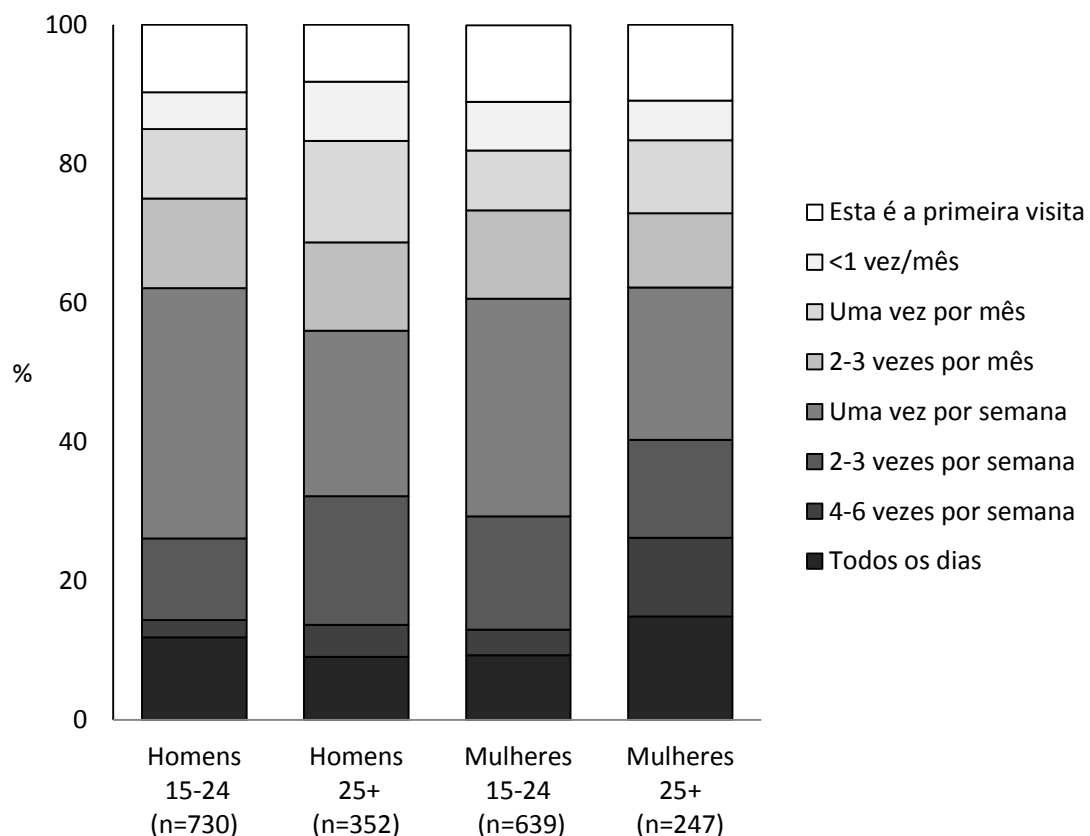
## Com que Frequência as Pessoas Costumam Visitar os Locais?

Em torno de 60% das pessoas entrevistadas visitam o local pelo menos uma vez por semana, com cerca de 10% delas visitando o local todos os dias. Outros 10% relataram que esta era a sua primeira visita ao local. (Veja a Figura 5.3.1.) Nós perguntamos aos entrevistados sobre seu comparecimento a raves a fim de avaliar se esses eventos periódicos tinham uma presença proeminente em Luanda. Cerca de metade dos jovens de 15 a 24 anos de idade frequentam uma rave pelo menos uma vez por mês, sendo que 19% as frequentam a cada semana. Pouco acima de um terço dos adultos frequentam raves uma vez por mês.

Cerca de metade de todos os grupos de idade/sexo disseram que o local da entrevista era onde eles conviviam com mais frequência nos últimos seis meses. A maior parte das pessoas planejava visitar somente o local da entrevista e nenhum outro local durante o dia ou a noite (entre 67% e 77% de cada grupo de idade/sexo).

**Figura 5.3.1** Frequência de Visitas dos Freqüentadores aos Locais

Percentagem (ponderada) de frequentadores que visitam o local, de acordo com a frequência e por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



A maior parte das pessoas vem para o local para conviver, tomar bebidas alcoólicas ou acompanhar um amigo ou amiga, mas 19% dos homens jovens, 13% das mulheres jovens, 11% dos homens adultos e 8% das mulheres adultas relataram que vêm para o local para encontrar um parceiro sexual. (Veja a Tabela 5.3.4)

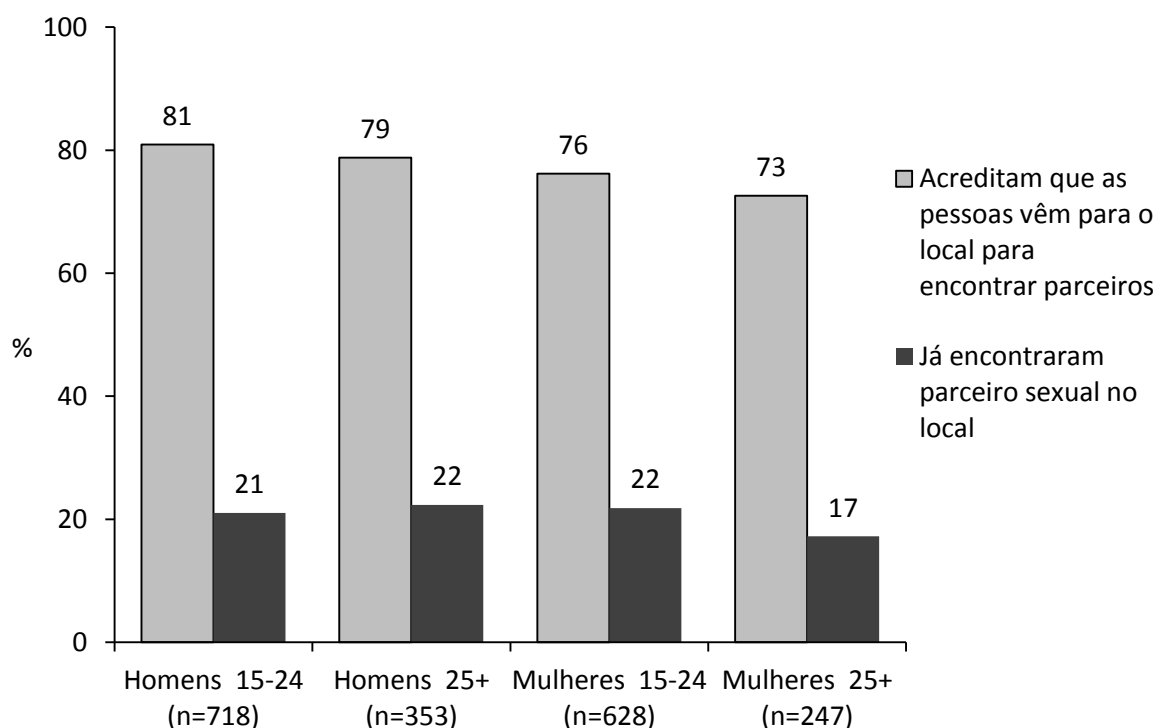
<b>Tabela 5.3.4 Comportamento de Visitação aos Locais</b>				
Percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais que vêm ao local da entrevista pelos motivos seleccionados e número de outros locais visitados até o final da noite, por grupo de idade/sexo				
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-24 (n=732)</b>	<b>% Homens 25+ (n=353)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=640)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=248)</b>
<b>Razão da visita ao local da entrevista</b>				
Conviver/chillar	88,9	88,3	83,4	81,0
Beber álcool	65,0	72,0	48,4	51,4
Procurar um parceiro sexual	18,5	10,5	13,1	8,2
Trabalhar no local	6,7	10,3	15,2	16,1
Acompanhar um namorado(a)	11,4	11,0	23,2	15,9
Acompanhar um amigo/amiga	59,0	48,3	49,1	40,1
<b>Número de outros locais visitados ao final da noite</b>				
0	67,1	70,0	73,9	76,5
1	25,4	15,9	14,8	14,4
2+	7,4	14,1	11,3	9,1

## As Pessoas Relatam Encontrar Novos Parceiros Sexuais nos Locais

Vale ressaltar que cerca de um em cinco dos entrevistados relatou já ter encontrado um parceiro sexual no local onde a entrevista estava sendo conduzida. Mesmo aqueles que nunca haviam encontrado um parceiro no local concordaram que se tratava de um local onde outros encontravam parceiros sexuais (Figura 5.3.2). Em 84% dos locais cujo representante havia dito que nenhum homem, mulher ou jovem encontrava parceiros sexuais no próprio local, pelo menos um indivíduo entrevistado ali informou ter feito isso em algum momento.

### Figura 5.3.2 Encontros com um Novo Parceiro Sexual no Local

Percentagem (ponderada) de frequentadores que acreditam que as pessoas encontram parceiros sexuais no local e que já encontraram um parceiro sexual no local, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



## Idade da Primeira Relação Sexual

Menos de 5% dos jovens entrevistados nunca tinham tido relações sexuais. A idade dos entrevistados na época da sua iniciação sexual foi indagada. Quase 42% dos homens jovens entre 15 e 24 anos de idade e 35% das mulheres jovens tiveram a sua primeira relação sexual antes da idade de 15 anos. As proporções de adultos que tiveram iniciação sexual precoce foram de 39% para os homens e 16% para as mulheres. Veja a Tabela 5.3.5.

<b>Tabela 5.3.5 Idade por Ocasião da Primeira Relação Sexual</b>				
Percentagem (ponderada) dos frequentadores do local que já tiveram relações sexuais e, entre os frequentadores que já tiveram relações sexuais, distribuição percentual (ponderada) por idade por ocasião da primeira relação sexual, por grupo de idade/sexo				
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-24 (n=732)</b>	<b>% Homens 25+ (n=353)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=640)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=248)</b>
<b>Já praticou sexo</b>	95,2	100	95,8	100
<b>Idade por ocasião da primeira relação sexual</b>	<b>(n=708)*</b>	<b>(n=350)*</b>	<b>(n=611)*</b>	<b>(n=248)*</b>
12 ou abaixo de 12 anos	17,8	13,8	8,7	2,2
13	7,3	11,0	10,6	4,4
14	16,7	13,5	15,6	9,2
15	21,0	11,6	15,2	22,4
16	16,5	13,3	16,9	20,1
17	11,7	17,7	17,2	12,4
18 a 21 anos	8,8	15,5	15,7	26,8
22 a 24 anos	0,3	2,6	0,1	1,4
25+	--	0,1	--	0,9

\*Valores singulares foram excluídos

A proporção de pessoas que tiveram relações sexuais antes dos 15 anos de idade é um indicador comum usado para medir a eficácia de programas cujo objectivo é retardar a iniciação sexual. Ainda que informações específicas sobre o conteúdo dos programas de prevenção do VIH não tenham sido colectadas pelo protocolo PLACE (isto é, se os programas consistiram em mensagens sobre a protelação do início das actividades sexuais), os resultados relatados pelos frequentadores dos locais foi interessante. Em Luanda, 60% dos jovens do sexo masculino entre 15 e 19 anos de idade relataram ter praticado sexo antes da idade de 15 anos, em comparação com 37% dos homens jovens de 20 a 24 anos. De maneira semelhante, mais jovens do sexo feminino entre 15 e 19 anos de idade relataram ter praticado sexo antes da idade de 15 anos do que as jovens entre 20 e 24 anos (44% em comparação com 31%). Veja a Tabela 5.3.6.

<b>Tabela 5.3.6 Iniciação Sexual Precoce entre os Jovens</b>				
Entre os jovens frequentadores dos locais que já tinham tido relações sexuais, percentagem (ponderada) com iniciação sexual antes dos 15 anos de idade, por sexo e grupo etário em incrementos de cinco anos				
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-19 (n=159)</b>	<b>% Homens 20-24 (n=549)</b>	<b>% Mulheres 15-19 (n=212)</b>	<b>% Mulheres 20-24 (n=399)</b>
<b>Iniciação sexual antes da idade de 15 anos</b>	59,7	36,5	43,5	30,7

## Número de Parceiros Sexuais e Índice de Formação de Novas Parcerias Sexuais

O índice de formação de novas parcerias sexuais em uma população é um importante determinante do curso da epidemia do VIH. Em Luanda, altos índices de formação de novas parcerias sexuais foram relatadas entre todos os grupos de idade/sexo, sendo que quase 50% dos homens jovens, mulheres jovens e mulheres adultas e 60% dos homens adultos relataram ter tido um ou mais novos parceiros sexuais no período de quatro semanas que precedeu a pesquisa. (Tabela 5.3.7 e Figura 5.3.3)

Informações sobre os índices de formação de parcerias sexuais nos últimos 12 meses também foram colectadas. Perto de 75% dos homens entre 15 e 24 anos de idade e dos homens com 25 anos ou mais relataram terem tido mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses. Uma proporção menor de mulheres informou ter tido vários parceiros sexuais no ano anterior, 47% das mulheres jovens e 41% das mulheres adultas. Um pouco mais de um quarto dos homens, tanto jovens quanto adultos, tiveram cinco ou mais parceiros nos últimos 12 meses, enquanto 14% das mulheres em ambos os grupos etários relataram um número igualmente algo de parceiros. (Figura 5.3.4) Veja a seção a seguir para obter mais informações a respeito de múltiplos parceiros sexuais simultâneos.

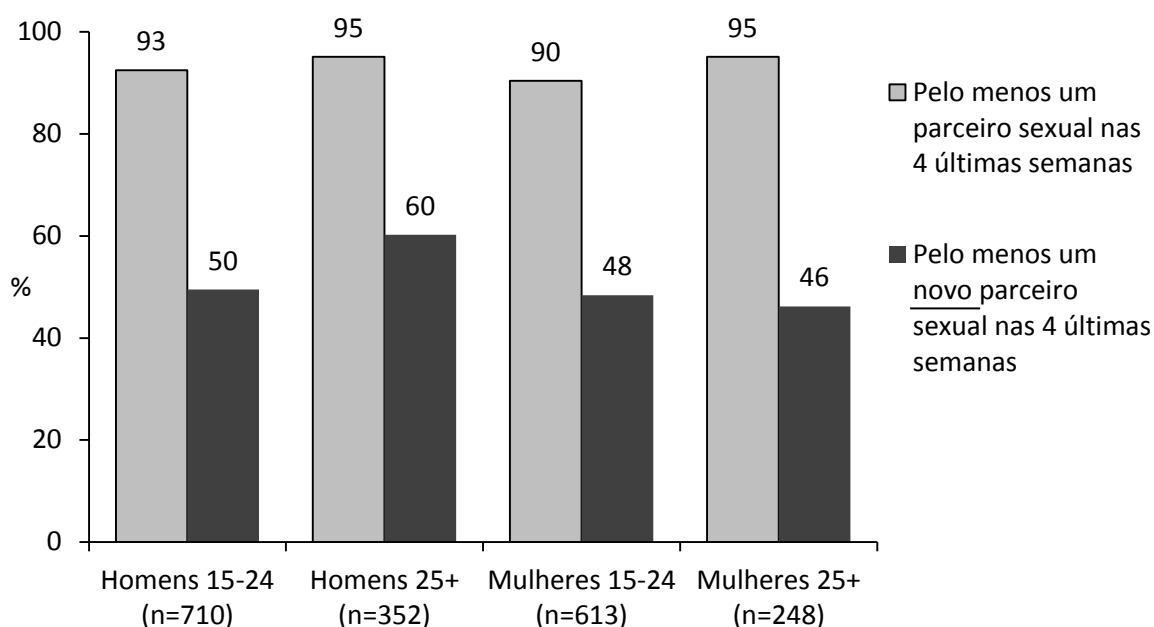
<b>Tabela 5.3.7 Índice de Formação de Parcerias Sexuais</b>				
Entre os frequentadores dos locais que já tinham tido relações sexuais, distribuição percentual (ponderada) de frequentadores do local por número de parceiros sexuais e número de novas parcerias sexuais nos períodos de quatro semanas e doze meses antes da pesquisa, por grupo de idade/sexo Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-24 (n=710)</b>	<b>% Homens 25+ (n=352)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=613)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=248)</b>
<b>Número total de parceiros sexuais nas últimas 4 semanas</b>				
0	7,5	4,9	9,5	4,9
1	51,2	58,8	69,4	77,1
2 a 4	34,8	28,2	16,8	13,5
5+	6,5	8,1	4,3	4,5
<b>Número de novos parceiros sexuais nas últimas 4 semanas</b>				
0	50,5	39,8	51,5	53,8
1	33,1	42,7	37,1	37,9
2 a 4	15,2	14,7	9,3	6,2
5+	1,2	2,8	2,2	2,1
<b>Número total de parceiros sexuais nos últimos 12 meses</b>				
0	0,3	0,8	1,0	0,1
1	25,3	26,2	52,4	58,8
2 a 4	45,0	45,5	32,5	27,2
5+	29,4	27,5	14,1	14,0
<b>Número de novos parceiros sexuais nos últimos 12 meses</b>				
0	25,2	22,9	36,2	41,2
1	29,3	31,6	39,0	39,2
2 a 4	34,5	31,0	19,4	14,8
5+	11,0	14,5	5,4	4,8

Os entrevistados com cinco ou mais parceiros sexuais nos últimos 12 meses tiveram maior probabilidade de relatar a troca de sexo por dinheiro do que os entrevistados com menos de cinco parceiros. Isso foi muito mais pronunciado entre as mulheres. Por exemplo, homens (tanto jovens quanto adultos) com muitos parceiros tiveram duas vezes maior probabilidade de ter pagado por sexo, enquanto as mulheres jovens tiveram uma probabilidade 11 vezes maior e as mulheres adultas tiveram uma probabilidade 32 vezes maior de ter recebido dinheiro pela prática de sexo. Veja a seção a seguir para obter mais informações sobre sexo como transacção.

### Figura 5.3.3 Parcerias Sexuais nas Últimas Quatro Semanas

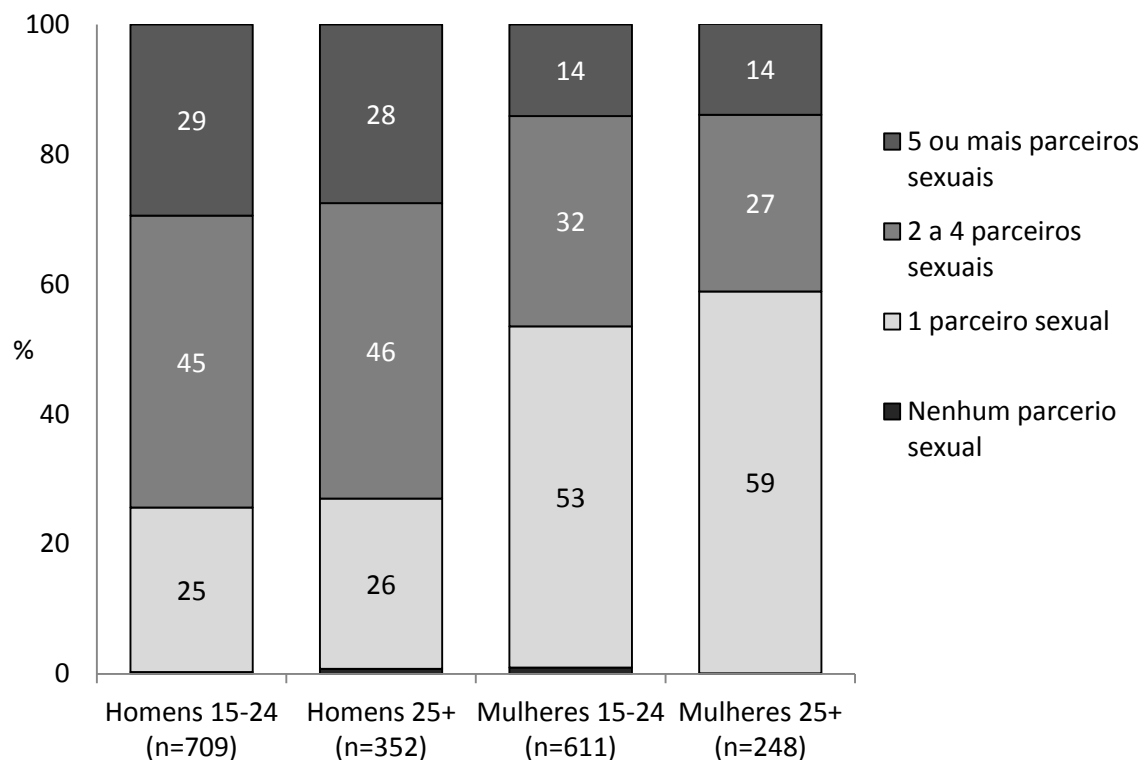
Percentagem (ponderada) de frequentadores com qualquer parceiro sexual nas últimas quatro semanas e com um ou mais novos parceiros sexuais nas últimas quatro semanas, por grupo de idade/sexo

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



### Figura 5.3.4 Número de Parceiros Sexuais nos Últimos 12 Meses

Percentagem (ponderada) de frequentadores com zero, um, entre dois e quatro, e cinco ou mais parceiros sexuais nos últimos 12 meses, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



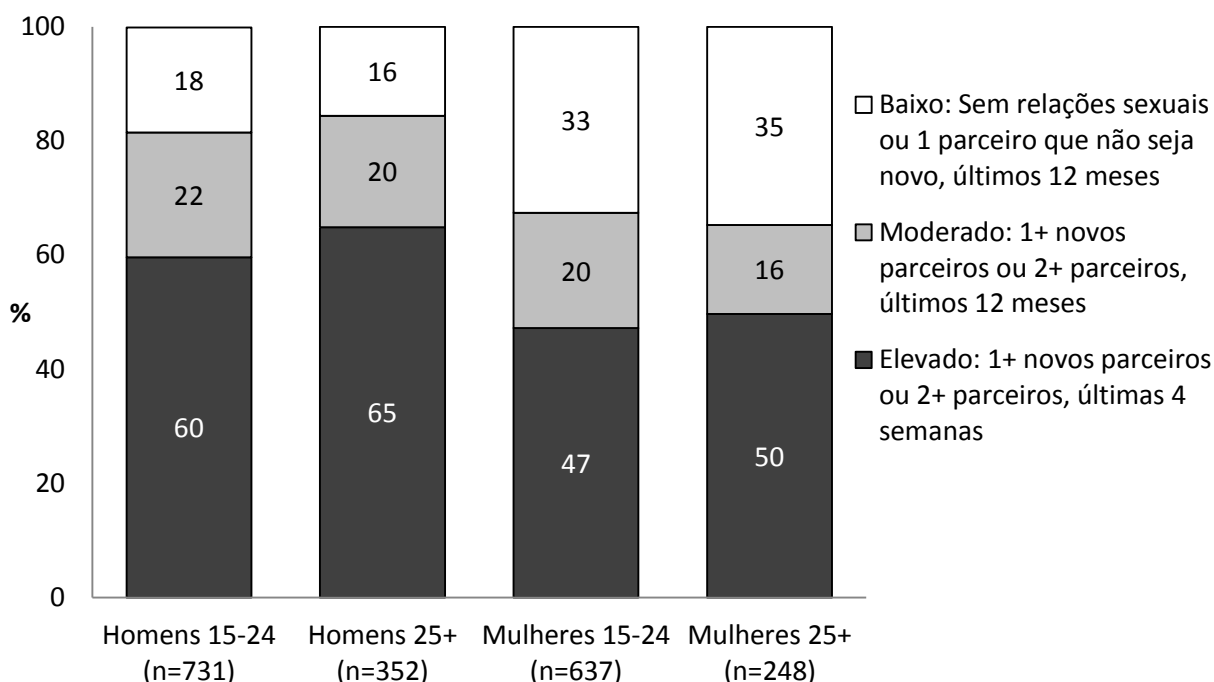
Para resumir os vários dados sobre as parcerias sexuais novas e em andamento, pode ser útil caracterizar os índices de formação de novas parcerias sexuais como altos, moderados ou baixos, usando o seguinte constructo:

- Um índice elevado de parcerias sexuais é definido como a existência de um ou mais parceiros novos ou um total de dois ou mais parceiros durante as últimas quatro semanas
- Um índice moderado de parcerias sexuais é definido como a existência de um ou mais parceiros novos ou um total de dois ou mais parceiros durante os últimos 12 meses
- Um índice baixo de parcerias sexuais é definido como a existência de somente um parceiro sexual que não seja um novo parceiro durante os últimos 12 meses, ou pela ausência de actividade sexual.

Conforme está ilustrado na Figura 5.3.5, uma proporção alarmante de todos os grupos de idade/sexo em Luanda pode ser caracterizada como apresentando altos índices de parcerias sexuais: cerca de 60% dos homens jovens e dos homens adultos e cerca de 50% das mulheres jovens e das mulheres adultas. Os índices moderados de parcerias foram aproximadamente os mesmos em todos os grupos de idade/sexo (entre 16% e 22%). Um terço das mulheres jovens e adultas relatou baixos índices de parcerias, o que as coloca em posição de risco reduzido de contrair o VIH.

### Figura 5.3.5 Índice de Parcerias Sexuais

Percentagem (ponderada) de frequentadores com índice baixo, moderado e alto de aquisição de novas parceiras, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



### Parcerias Concorrentes

Ter mais de um parceiro sexual durante o mesmo período de tempo é um factor de risco conhecido para a transmissão do VIH. O protocolo PLACE mede a simultaneidade das parcerias de diversas maneiras, que incluem a definição fornecida pela UNGASS/UNAIDS. A tabela a seguir (Tabela 5.3.8) mostra uma comparação entre os diferentes intervalos de tempo de medição e as diferentes definições, o que inclui uma sobre se o entrevistado acredita que seu parceiro principal tenha tido outros parceiros sexuais no ano anterior. Os índices de simultaneidade variam, dependendo da definição. No entanto, independentemente de como o cálculo é feito, a sobreposição de parceiros sexuais é um importante factor de risco em Luanda, sendo que entre 69% e 76% de cada grupo de idade/sexo atende a pelo menos uma definição.



**Tabela 5.3.8 Comparação de Quatro Definições de Múltiplas Parcerias Sexuais Concorrentes**

Entre os frequentadores dos locais que já tinham tido relações sexuais, percentagem (ponderada) com parceiros sexuais concorrentes, de acordo com as várias definições de simultaneidade, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

	% Homens 15-24 (n=710)	% Homens 25+ (n=352)	% Mulheres 15-24 (n=613)	% Mulheres 25+ (n=248)
>1 parceiro sexual nas últimas 4 semanas	41,3	36,3	21,1	18,0
>1 parceiro sexual nos últimos 12 meses (UNGASS/UNAIDS)	74,5	73,0	46,6	41,1
>1 parceria sexual em algum momento durante os 6 meses anteriores a entrevista (Grupo de Referência da UNAIDS)	27,4	28,4	16,5	20,1
Acredita que o parceiro sexual teve outro parceiro no último ano	22,1	16,8	57,5	55,2
Qualquer uma das definições de parcerias concorrentes	73,6	76,1	70,3	68,9

### Uso de Preservativo, Negociação do Uso do Preservativo e Consumo de Alcool

O uso de preservativos é um dos pilares da prevenção do VIH. Cerca de 93% de todos os entrevistados que já tinham praticado sexo relataram já ter usado preservativo (Tabela 5.3.9). Entre 43% e 56% de cada grupo de idade/sexo informou ter usado um preservativo na última relação sexual, com proporções ligeiramente mais altas de jovens do que de adultos que relataram seu uso. Os relatos também foram ligeiramente mais altos para pessoas que tiveram mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses (entre 50% e 60%). Embora os homens tenham maior probabilidade de relatar que têm preservativos em casa (60% dos homens jovens e 73% dos homens adultos em comparação com 44% das mulheres jovens e 39% das mulheres adultas), eles não apresentaram uma probabilidade muito maior do que a das mulheres de relatar o uso de um preservativo em sua última relação sexual.

O motivo mais comum para o uso de um preservativo foi a prevenção contra VIH/SIDA e outras infecções sexualmente transmitidas. Os motivos para não usar um preservativo, pelo menos na última relação sexual, foram mais variados, o mais comum deles sendo que eles confiavam em seu parceiro. Vale observar que a segunda resposta mais comumente relatada é que eles não usaram um preservativo na última relação sexual porque não tinham nenhum. Alguns entrevistados disseram que não gostavam de preservativos ou que preservativos reduziam o prazer, e outros disseram que eram fiéis aos seus parceiros. Cerca de uma a cada seis mulheres jovens disse que seu parceiro se recusava a usar um preservativo. (Tabela 5.3.10)

O uso de preservativo pode ser superestimado em inquéritos de comportamento sexual. Para esclarecer melhor esta questão, perguntou-se aos entrevistados se eles tinham um

preservativo com eles no momento da entrevista. Cerca de 20% dos homens jovens com idades entre 15 e 24 anos de idade mostraram um preservativo para o inquiridor quando perguntados, mas somente 9% das mulheres jovens o fizeram. O instrumento de pesquisa também incluiu uma questão a respeito do tempo decorrido desde a última vez que o entrevistado praticou sexo sem preservativo. Cerca de 40% dos homens jovens, 35% das mulheres jovens e 50% dos homens e mulheres adultos praticaram sexo sem a protecção de um preservativo na semana anterior à pesquisa (Tabela 5.3.9).

Mais sobre o uso de preservativos e o relacionamento com o parceiro sexual pode ser encontrado na seção Tipo de Relacionamento com os Dois Últimos Parceiros Sexuais, a seguir.

<b>Tabela 5.3.9 Uso de Preservativo, Negociação do Uso de Preservativo e Consumo de Álcool</b>				
Entre os frequentadores dos locais que já tiveram relações sexuais, percentagem (ponderada) que já usou um preservativo alguma vez ou na última relação sexual nos últimos 12 meses, tempo decorrido desde a última relação sexual sem preservativo, discussão quanto ao uso de preservativo na última relação sexual e consumo de álcool na última relação sexual e entre todos os frequentadores, percentagem (ponderada) dos que possuíam um preservativo por ocasião da entrevista e que têm preservativos em casa, por grupo de idade/sexo				
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-24 (n=710)</b>	<b>% Homens 25+ (n=352)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=613)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=248)</b>
<b>Usou preservativo:</b>				
Alguma vez	94,5	93,8	93,2	88,9
Na última relação sexual	55,9	49,3	55,5	42,6
Na última relação sexual, entre as pessoas com 2 ou mais parceiros	57,4	53,9	59,7	50,2
Na última relação sexual, entre as pessoas com 1 parceiro	52,5	36,6	51,8	37,8
<b>Tempo decorrido desde a última relação sexual sem preservativo</b>				
Nunca	13,0	4,5	15,5	11,9
Na última semana	40,3	49,8	34,5	51,2
Há 2 a 4 semanas	9,4	10,7	11,3	9,7
Há 2 a 6 meses	10,9	7,9	10,7	7,5
Há 7 a 12 meses	8,8	11,3	8,7	2,8
Há mais de 12 meses	17,5	15,8	19,3	16,9
<b>Discutiu o uso do preservativo na última relação sexual</b>	<b>61,9</b>	<b>53,4</b>	<b>61,2</b>	<b>52,7</b>
<b>Houve consumo de álcool por qualquer um dos parceiros na última relação sexual</b>	<b>35,3</b>	<b>35,1</b>	<b>36,6</b>	<b>37,9</b>
	<b>(n=732)</b>	<b>(n=353)</b>	<b>(n=640)</b>	<b>(n=248)</b>
<b>Posse de preservativo no momento da entrevista (o inquiridor viu o preservativo)</b>	<b>20,2</b>	<b>18,7</b>	<b>9,4</b>	<b>11,3</b>
<b>Possui preservativos em casa</b>	<b>60,4</b>	<b>72,6</b>	<b>44,2</b>	<b>38,5</b>

**Tabela 5.3.10 Razões para não Ter Usado o Preservativo na Última Relação Sexual**

Entre os frequentadores dos locais que já tiveram relações sexuais, percentagem (ponderada) que mencionou razões seleccionadas para um preservativo ter ou não sido usado na última relação sexual, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

<b>Razões porque um preservativo foi usado*</b>	<b>% Homens 15-24 (n=402)</b>	<b>% Homens 25+ (n=150)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=335)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=112)</b>
Prevenção contra IST/VIH/SIDA	90,3	89,7	88,4	93,5
Prevenção de gravidez	58,2	64,5	78,8	77,0
Falta de confiança no parceiro	30,8	19,4	30,7	26,6
Ouviu/viu mensagens sobre o uso de preservativos	25,7	29,3	25,1	16,0
<b>Razões porque um preservativo não foi usado*</b>	<b>(n=298)</b>	<b>(n=198)</b>	<b>(n=264)</b>	<b>(n=124)</b>
Confiança no parceiro	38,5	48,0	41,9	52,4
Não tinha um preservativo	22,0	17,2	18,2	12,4
Não gosta de preservativos	17,6	13,8	12,6	2,0
Fidelidade	16,3	10,6	15	11,7
Uso de outro método anticoncepcional	10,5	8,1	7,4	17,1
Recusa do parceiro	9,6	3,9	16,5	8,9
Casado	8,3	8,2	5,1	5,1

\*Os entrevistados podiam fornecer vários motivos; as respostas não eram mutuamente exclusivas.

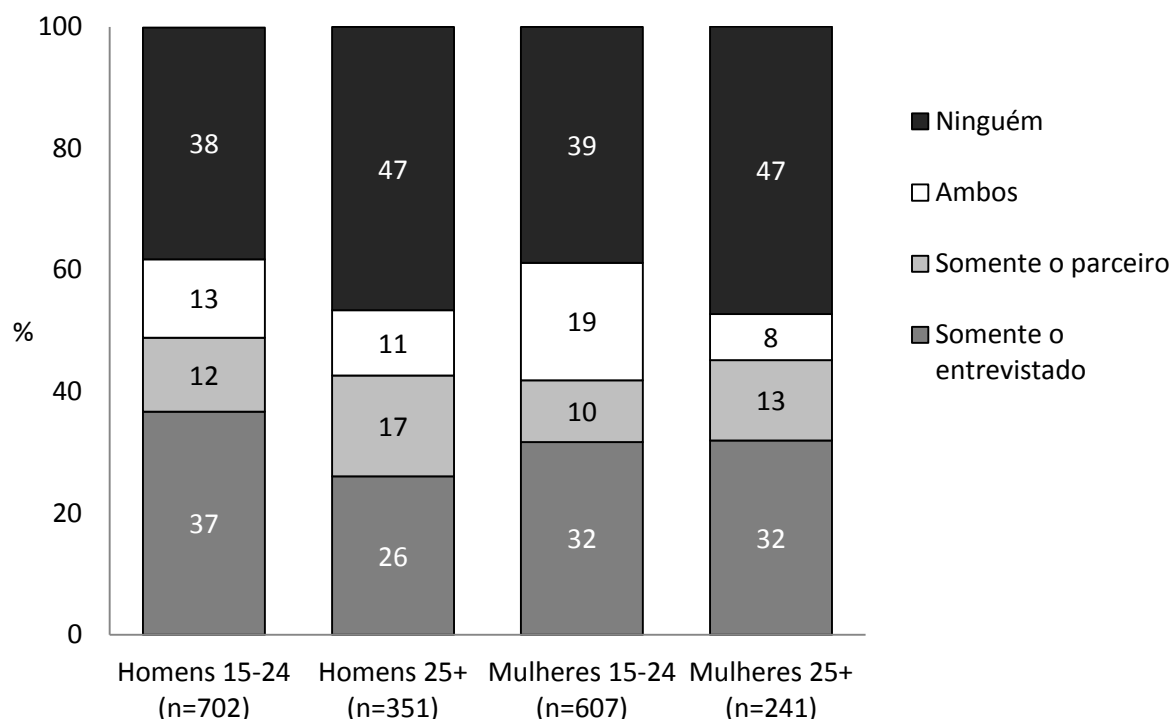
Uma vez que o ato de discutir o uso de preservativos com um parceiro sexual está correlacionado com o seu uso, os entrevistados foram questionados a respeito da comunicação com o seu último parceiro sexual. Em torno de 61% dos jovens e 53% dos adultos relataram terem discutido o uso de preservativos com os seus parceiros na última relação sexual. (Veja a Figura 5.3.6)

Os entrevistados em todos os grupos de idade/sexo que relataram ter participado de uma discussão sobre o uso de preservativos com seu último parceiro sexual tiveram maior probabilidade de informar que eles próprios, e não seus parceiros, solicitaram o uso do preservativo na última relação sexual (entre 49% e 61% de cada grupo de idade/sexo). Quase um terço das mulheres jovens disseram que ambos os parceiros trouxeram a discussão à tona.

As marcas preferidas de preservativos foram Sensual e Legal. As marcas de preservativos mostrados aos inquiridores pelos entrevistados que os levavam consigo foram, mais frequentemente, Legal, do Ministério da Saúde ou genérico e Sensual, nessa ordem. Proporções mais altas de homens de 25 anos de idade ou mais velhos e de mulheres jovens entre 15 e 24 anos tinham consigo preservativos do Ministério da Saúde ou genéricos (31% e 28%), em comparação com homens jovens e mulheres adultas (20% e 15%).

### Figura 5.3.6 Negociação do Uso de Preservativo

Percentagem (ponderada) de frequentadores que discutiram o uso de um preservativo na última relação sexual, de acordo com quem sugeriu o uso do preservativo, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



O consumo de álcool na última relação sexual foi uma ocorrência comum, com álcool tendo sido consumido por um dos parceiros ou ambos em um terço dos casos mais recentes de relação sexual (Tabela 5.3.9). Entre aqueles que relataram o consumo de álcool, ligeiramente acima da metade dos entrevistados do sexo masculino relataram que eles, e não seus parceiros, o consumiram, em comparação com 20% das mulheres jovens e 13% das mulheres adultas, enquanto metade das mulheres de 25 anos de idade ou mais velhas disseram que ambos os parceiros beberam álcool, em comparação com um terço de todos os grupos de idade/sexo.

### Diferença de Idade entre os Parceiros Sexuais

A diferença de idade entre os parceiros sexuais pode contribuir para a disseminação do VIH. Conforme é esperado, homens mais velhos em Luanda, comparados a outros grupo de idade/sexo, apresentaram uma probabilidade maior de relatar a existência de um parceiro sexual no mínimo 10 anos mais jovem (31%) durante os últimos 12 meses. No entanto, ter um parceiro que seja entre cinco a nove anos mais jovem não é incomum em todos os grupos de idade/sexo, com exceção das mulheres jovens (cerca de um terço dos homens jovens, mais da metade dos homens adultos e um quinto das mulheres adultas). Poucas mulheres jovens relataram a existência de um parceiro mais jovem, com diferença de idade de cinco anos ou mais (7%). (Veja a Tabela 5.3.11)

De maneira semelhante, ter um parceiro entre 5 e 9 anos mais velho não foi raro entre todos os grupos de idade/sexo (entre 7% e 38%). No entanto, cerca de um quarto das mulheres entre 15 e 24 anos de idade e de 25 anos ou mais velhas relataram ter um parceiro mais velho, com diferença de idade de 10 anos ou mais.

**Tabela 5.3.11 Idade relativa mais velha e mais jovem dos parceiros sexuais nos últimos 12 meses**

Entre os frequentadores dos locais que já tiveram relações sexuais, percentagem (ponderada) que mencionou uma diferença de idade de 5 a 9 anos ou de 10 anos ou mais entre eles próprios e seus parceiros sexuais mais velho e mais jovem nos últimos 12 meses, por grupo de idade/sexo

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

	% Homens 15-24 (n=710)	% Homens 25+ (n=352)	% Mulheres 15-24 (n=613)	% Mulheres 25+ (n=248)
<b>Nos últimos 12 meses, tiveram um parceiro:</b>				
10+ anos mais jovem	0,6	31,0	0	4,8
5 a 9 anos mais jovem	32,3	60,9	6,8	19,1
10+ anos mais velho	6,9	5,1	22,9	24,3
5 a 9 anos mais velho	11,6	7,1	37,7	18,2

### Tipo de Relacionamento com os Dois Últimos Parceiros Sexuais

Os inquiridores perguntaram aos participantes da pesquisa sobre o tipo de relacionamento com seus dois últimos parceiros sexuais. Quando todas as parcerias foram analisadas em conjunto, não foi de se surpreender que namorado/namorada e marido/esposa tenham sido as descrições usadas com maior frequência por todos os grupos de idade/sexo, sendo que 71% dos relacionamentos foram descritos com esses termos por homens jovens, 67% por homens adultos, 80% por mulheres jovens e 76% por mulheres adultas. Os homens apresentaram maior probabilidade de dizer que um parceiro era um parceiro firme ou *ficante* (um parceiro usado principalmente para obtenção de prazer sexual), amigo ou parceiro ocasional do que as mulheres (26% dos homens jovens, 29% dos homens adultos, em comparação com 17% das mulheres jovens e adultas). Quase 7% dos dois últimos parceiros das mulheres adultas foram clientes, enquanto isso foi verdadeiro apenas para 3% das mulheres jovens. Em torno de 1% dos dois últimos parceiros dos homens foram trabalhadoras do sexo. (Tabela 5.3.12)

A Tabela 5.3.12 mostra separadamente os relacionamentos com os dois últimos parceiros. O último parceiro sexual foi, com maior frequência, descrito como um cônjuge ou namorado/namorada do que o penúltimo parceiro sexual. Com maior probabilidade do que o último parceiro, o penúltimo parceiro foi descrito como um parceiro firme ou *ficante*, amigo, parceiro ocasional, *patrocinador* (um parceiro que gasta dinheiro com entretenimento ou presentes), trabalhador do sexo ou cliente. Isto pode se dever ao fato de que o relacionamento sexual com esses tipos de parceiros pode ser menos frequente do que com os cônjuges, namorados ou namoradas e, portanto, têm uma menor probabilidade de ser o parceiro mais recente.

O questionário incluía um item sobre se o entrevistado vivia com seus dois últimos parceiros sexuais. A proporção que relatou viver com um parceiro sexual foi semelhante àquela que relatou que um parceiro era seu cônjuge.

Em torno de 10% das mulheres de 25 de idade ou mais velhas entrevistadas nos locais de convivência social disseram que ambos os seus dois últimos parceiros sexuais eram clientes. Este foi um resultado inesperado, visto que alguns dos entrevistados eram, provavelmente, trabalhadoras do sexo entrevistadas em seu local de trabalho. Um número muito pequeno de homens (2%) relatou que um dos seus dois últimos parceiros sexuais era uma trabalhadora do sexo, embora 23% dos homens jovens e 29% dos homens adultos relatou ter dado dinheiro em troca de sexo nos últimos 12 meses (veja a seção a seguir para saber mais detalhes a respeito de sexo transaccional).

<b>Tabela 5.3.12 Tipo de Relacionamento com os Dois Últimos Parceiros Sexuais</b>				
Entre os frequentadores dos locais que haviam tido relações sexuais nos últimos 12 meses, distribuição percentual (ponderada) por tipo de relacionamento com o parceiro sexual mais recente e o segundo parceiro sexual mais recente, e percentagem (ponderada) que vive com o parceiro sexual mais recente ou o segundo mais recente, por grupo de idade/sexo Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
<b>Tipo de relacionamento com o parceiro sexual mais recente</b>	<b>Homens 15-24 % (n=702)</b>	<b>Homens 25+ % (n=349)</b>	<b>Mulheres 15-24 % (n=605)</b>	<b>Mulheres 25+ % (n=241)</b>
Marido/esposa	16,7	33,8	13,8	34,3
Namorado/namorada	69,9	44,5	78	57,1
Parceiro firme	6,3	5,1	1,6	0,9
Amigo	2,3	9,2	2,7	2,5
Parceiro ocasional	1,7	4,2	1,8	0,6
Trabalhadora do sexo/cliente	0,8	0,9	2,0	4,5
<b>Vive com o parceiro sexual mais recente</b>	<b>17,7</b>	<b>39,2</b>	<b>13,9</b>	<b>31,8</b>
<b>Tipo de relacionamento com o penúltimo parceiro sexual</b>	<b>(n=488)</b>	<b>(n=244)</b>	<b>(n=240)</b>	<b>(n=101)</b>
Marido/esposa	3,2	9,9	0,7	3,1
Namorado/namorada	46,7	40,4	53,0	32,5
Parceiro firme	27,4	24,6	23,7	32,6
Amigo	15,6	12,1	11,2	14,4
Parceiro ocasional	4,9	8,0	6,4	4,2
Trabalhadora do sexo/cliente	1,2	0,7	5,1	12,7
<b>Vive com o penúltimo parceiro sexual</b>	<b>3,7</b>	<b>6,6</b>	<b>1,0</b>	<b>3,8</b>

O uso de preservativos foi relatado com frequência mais baixa com maridos/esposas do que com namorados e namoradas (entre 7% e 18% das últimas relações sexuais com maridos/esposas, em comparação com entre 65% e 75% das últimas relações sexuais com namorados/namoradas). Homens adultos apresentaram menor probabilidade do que os outros grupos de idade/sexo de relatar terem usado um preservativo com parceiros descritos como um amigo, parceiro firme ou parceiro ocasional (84%, comparado com cerca de 93%). Todos os actos sexuais com trabalhadoras do sexo ou clientes entre os adultos

foram relatados como tendo ocorrido com preservativo. No entanto, entre 4% e 9% dos actos sexuais transaccionais entre os jovens foram desprotegidos. (Tabela 5.3.13)

<b>Tabela 5.3.13 Uso de Preservativo por Tipo de Relacionamento</b>				
Entre os frequentadores dos locais que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses, percentagem (ponderada) que usou um preservativo, de acordo com o tipo de relacionamento, conforme caracterizado para os dois últimos parceiros sexuais, por grupo de idade/sexo Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
<b>Tipo de relacionamento com os dois parceiros sexuais mais recentes</b>	<b>Homens 15-24 %</b>	<b>Homens 25+ %</b>	<b>Mulheres 15-24 %</b>	<b>Mulheres 25+ %</b>
Marido/esposa	11,8	17,7	11,9	6,5
Namorado/namorada	67,3	74,9	65,5	64,8
Amigo/parceiro firme/ocasional	93,4	84,3	92,0	95,0
Trabalhadora do sexo/cliente	91,0	100	96,2	100

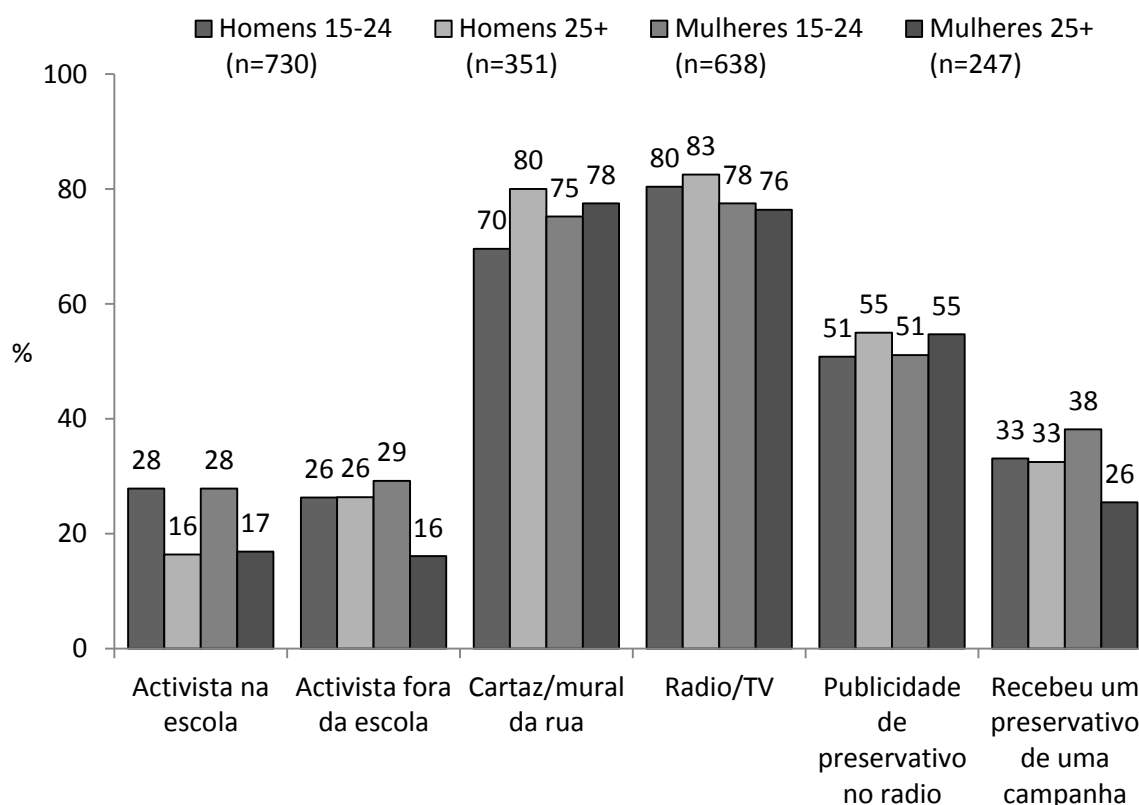
### **Cobertura dos Programas de Prevenção de VIH/SIDA entre os Frequentadores dos Locais**

O questionário PLACE pergunta aos frequentadores sobre sua exposição a programas de prevenção. Campanhas de comunicação de massa parecem atingir a maioria das pessoas que convivem nos locais públicos de convivência. Mais de 70% das pessoas de cada grupo de idade/sexo relatou ter sido exposta a mensagens de prevenção de VIH/SIDA em cartazes, murais de rua, rádio ou televisão durante os últimos 3 meses. Metade delas havia ouvido comerciais de preservativos no rádio. (Figura 5.3.7)

A exposição a outras actividades de prevenção de VIH/SIDA, no entanto, não foi tão disseminada. Em torno de um quarto dos jovens do sexo masculino e feminino relatou ter tido contacto com um activista da prevenção de VIH/SIDA na escola e uma fracção semelhante de homens jovens, homens adultos e mulheres jovens relataram terem sido expostos fora da escola. Mulheres adultas nos locais de convivência social são o grupo com menos contacto com educadores, sendo que somente 21% delas recebeu educação sobre VIH de um activista na escola ou fora dela. Entre 26% e 38% de cada grupo de idade/sexo relatou ter recebido um preservativo durante uma campanha.

### Figura 5.3.7 Exposição dos Frequentadores a Educação e Prevenção do VIH

Percentagem (ponderada) de frequentadores que foram expostos a componentes seleccionados de programas de prevenção do VIH nos últimos três meses, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



### Testagem de VIH

Um passo importante no sentido de interromper a disseminação do VIH requer que as pessoas conheçam a sua condição serológica através de um teste de VIH. De acordo com os relatos dos entrevistados, 36% dos homens jovens, 46% das mulheres jovens e cerca de 55% dos adultos já fizeram algum teste de VIH. Entre aqueles que já fizeram algum teste, a maior parte relatou ter sido testada no ano anterior (entre 56% e 75%) e quase todos disseram que receberam os resultados de seus testes (>95%). (Tabela 5.3.14)

Todos os entrevistados foram solicitados a citar um local que oferecesse testagem de VIH e cerca de dois terços do total conseguiram fazê-lo. Não foi possível determinar a percentagem de pessoas que citaram um local de testagem de maneira correta devido às informações incompletas sobre os serviços oferecidos nas instalações particulares, mas mais de 100 instituições de saúde foram mencionadas. As instalações mais comumente citadas foram: Hospital Esperança, Centro de Saúde de Samba, Centro de Saúde Ana Paula, Hospital/Clinica do Prenda, Hospital Multiperfil, Hospital Américo Boavida e Hospital Maria Pia.



<b>Tabela 5.3.14 Testagem de VIH/SIDA</b>				
Entre os frequentadores dos locais que já tiveram relações sexuais, distribuição percentual (ponderada) de indivíduos que fizeram ou não testagem de VIH no ano anterior, há mais de um ano ou nunca e, entre aqueles que já fizeram alguma testagem, percentagem (ponderada) de resultados recebidos				
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-24 (n=710)</b>	<b>% Homens 25+ (n=352)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=613)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=248)</b>
<b>Foi testado para VIH</b>				
No último ano	26,6	35,5	30,7	30,8
Há mais de um ano	9,1	20,5	15,3	23,9
Nunca foi testado	64,4	44,0	54,0	45,3
<b>Recebeu os resultados, dentre aqueles que foram testados</b>	95,8	96,9	99,8	99,8

### Trabalhadoras do Sexo e Clientes

Curiosamente, muitos encontros sexuais em Luanda envolvem a troca de dinheiro, presentes ou de algum tipo de ajuda, especialmente entre os jovens. Perguntas a respeito deste comportamento foram incluídas no instrumento de pesquisa para fornecer uma estimativa da frequência desta ocorrência.

Cerca de 23% dos homens jovens e 29% dos homens adultos relataram terem usado dinheiro para pagar por sexo nos últimos 12 meses. Aproximadamente 13% das mulheres jovens e 7% das mulheres adultas relataram receber dinheiro por sexo durante o mesmo intervalo de tempo. Foram relatados altos índices de uso de preservativo nesses tipos de relacionamento, com cerca de 85% dos jovens e 79% dos adultos afirmando terem usado preservativo na última vez que pagaram ou receberam dinheiro por sexo. (Tabela 5.3.15)

Em 70% dos locais de convivência social incluídos na amostra cujos representantes relataram que não havia trabalhadoras do sexo a procura de clientes no local, pelo menos uma mulher que havia trocado dinheiro por sexo nos últimos 12 meses foi entrevistada. Mulheres que relataram o comércio do sexo não estão necessariamente a procura de clientes no local onde elas foram entrevistadas. No entanto, esse resultado mostra que elas podem se encontradas em locais que não são conhecidos pelo trabalho relacionado ao sexo.

A proporção de jovens que relataram ter trocado presentes ou ajuda por sexo nos últimos 12 meses foi similar a daqueles que relataram ter trocado dinheiro (20% dos homens e 10% das mulheres). Um sexto dos homens adultos em um décimo das mulheres adultas também relatou ter trocado presentes ou ajuda por sexo.

A Tabela 5.3.15 a seguir apresenta informações sobre a troca de dinheiro ou de presentes/ajuda, troca de dinheiro e de presentes/ajuda, ou de nenhum destes conforme o número de parceiros sexuais nos últimos 12 meses. Em torno de 37% dos homens, 31% das mulheres jovens e 25% das mulheres adultas com 2 ou mais parceiros relataram um dos dois ou os dois tipos de trocas por sexo em comparação com menos de 3% dos homens jovens e mulheres de ambos os grupos etários que têm somente um parceiro. É

interessante observar que 14% dos homens adultos com somente um parceiro relataram terem se envolvido com sexo transaccional de algum tipo.

Os resultados a respeito de sexo transaccional devem ser interpretados com cautela porque não se sabe se a troca por dinheiro ou presentes ou ajuda foi o motivo do sexo ou se foi simplesmente algo que aconteceu entre as duas pessoas envolvidas.

<b>Tabela 5.3.15 Sexo Transaccional</b>				
Entre os frequentadores dos locais que já tiveram relações sexuais, percentagem (ponderada) que trocou dinheiro ou presentes/ajuda por sexo nos últimos 12 meses, de acordo com o número de parceiros sexuais e com o uso de preservativo na última vez em que dinheiro foi trocado por sexo, por grupo de idade/sexo Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-24 (n=710)</b>	<b>% Homens 25+ (n=352)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=613)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=248)</b>
<b>Trocou dinheiro por sexo</b>	23,4	29,0	13,4	7,0
<b>Usou preservativo na última vez que trocou dinheiro por sexo</b>	84,4	79,9	87,0	78,6
<b>Trocou presentes ou ajuda por sexo</b>	19,5	16,9	9,5	10,8
<b>Troca de dinheiro e/ou presentes/ajuda, entre aqueles com dois ou mais parceiros sexuais</b>	<b>(n=523)</b>	<b>(n=265)</b>	<b>(n=251)</b>	<b>(n=115)</b>
Qualquer uma das trocas	16,3	16,9	13,8	9,7
Ambas as trocas	20,6	20,3	17,6	14,8
Nenhuma	63,1	62,8	68,7	75,5
<b>Troca de dinheiro e/ou presentes/ajuda, entre aqueles com somente um parceiro sexual</b>	<b>(n=171)</b>	<b>(n=85)</b>	<b>(n=352)</b>	<b>(n=131)</b>
Qualquer uma das trocas	0,6	12,6	0,6	2,5
Ambas as trocas	0,2	1,2	0	0,2
Nenhuma	99,2	86,1	99,4	97,3

### Sintomas de Infecções Sexualmente Transmissíveis

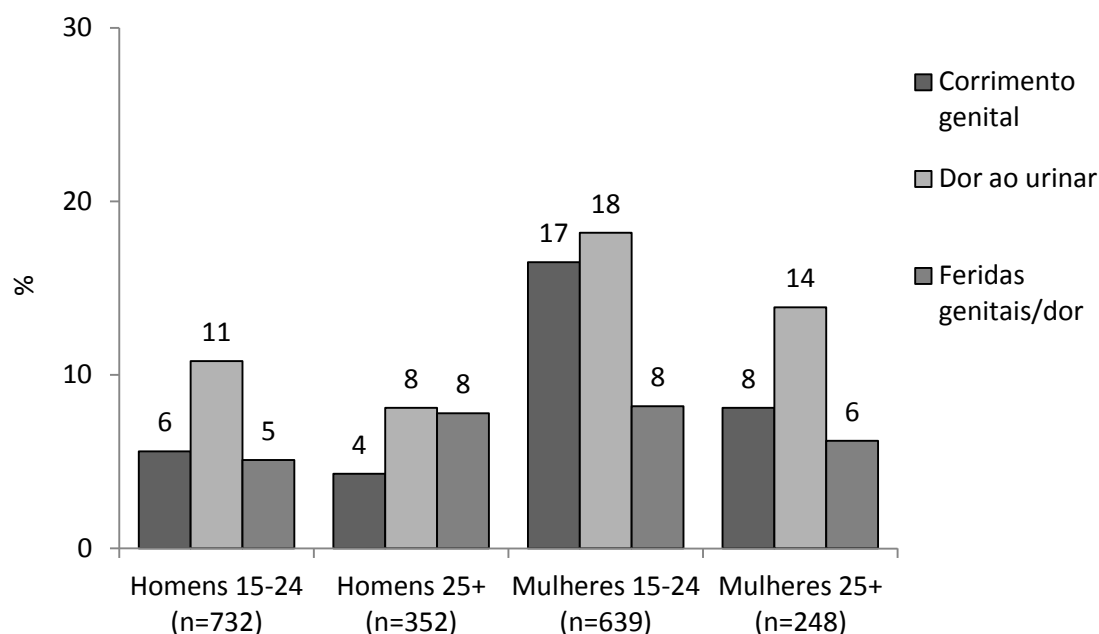
Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) podem facilitar a aquisição do VIH. Algumas pessoas entrevistadas nos locais de convivência social em Luanda relataram estarem apresentando sintomas de ISTs no momento, tais como corrimento genital, dor para urinar e feridas genitais ou dor, em uma frequência considerável. Em torno de 27% das mulheres jovens, 20% das mulheres adultas, 15% dos homens jovens e 14% dos homens adultos relataram pelo menos um sintoma.

Dor ao urinar foi o sintoma relatado mais comumente, sendo que a frequência mais alta foi relatada entre mulheres jovens, com 18%, em comparação com 11% dos homens jovens, 8% dos homens adultos e 14% das mulheres adultas. Uma proporção semelhante de mulheres com idades de 15 a 24 anos relatou a presença de corrimento vaginal. (Figura 5.3.8)

Os homens foram indagados se eram circuncidados. Cerca de 96% dos homens de 15 a 24 anos de idade e dos homens de 25 anos ou mais velhos relatou ser circuncidado.

### Figura 5.3.8 Sintomas Presentes de ISTs

Percentagem (ponderada) de frequentadores que relataram apresentar corrimento genital, dor ao urinar ou feridas genitais ou dor no momento, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11



### Violência Sexual e contra Parceiros

Os resultados da pesquisa mostram que a violência contra parceiros não é incomum entre as pessoas que convivem nos locais de convivência social de Luanda. Cerca de 20% das mulheres jovens e adultas foram esbofeteadas, empurradas ou golpeadas por um parceiro em algum momento de suas vidas e quase 6% das mulheres foram feridas mais seriamente por um parceiro, como tendo sido espancada, sufocada, queimada ou ferida com uma arma. O índice de homens que relatam terem perpetrado actos violentos contra seus parceiros foi o mesmo que o de mulheres que disseram ter sido vítimas (20% esbofeteou, empurrou ou golpeou um parceiro em algum momento e em torno de 5% havia ferido um parceiro mais seriamente). A Tabela 5.3.16 mostra os resultados decompostos de acordo com eventos únicos em comparação com eventos repetidos.

As mulheres também relataram ter perpetrado violência contra parceiros, sendo que cerca de 9% das mulheres disseram ter esbofeteado, empurrado ou golpeado seus parceiros e quase 2% relataram ter ferido seu parceiro mais seriamente uma vez. No entanto, os homens disseram que foram vítimas de violência com maior frequência, sendo que 15% haviam sido esbofeteados, empurrados ou golpeados e 4% dos homens jovens e 5% dos homens adultos tendo dito que foram feridos com maior gravidade.

Deve-se observar que o sexo do parceiro não foi indagado; os entrevistados ficaram livres para relatar a violência contra parceiros com alguém do mesmo sexo. A maior parte dos entrevistados disse que o acto de violência em cada questão ocorreu durante o último ano. Esse também foi o caso quando se observa a ocasião de incidentes isolados. Isso pode

sugerir que os entrevistados não se lembram com precisão de quando os incidentes ocorreram de fato, mas também pode implicar no relato minimizado de incidentes múltiplos.

Três perguntas relacionadas à violência sexual foram incluídas no instrumento de pesquisa. Uma pequena proporção dos entrevistados disse que sua primeira relação sexual foi forçada: pouco mais de 1% dos homens jovens e adultos, 5% das mulheres jovens e 4% das mulheres adultas. Um a cada dez homens jovens, homens adultos e mulheres jovens disseram que tiveram relações sexuais quando não queriam fazê-lo em algum momento (eles se sentiram obrigados, como se não pudessem se recusar), sendo que a maior parte deles relatou um incidente isolado. Uma a cada sete mulheres adultas, no entanto, relatou ter praticado sexo contra a sua vontade, sendo que mais ente elas disseram que isso ocorreu repetidas vezes do que as que disseram que ocorreu uma única vez. Cada entrevistado foi indagado se tinha uma amiga que já tinha sido estuprada ou fisicamente forçada a praticar o acto sexual contra a sua vontade. Quase um terço dos entrevistados do sexo masculino e das mulheres adultas respondeu afirmativamente, enquanto uma percentagem ligeiramente maior de mulheres jovens o fez (38%). (Tabela 5.3.16)

**Tabela 5.3.16 Violência Sexual e contra Parceiros**

Porcentagem (ponderada) de frequentadores dos locais que são vítima ou perpetradores de tipos seleccionados de violência contra parceiros e tiveram relações sexuais contra sua vontade, de acordo com isso ter ocorrido uma vez ou mais de uma vez e, entre eles, a percentagem que relatou sua ocorrência nos últimos 12 meses; percentagem (ponderada) dos frequentadores que têm uma amiga que foi estuprada ou que relatou que sua primeira relação sexual foi forçada, por grupo de idade/sexo\*

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

	% Homens 15-24 (n=485)	% Homens 25+ (n=269)	% Mulheres 15-24 (n=456)	% Mulheres 25+ (n=183)
<b>Vítima: esbofetada, empurrada ou golpeada</b>				
Uma vez	8,8	9,7	11,9	6,5
Mais de uma vez	6,0	5,0	10,8	13,1
Durante os últimos 12 meses, entre as vítimas	80,9	54,5	82,5	81,2
<b>Perpetrador: esbofetou, empurrou ou golpeou</b>				
Uma vez	9,6	10,7	6,3	9,0
Mais de uma vez	10,6	9,3	2,8	0,9
Durante os últimos 12 meses, entre os perpetradores	79,3	76,6	94,0	76,0
<b>Vítima: ferida gravemente (sufocada, queimada, espancada, arma)</b>				
Uma vez	3,9	4,1	3,9	3,4
Mais de uma vez	0,2	1,1	1,9	2,1
Durante os últimos 12 meses, entre as vítimas	88,8	89,6	60,5	90,6
<b>Perpetrador: feriu gravemente (sufocou, queimou, espancou, arma)</b>				
Uma vez	2,7	2,8	1,8	1,7
Mais de uma vez	2,0	2,7	0	0
Durante os últimos 12 meses, entre os perpetradores	70,8	76,4	86,4	100
<b>Teve relação sexual contra a própria vontade, como se não pudesse recusar</b>				
Uma vez	7,4	7,5	7,8	4,7
Mais de uma vez	3,5	3,8	3,1	9,5
Durante os últimos 12 meses, entre aqueles que tiveram relações sexuais contra a própria vontade	79,5	46,1	70,3	67,5
<b>Têm uma amiga que foi estuprada</b>	31,5	30,9	37,7	29,2
	<b>(n=467)</b>	<b>(n=270)</b>	<b>(n=435)</b>	<b>(n=183)</b>
<b>A primeira relação sexual foi forçada</b>	1,5	1,3	5,0	3,7

\*Perguntas sobre violência sexual e contra parceiros foram feitas somente nas áreas aleatoriamente amostradas

## Perfil dos Entrevistados com Altos Índices de Parcerias Sexuais

É especialmente preocupante a grande proporção de respondentes que relataram elevados índices de parcerias sexuais: 60% dos homens jovens, 65% dos homens adultos, 47% das mulheres jovens e 50% das mulheres adultas. As pessoas que tiveram um ou mais parceiros, ou dois ou mais parceiros ao todo nas últimas quatro semanas estão sob maior risco de adquirirem o VIH e outras infecções sexualmente transmissíveis. Estabelecer o perfil deste importante grupo populacional, conforme resumido na Tabela 5.3.17, pode ser útil para o planeamento de programas de prevenção.

<b>Tabela 5.3.17 Características dos Respondentes com Altos Índices de Parcerias Sexuais</b>				
Percentagem (ponderada) de entrevistados com um ou mais novos parceiros sexuais ou dois ou mais parceiros sexuais no total nas últimas quatro semanas, de acordo com características seleccionadas, por grupo de idade/sexo				
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-24 (n=429)</b>	<b>% Homens 25+ (n=231)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=280)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=123)</b>
<b>Percentagem de frequentadores que:</b>				
Não estão trabalhando actualmente	30,2	11,8	40,7	42,7
Estão estudando actualmente	62,1	38,6	67,5	46,5
Moram na área do estudo	42,7	44,2	40,0	48,6
Visitam o local diariamente	12,1	5,1	12,0	14,6
Frequentam raves semanalmente	23,4	20,3	20,9	29,0
Já encontraram parceiros sexuais no local	29,2	27,5	32,3	30,8
Deram ou receberam dinheiro em troca de sexo	33,7	35,1	24,5	13,6
Deram ou receberam presentes ou ajuda em troca de sexo	28,3	23,0	15,2	18,0
Usaram preservativo na última relação sexual	51,5	55,6	54,4	52,3
Tiveram relações sexuais sem preservativo na última semana	47,7	49,3	41,4	49,9
Tiveram relação sexual com um parceiro dez anos mais velho	8,3	4,9	29,3	31,2
Tiveram relação sexual com um parceiro dez anos mais jovem	0,9	38,6	0	9,3
Apresentam algum sintoma de IST actualmente	16,0	11,4	25,1	9,8
Já fizeram uma testagem de VIH	35,6	49,2	48,6	55,2
São circuncidados (somente homens)	95,1	94,5	---	---

## **Características dos Frequentadores por Tipo de Local Público de Convivência Social**

Todos os tipos de locais de convivência social têm frequentadores com comportamento sexual de risco. Uma olhada mais de perto nos tipos de locais de convivência social apresenta uma história mais complexa. O pessoal dos programas de prevenção do VIH pode encontrar pessoas com diferentes perfis de risco, dependendo do tipo de local onde elas tenham sido abordadas.

Os resultados das entrevistas com indivíduos foram analisados separadamente para diferentes tipos de locais de convivência social. Cinco categorias de locais de convivência foram usadas para elaboração das tabelas a seguir:

- Bar/Lanchonete/Restaurante
- Barracas, roulottes, janelas abertas – inclui geladeiras
- Discoteca/Salão de festa/Rave
- Hotel/Pensão
- Local público, com acesso irrestrito – locais abertos ao público onde não há restrições quanto a quem pode entrar, como uma loja, centro comercial, praia, parque, praça, mercado, rua ou festa de bairro.

Na tabela a seguir, todos os valores de todos os locais superiores à percentagem média em 5% ou mais são compartilhados. Idades meio ano ou mais mais jovens do que a idade média (dos jovens) são compartilhadas.

Em torno de 6% dos locais de convivência (27) foram excluídos desta análise por não se enquadrarem nestas categorias.

**Tabela 5.3.18 Características dos Frequentadores em Bares, Lanchonetes e Restaurantes**

Entre os bares, lanchonetes e restaurantes, percentagem (ponderada) com características seleccionadas; número médio de pessoas convivendo, estimativa aproximada do número de pessoas convivendo em toda Luanda e percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais com características seleccionadas, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

<b>Bar/Lanchonete, Restaurante n=171 (35,7% do total)</b>				
% dos locais com trabalhas do sexo	9,9%			
% de locais onde homens encontram parceiros do sexo masculino	1,3%			
% de locais com álcool	97,8%			
% de locais sem programas	72,3%			
	<b>Homens 15-24 (n=222)</b>	<b>Homens 25+ (n=110)</b>	<b>Mulheres 15-24 (n=177)</b>	<b>Mulheres 25+ (n=63)</b>
Número médio de pessoas convivendo	21	15	12	8
Estimativa aproximada do número de pessoas nesse tipo de local em Luanda*	44.900	32.100	25.700	17.100
<b>Factores Demográficos</b>				
Idade média	22,1	29,3	20,8	27,7
Educação: < 2º ciclo	27,1%	17,9%	43,8%	26,1%
Não está trabalhando actualmente	22,3%	9,4%	45,7%	42,4%
<b>Factores de Parceria</b>				
Iniciação sexual antes dos 15 anos	43,9%	30,8%	41,2%	20,3%
Sintomas de IST	16,0%	20,5%	20,1%	27,7%
Alto índice de parcerias	59,4%	70,8%	51,6%	47,8%
Não usou preservativo na última relação sexual	43,5%	53,6%	46,2%	60,6%
Troca de dinheiro por sexo	10,3%	22,8%	8,0%	5,8%
<b>Factores de Programas</b>				
Nenhuma exposição a programas	46,2%	57,1%	42,1%	69,4%
Nunca fez uma testagem de VIH	50,1%	36,2%	41,8%	35,4%

\*Estimativa aproximada do número de pessoas no tipo de local de convivência em Luanda = número médio de pessoas x número de locais desse tipo x 12,5. (12,5 é o inverso da percentagem de áreas urbanas e de perímetro urbano de Luanda cobertas pelo protocolo PLACE.)



**Tabela 5.3.19 Características dos Frequentadores de Barracas, Janelas Abertas e Roulottes (Carrinhos de Lanches e Bebidas na Rua)**

Entre as barracas, janelas abertas e roulottes, percentagem (ponderada) com características seleccionadas; número médio de pessoas convivendo, estimativa aproximada do número de pessoas convivendo em toda Luanda e percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais com características seleccionadas, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

<b>Barracas, Janelas Abertas e Roulottes n=96 (20,0% do total)</b>				
% dos locais com trabalhoras do sexo	21,6%			
% de locais onde homens encontram parceiros do sexo masculino	2,2%			
% de locais com álcool	86,0%			
% de locais sem programas	81,2%			
	<b>Homens 15-24 (n=99)</b>	<b>Homens 25+ (n=60)</b>	<b>Mulheres 15-24 (n=98)</b>	<b>Mulheres 25+ (n=45)</b>
Número médio de pessoas convivendo	9	6	5	4
Estimativa aproximada do número de pessoas nesse tipo de local em Luanda*	10.800	7.200	6.000	4.800
<b>Factores Demográficos</b>				
Idade média	20,4	27,0	20,9	27,4
Educação: < 2º ciclo	47,7%	30,6%	64,3%	34,5%
Não está trabalhando actualmente	40,9%	12,6%	43,1%	17,8%
<b>Factores de Parceria</b>				
Iniciação sexual antes dos 15 anos	48,8%	25,4%	41,6%	6,9%
Sintomas de IST	14,5%	8,1%	37,0%	15,5%
Alto índice de parcerias	56,8%	55,5%	60,7%	33,8%
Não usou preservativo na última relação sexual	54,1%	63,4%	61,2%	66,4%
Troca de dinheiro por sexo	30,6%	26,7%	12,9%	0,8%
<b>Factores de Programas</b>				
Nenhuma exposição a programas	61,0%	53,0%	74,5%	73,9%
Nunca fez uma testagem de VIH	82,6%	51,1%	78,1%	40,3%

**Tabela 5.3.20 Características dos Frequentadores de Discotecas e Salões de Festas/Raves**

Entre as discotecas e salões de festas/raves, percentagem (ponderada) com características seleccionadas; número médio de pessoas convivendo, estimativa aproximada do número de pessoas convivendo em toda Luanda e percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais com características seleccionadas, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

<b>Discotecas e Salões de Festas/Raves n=91 (19,0% do total)</b>				
% dos locais com trabalhoras do sexo	28,1%			
% de locais onde homens encontram parceiros do sexo masculino	10,6%			
% de locais com álcool	82,5%			
% de locais sem programas	67,8%			
	<b>Homens 15-24 (n=182)</b>	<b>Homens 25+ (n=80)</b>	<b>Mulheres 15-24 (n=148)</b>	<b>Mulheres 25+ (n=67)</b>
Número médio de pessoas convivendo	50	33	45	37
Estimativa aproximada do número de pessoas nesse tipo de local em Luanda*	56.900	37.500	51.200	42.100
<b>Factores Demográficos</b>				
Idade média	20,9	28,3	20,2	27,6
Educação: < 2º ciclo	41,8%	21,1%	44,7%	34,5%
Não está trabalhando actualmente	35,4%	14,5%	55,5%	37,8%
<b>Factores de Parceria</b>				
Iniciação sexual antes dos 15 anos	43,4%	35,8%	27,1%	11,8%
Sintomas de IST	13,8%	9,8%	15,8%	9,0%
Alto índice de parcerias	66,8%	65,0%	41,3%	60,8%
Não usou preservativo na última relação sexual	39,5%	45,3%	43,8%	38,6%
Troca de dinheiro por sexo	21,4%	34,2%	9,7%	4,3%
<b>Factores de Programas</b>				
Nenhuma exposição a programas	47,7%	66,3%	50,9%	47,9%
Nunca fez uma testagem de VIH	68,6%	51,9%	66,0%	46,5%

**Tabela 5.3.21 Características dos Frequentadores de Hotéis e Pensões**

Entre os hotéis e pensões, percentagem (ponderada) com características seleccionadas; número médio de pessoas convivendo, estimativa aproximada do número de pessoas convivendo em toda Luanda e percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais com características seleccionadas, por grupo de idade/sexo

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

<b>Hotéis e Pensões n=44 (9,2% do total)</b>				
% dos locais com trabalhoras do sexo	36,0%			
% de locais onde homens encontram parceiros do sexo masculino	6,1%			
% de locais com álcool	91,5%			
% de locais sem programas	16,9%			
	<b>Homens 15-24 (n=57)</b>	<b>Homens 25+ (n=23)</b>	<b>Mulheres 15-24 (n=67)</b>	<b>Mulheres 25+ (n=23)</b>
Número médio de pessoas convivendo	16	15	10	9
Estimativa aproximada do número de pessoas nesse tipo de local em Luanda*	8.800	8.300	5.500	5.000
<b>Factores Demográficos</b>				
Idade média	21,2	28,1	21,1	26,5
Educação: < 2º ciclo	50,2%	38,3%	56,8%	77,3%
Não está trabalhando actualmente	27,9%	1,5%	41,8%	9,3%
<b>Factores de Parceria</b>				
Iniciação sexual antes dos 15 anos	39,2%	49,8%	52,3%	18,9%
Sintomas de IST	29,1%	5,5%	39,4%	19,0%
Alto índice de parcerias	52,5%	81,4%	58,1%	72,8%
Não usou preservativo na última relação sexual	48,5%	30,9%	36,5%	57,4%
Troca de dinheiro por sexo	40,9%	23,0%	36,9%	38,2%
<b>Factores de Programas</b>				
Nenhuma exposição a programas	58,5%	35,8%	63,5%	42,0%
Nunca fez uma testagem de VIH	73,4%	34,0%	39,6%	23,1%

**Tabela 5.3.22 Características dos Frequentadores de Locais Públicos onde o Acesso é Irrestrito**

Entre os locais públicos com acesso irrestrito, percentagem (ponderada) com características seleccionadas; número médio de pessoas convivendo, estimativa aproximada do número de pessoas convivendo em toda Luanda e percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais com características seleccionadas, por grupo de idade/sexo

Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11

<b>Locais Públicos com Acesso Irrestrito n=50 (10,4% do total)</b>				
% dos locais com trabalhoras do sexo	25,6%			
% de locais onde homens encontram parceiros do sexo masculino	11,5%			
% de locais com álcool	83,8%			
% de locais sem programas	61,3%			
	<b>Homens 15-24 (n=126)</b>	<b>Homens 25+ (n=56)</b>	<b>Mulheres 15-24 (n=105)</b>	<b>Mulheres 25+ (n=37)</b>
Número médio de pessoas convivendo	26	14	17	15
Estimativa aproximada do número de pessoas nesse tipo de local em Luanda*	16.300	8.800	10.600	9.400
<b>Factores Demográficos</b>				
Idade média	21,3	29,0	20,9	27,4
Educação: < 2º ciclo	55,0%	59,6%	33,6%	43,9%
Não está trabalhando actualmente	38,0%	17,5%	45,3%	37,8%
<b>Factores de Parceria</b>				
Iniciação sexual antes dos 15 anos	36,4%	56,4%	25,3%	21,0%
Sintomas de IST	9,8%	13,4%	31,4%	33,8%
Alto índice de parcerias	52,0%	54,4%	39,7%	36,2%
Não usou preservativo na última relação sexual	39,3%	62,1%	35,6%	77,3%
Troca de dinheiro por sexo	20,1%	35,9%	14,1%	1,8%
<b>Factores de Programas</b>				
Nenhuma exposição a programas	44,2%	65,5%	38,3%	93,1%
Nunca fez uma testagem de VIH	72,4%	44,1%	60,2%	55,6%

A seguir, apresentamos um resumo dos principais achados da análise dos frequentadores dos locais públicos de convivência social por tipo de local. As características que estão em destaque nas tabelas acima com caixas cinzentas (que indicam que elas ocorreram com uma frequência acima da média em 5% ou mais) são apresentadas a seguir.

Bares e restaurantes (Tabela 5.3.18):

- Atraem homens adultos com altos índices de parcerias sexuais, homens e mulheres adultos que relataram sintomas de IST e mulheres jovens com iniciação sexual precoce.
- Os tipos mais abundantes de locais de convivência social nas áreas amostradas; quando considerados em conjunto, milhares de pessoas convivem nesses locais em horários de grande movimento, ainda que o número médio de pessoas em cada local seja de cerca de 50, dos quais quase a metade é composta por homens jovens.
- É digno de nota que uma proporção muito menor de bares e restaurantes relataram a presença de trabalhadoras do sexo no local do que em qualquer outro tipo de local de convivência social.

#### Barracas, roulottes, e janelas abertas (Tabela 5.3.19):

- Atraem jovens com menor índice de educação, menor índice de emprego, comportamento de risco e nenhuma exposição a programas de prevenção, especialmente mulheres jovens.
- Atraem frequentadores de todas as idades/sexos que relataram ter tido relações sem proteção com seu último parceiro
- Têm relativamente poucas pessoas convivendo a cada momento (<25)

#### Discotecas e salões de festas com raves (Tabela 5.3.20):

- Atraem jovens de idade mais tenra; homens jovens e mulheres adultas com altos índices de parcerias sexuais; homens adultos que deram dinheiro em troca de sexo nos últimos 12 meses e que não foram expostos a programas de prevenção do VIH nem a testagem de VIH.
- Mais trabalhadoras do sexo e visitas de homens que praticam sexo com outros homens.
- Respondem pelo maior número de pessoas que convivem em uma noite de alto movimento

#### Hotéis e pensões (Tabela 5.3.21):

- Atraem mulheres jovens e homens e mulheres adultos com altos índices de parcerias sexuais, bem como homens e mulheres jovens com sintomas de IST. Os entrevistados de todos os grupos de idade/sexo nesses locais de convivência social tendem a ter menos escolaridade, com proporções mais altas de pessoas que não frequentaram o segundo ciclo da escola. Também atraem jovens com nenhuma exposição a programas de prevenção.
- O trabalho relacionado ao sexo é mais comum em hotéis e pensões
- Hotéis e pensões compõem somente cerca de 9% do número total de locais de convivência social. No entanto, o número total de pessoas é aproximadamente o mesmo que o das barracas, roulottes e janelas abertas.

#### Locais públicos com acesso irrestrito (Tabela 5.3.22):

- Atraem homens jovens e homens adultos desempregados e com nível mais baixo de escolaridade, bem como mulheres adultas com níveis mais baixos de escolaridade. Adultas nesses locais de convivência relataram ter tido sua primeira relação sexual antes dos 15 anos de idade e os adultos não usaram um preservativo na última

relação sexual, além de não terem sido expostos a nenhum programa de prevenção no ano anterior.

- Os homens jovens são predominantes nesses tipos de locais de convivência social, mas números mais altos de mulheres adultas podem ser encontrados aqui do que em qualquer outro tipo de locais de convivência

## Problemas que Preocupam a Comunidade

Os inquiridores solicitaram aos entrevistados que indicassem se problemas específicos eram problemas pequenos, grandes problemas ou se não eram um problema para sua comunidade. O abuso do álcool e o desemprego foram considerados como grandes problemas na comunidade por mais de 75% dos participantes do estudo em cada um dos grupos de idade/sexo. A delinquência também foi mencionada como sendo problemática entre quase dois terços dos participantes. VIH/SIDA não foi considerado um problema premente entre a maior parte dos entrevistados. Na verdade, quase a metade disse que esse não era um problema em sua comunidade. É interessante observar que os jovens estavam mais preocupados do que os adultos com relação à maior parte dos problemas da comunidade relacionados na Tabela 5.3.22.

<b>Tabela 5.3.23 Problemas Rotulados Como “Grandes Problemas” na Comunidade</b>				
Percentagem (ponderada) de frequentadores dos locais públicos de convivência social que rotularam problemas seleccionados da comunidade como sendo “grandes problemas”, por grupo de idade/sexo				
Estudo PLACE, Luanda, Angola, 2010-11				
	<b>% Homens 15-24 (n=732)</b>	<b>% Homens 25+ (n=353)</b>	<b>% Mulheres 15-24 (n=640)</b>	<b>% Mulheres 25+ (n=248)</b>
Abuso de álcool	87,1	78,3	89,4	84,6
Desemprego	81,7	84,9	84,7	83,3
Delinquência	66,0	59,7	65,1	65,3
Uso de drogas	50,5	41,3	49,6	32,0
Violência doméstica	46,2	38,5	43,2	38,0
Falta de escolaridade	45,0	40,7	43,8	33,2
Acesso à saúde	41,1	42,4	37,8	32,6
Violência sexual/Estupro*	32,5	28,1	38,0	21,7
VIH/SIDA	31,0	25,8	32,9	26,2
Obtenção de alimentos	30,6	26,2	27,9	20,1

\*Perguntas sobre violência sexual foram feitas somente nas áreas aleatoriamente amostradas.

## 5.4 Limitações do Estudo

A selecção de uma amostra aleatória de pessoas que convivem nos locais pode representar um desafio e ser impossível de se confirmar através da análise de dados. Para o estudo PLACE nós desenvolvemos um método espacial, em que os inquiridores identificavam diferentes pontos no local, onde eles abordavam as pessoas para convidar para

participarem das entrevistas. Esse método requer que seja feita uma adaptação para cada local, no entanto, nós acreditamos que ele ajuda a evitar com que se entrevistem pessoas que estejam convivendo em conjunto, ou pessoas que pareçam amistosas, o que poderia resultar numa amostra tendenciosa. Embora nós ainda não possamos garantir que uma amostra representativa de pessoas tenha sido entrevistada, nós tomamos providências para minimizar a possibilidade de obtenção de uma amostra não aleatória.

Entrevistas face a face sobre o comportamento sexual, tais como as que foram conduzidas no protocolo PLACE, apresentam alguns vieses inerentes. O viés relacionado ao fato de um informante alterar a sua própria imagem ou comportamento na tentativa de impressionar o inquiridor pode ter levado alguns respondentes tanto a diminuir quanto a exagerar o número de parceiros sexuais e o uso de preservativo. Ao analisar os dados de Luanda, foram encontradas inconsistências nas respostas de alguns participantes, o que confirma que os resultados apresentados neste relatório devem ser interpretados tendo em mente esses desafios relacionados a medição e colecta de dados. Por exemplo, nós medimos a simultaneidade das parcerias sexuais de diversas maneiras, que incluíram múltiplas parcerias e parcerias que se sobreponham no tempo. Um número muito maior de pessoas relatou parcerias múltiplas do que parcerias sobrepostas. As parcerias múltiplas foram medidas pela simples pergunta de quantos parceiros sexuais os entrevistados tiveram nas últimas quatro semanas e nos últimos 12 meses. Relacionamentos sobrepostos foram calculados por meio do uso de informações fornecidas pelos entrevistados sobre há quanto tempo a primeira e a última relação sexual ocorreu com seus dois últimos parceiros. Embora seja possível que as múltiplas parcerias nas últimas quatro semanas ou nos últimos 12 meses não tenham sido sobrepostas e, portanto, não tenham sido incluídas no cálculo de parcerias sobrepostas, é muito pouco provável que essa seja a única explicação para a diferença entre os números. Outro exemplo se refere à exposição a programas de prevenção. Embora a pesquisa perguntasse sobre actividades de prevenção de VIH/SIDA nos últimos três meses, não fica claro se os entrevistados restringiram suas respostas a este intervalo de tempo. Outra inconsistência potencial está relacionada à condição de estudante. Em torno de 20% dos jovens entrevistados e 40% dos adultos entrevistados que afirmaram ter tido contacto com um activista que forneceu educação sobre prevenção do VIH na escola nos últimos três meses também informou que não eram estudantes no momento, o que gera dúvidas quanto à veracidade do facto de terem tido contacto com o activista ou de isso ter ocorrido nos últimos três meses.

O viés de memória é também um conhecido factor que afecta a precisão das respostas a respeito de comportamentos passados. O método PLACE tenta minimizar este problema fazendo perguntas sobre curtos intervalos de tempo que ainda têm relevância, como por exemplo as últimas quatro semanas.

Algumas informações foram difíceis de se obter com precisão através de um questionário. Nós estávamos interessados nos tipos de relacionamento das pessoas que assumem comportamentos de risco, no entanto, isto se mostrou difícil de medir. Algumas pessoas que disseram nunca ter sido casadas no começo do questionário, mais tarde vieram a descrever o parceiro como esposa/marido. Nós também esperávamos confirmar os altos índices de troca de presentes ou ajuda por sexo que havia sido comentado pelos parceiros interessados. Os resultados mostram que os jovens relataram tal comportamento com menos frequência do que relataram a troca de dinheiro por sexo. Nós acreditamos que esse comportamento entre jovens é melhor investigado através do uso de métodos qualitativos, tais como grupos focais, onde os participantes podem discutir o tópico dentro de um contexto mais aberto, do que respondendo simplesmente sim ou não a uma pergunta.

### 6.1 Resumo dos Resultados Principais

O estudo de PLACE em Luanda identificou com sucesso os locais onde as pessoas assumem comportamentos sexuais de risco e nos quais elas podem ser atingidas por programas de prevenção do VIH/SIDA. Sem restringir os participantes do estudo àqueles pertencentes às principais populações de maior risco, como por exemplo as trabalhadoras do sexo, o método PLACE documentou os comportamentos de risco entre jovens e adultos que convivem nos locais públicos de convivência social, como bares, pensões e raves. A pesquisa revelou que 50% dos homens nos locais de convivência entre 15 e 24 anos de idade e 48% das mulheres nesta mesma faixa etária relataram ter tido um novo parceiro sexual nas últimas quatro semanas. A multiplicidade de parceiros sexuais é comum, com 72% dos homens jovens e 45% das mulheres jovens relatando ter tido mais de um parceiro nos últimos 12 meses. Cerca de um quarto dos homens jovens e um sétimo das mulheres jovens tiveram cinco ou mais parceiros nos últimos 12 meses. Embora quase todos os jovens que já tiveram relações sexuais já usaram um preservativo (95% dos homens e 93% das mulheres), existe inconsistência no uso de preservativos, sendo que 56% de ambos os sexos usaram um preservativo na última relação sexual. O uso não é significativamente mais alto entre aqueles que tiveram dois ou mais parceiros sexuais no último ano, sendo que 58% relataram o uso de preservativo com seu parceiro mais recente.

A extensão do comportamento sexual de risco entre homens e mulheres de 25 anos de idade ou mais foi semelhante à dos jovens. Cerca de 60% dos homens adultos e de 46% das mulheres adultas tiveram um novo parceiro nas últimas quatro semanas, e 73% dos homens e 41% das mulheres tiveram mais de um parceiro nos últimos 12 meses. O uso de preservativos entre os adultos em geral foi mais baixo do que entre os jovens, visto que 49% dos homens e 43% das mulheres usaram um preservativo na última relação sexual. O uso de preservativos entre adultos com múltiplos parceiros foi ligeiramente mais baixo do que o dos jovens, sendo que 54% dos homens e 50% das mulheres usaram um preservativo na última relação sexual.

Cerca de 23% dos homens jovens e 29% dos homens adultos relataram terem usado dinheiro para pagar por sexo nos últimos 12 meses. Aproximadamente 13% das mulheres jovens e 7% das mulheres adultas relataram receber dinheiro por sexo durante o mesmo intervalo de tempo. Foram relatados índices relativamente altos de uso de preservativo nesses tipos de relacionamento, embora a protecção total ainda permaneça distante, com cerca de 85% dos jovens e 79% dos adultos afirmando terem usado preservativo na última vez em que pagaram ou receberam dinheiro por sexo.

O protocolo PLACE em Luanda incluiu medidas de violência sexual e contra parceiros. Cerca de 20% das mulheres jovens e adultas foram esbofeteadas, empurradas ou golpeadas por um parceiro em algum momento de suas vidas e quase 6% foram feridas mais seriamente por um parceiro, como tendo sido espancada, sufocada ou queimada. Os participantes do sexo masculino relatam um índice semelhante de terem sido vítimas de violência de parceiros (15% e cerca de 5%, respectivamente). Entre 29% e 38% dos respondentes de cada grupo de idade/sexo têm uma amiga do sexo feminino que foi estuprada. Uma em cada vinte mulheres jovens relatou que sua primeira relação sexual foi forçada, comparado a um em cada setenta homens jovens.



A maior parte dos 459 locais públicos de convivência social identificados no estudo eram bares/lanchonetes (26%) e salões de festas/raves (15%). Além dos locais de entretenimento nocturno, outros locais mencionados onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais são locais públicos, como mercados, ruas ou parques, bem como escolas e estádios de desportos. O álcool é consumido em 89% dos locais e as pessoas convivem no local por uma hora ou mais em mais de 90% dos locais. A maior parte dos locais tinha menos de 50 pessoas presentes durante um horário de grande movimento (64%), mas 15% tinha mais de 100. Mais homens do que mulheres visitam os locais (proporção de 1,3 para 1) e jovens entre 15 e 24 compõem cerca de dois terços dos frequentadores em geral. Um em cada cinco representantes de locais relatou trabalho relacionado a sexo no próprio local.

Os programas de prevenção do VIH chegaram até alguns dos locais. No entanto, lacunas na cobertura foram encontradas pelo protocolo PLACE. Os gerentes ou proprietários de cerca de um quarto dos locais de convivência relataram que elementos de programas de prevenção, como uma visita de um activista ou a distribuição de preservativos ou folhetos, tinham chegado a esses locais no ano anterior, e uma proporção semelhante disse que havia preservativos disponíveis nos últimos três meses. Os valores foram ligeiramente mais altos nos locais com trabalhadoras do sexo (35% relataram actividades de prevenção e 42% relataram disponibilidade recente de preservativos). No entanto, existe uma necessidade não satisfeita de programas em locais desse tipo, que se destaca pelo facto de que em somente 20% dos locais com trabalhadoras do sexo, o representante do local foi capaz de mostrar um preservativo ao inquiridor. Em menos de um por cento dos locais em geral, havia preservativos visíveis para os frequentadores, sem haver a necessidade de se pedir por eles. A maior parte dos gerentes dos locais estava disposta a sediar uma actividade de um programa de prevenção de VIH (99%), o que inclui a distribuição gratuita de preservativos (75%) ou receber a visita de um activista no local (58%), e um terço (34%) estava disposto a vender preservativos.

A exposição dos frequentadores a mensagens de prevenção foi alta, sendo que mais de 70% havia tido contacto com campanhas através dos meios de comunicação de massa, como murais de rua, cartazes ou televisão. Metade deles havia ouvido sobre preservativos no rádio. A exposição a outros elementos de programas de prevenção do VIH foi mais baixa. Por exemplo, em torno de um quarto dos jovens do sexo masculino e feminino relatou ter tido contacto com um activista da prevenção de VIH/SIDA na escola e uma fracção semelhante de homens jovens, homens adultos e mulheres jovens relataram terem sido expostos fora da escola. Mulheres adultas nos locais de convivência social são o grupo com menos contacto com activistas, sendo que somente 21% delas recebeu educação sobre VIH de um activista na escola ou fora dela. Entre 26% e 38% de cada grupo de idade/sexo relatou ter recebido um preservativo durante uma campanha. Pouco mais da metade dos adultos relatou já ter feito um teste de VIH (55%), enquanto 36% dos homens jovens e 46% das mulheres jovens já o fizeram. Mais de 95% haviam recebido os resultados de seus testes.

## **6.2 Utilização do método PLACE para Identificar Locais Prioritários para Condução de Programas**

Os resultados do estudo de PLACE em Luanda justificam a determinação de locais públicos de convivência social importantes para a formação da rede de relacionamentos sexuais como alvos de programas de prevenção de VIH. É sabido que jovens e adultos com altos índices de parcerias sexuais podem ser encontrados em locais como discotecas, raves e bares, onde existe o consumo de álcool e onde novas parcerias sexuais são formadas. Os locais de convivência são relativamente estáveis, com mais da metade funcionando há mais de dois anos e cerca de 60% dos frequentadores visitando os locais pelo menos uma vez

por semana. Os estabelecimentos nocturnos estão distribuídos por toda a cidade de Luanda, sendo diversificados em termos de sua natureza, variando desde bares formais e discotecas com vários andares até roulottes, esquinas de ruas e raves que acontecem de maneira esporádica, o que torna a priorização dos locais de convivência para intervenção uma questão ainda mais importante. Os resultados do estudo PLACE apontam para os tipos de locais de convivência social que podem ter o maior impacto por dólar investido em prevenção:

- Locais de convivência social em que muitos jovens convivem de cada vez
- Locais de convivência social com trabalhadoras do sexo
- Locais de convivência social onde frequentadores com comportamento de mais alto risco convivem

Discotecas e raves são locais de convivência social com um grande número de frequentadores nos horários de grande movimento (em torno de 100), e um número ainda mais alto de frequentadores de todas as idades (entre 150 e 1000). Cerca de metade dos jovens entrevistados disseram que frequentam raves pelo menos uma vez por mês e 19% informou frequentá-las pelo menos uma vez por semana. As escolas foram outro grande local de convivência social mencionado, com mais de 150 jovens presentes, em média.

Conforme mencionado acima, 20% dos representantes dos locais disseram que havia trabalho relacionado ao sexo no local. Essa proporção aumentou para 36% dos hotéis e pensões e para 26% dos locais públicos com acesso irrestrito, como mercados, praias e ruas. Poucos gerentes de bares e restaurantes relataram a presença de trabalho relacionado ao sexo (10%), mas 28% dos representantes de discotecas e raves e 22% dos roulottes disseram que isso ocorria em seus locais de convivência.

Os jovens com o comportamento de mais alto risco foram encontrados nos estabelecimentos menos formais, como barracas, roulottes e janelas abertas. Proporções mais altas de pessoas jovens nesses locais de convivência social tiveram uma iniciação sexual precoce, tiveram menor probabilidade de terem sido testadas com relação ao VIH e de terem sido expostas a outros programas de prevenção do VIH. Proporções mais altas de homens jovens haviam pago em dinheiro por sexo no ano anterior, e mulheres jovens relataram altos índices de parcerias sexuais e sintomas de ISTs. Mais jovens e adultos nesses locais de convivência social relataram ter tido relações sexuais sem protecção com seu último parceiro. Esses locais também apresentaram índices mais altos de pessoas com nível de escolaridade mais baixo.

Discotecas e raves tendem a ter mais homens jovens e mulheres adultas com altos índices de parcerias sexuais do que os outros locais de convivência social, enquanto homens adultos com altos índices de parcerias sexuais convivem em bares e restaurantes. Em geral, locais públicos com acesso irrestrito atraem mais homens e mulheres com comportamentos de mais alto risco, havendo menos exposição aos programas de prevenção.

Fica claro a partir dos resultados neste relatório que os programas de prevenção de VIH vinham usando os locais públicos de convivência social como veículo para proporcionar educação e disponibilidade de preservativos em Luanda. Mais hotéis e pensões do que qualquer outro tipo de locais de convivência social sediaram programas de prevenção. Quando examinadas separadamente, uma proporção maior de discotecas do que de raves sediaram programas de prevenção. No entanto, quando combinadas, um terço de ambas esteve envolvido em intervenções de algum tipo. Relativamente poucos bares/lanchonetes,

restaurantes, barracas, roulottes e janelas abertas sediaram algum componente dos programas de prevenção de VIH.

As pessoas que vêm aos locais de convivência social podem ter um histórico de exposição a programas de prevenção que tenham ocorrido no próprio local. As barracas, roulottes, e janelas abertas são frequentados por clientes com menor probabilidade de terem sido expostos a programas de prevenção e de terem sido testados quanto ao VIH. Em locais públicos, mais homens e mulheres adultos também relataram uma falta de contacto com programas. Até mesmo em hotéis, o tipo de local de convivência que recebeu o mais alto nível de atenção dos implementadores de programas, as mulheres jovens que foram entrevistadas ali tiveram menos probabilidade de relatar a exposição a programas.

É importante se lembrar de que, embora seja útil analisar os resultados de acordo com o tamanho e o tipo do local de convivência para que se possa determinar se os locais proporcionam acesso às pessoas que correm o mais alto risco de transmitir ou adquirir o VIH, os altos índices de parcerias sexuais e a inconsistência no uso de preservativos estão espalhados por toda Luanda. Qualquer tentativa de fornecer informações e educação e melhorar o acesso a preservativos ajudará a aumentar a possibilidade de se obter uma geração livre de VIH no futuro. Em qualquer tipo de local de convivência social em que exista uma oportunidade de distribuir preservativos gratuitamente, trabalhar com um gerente para vendê-los ou trazer um activista para educar os frequentadores, os gerentes de programas podem contar com a certeza de que estarão tendo acesso a pessoas com necessidade desses serviços.

### 6.3 Recomendações

- **Utilizar locais públicos de convivência social como uma maneira de ter acesso a pessoas com comportamentos que as colocam em uma posição de risco de adquirir o VIH.** Em Luanda, os resultados do estudo PLACE mostram que os jovens, bem como as pessoas de mais de 25 anos de idade, que convivem em locais públicos de convivência social estão entre as pessoas na população em geral que têm altos índices de parcerias sexuais, inconsistência no uso de preservativos e que não foram abordadas por programas de prevenção. Por meio dos locais de convivência, também é possível alcançar as principais populações em risco de adquirir VIH, como trabalhadoras do sexo. Os locais de convivência social em Luanda parecem ter uma clientela regular que, em muitos casos, visita o local pelo menos uma vez por semana (mais de 75%).
- **Conduzir programas de prevenção de VIH em raves e discotecas.** Esses eventos e locais de convivência atraem grandes números de pessoas (entre 100 e 1000), a maior parte das quais estão entre as idades de 15 e 24 anos. Um a cada cinco jovens participa de uma rave a cada semana. Com frequência, as raves acontecem em salões de festas e são organizadas por um anfitrião ou um promotor. Os anfitriões podem variar de indivíduos na comunidade até promotores que fazem publicidade com cartazes e têm a reputação de organizar festas que atraem pessoas de todas as partes da cidade. Estabelecer um relacionamento com um grande promotor ou com as pessoas que costumam ser anfitriãs de raves (gerentes de salões de festas) poderia proporcionar importantes pontos de acesso para

programas de prevenção. Embora as raves e discotecas não sejam frequentadas pelas pessoas com o perfil de comportamento de mais alto risco de aquisição de VIH, elas proporcionam acesso a grandes números de pessoas com altos índices de parcerias sexuais e inconsistência no uso de preservativos, bem como a trabalhadoras do sexo. Embora algumas discotecas já tenham sido abordadas por programas de prevenção de VIH em Luanda, poucas raves ou salões de festas já foram alvos desses programas.

- **Considerar barracas, roulottes e janelas abertas ao planejar programas de prevenção de VIH.** Esses locais de convivência menos formais e às vezes móveis (no caso dos roulottes) são visitados por jovens com menos escolaridade, menos exposição a programas de prevenção e comportamento sexual de mais alto risco. Ainda que esses locais de convivência social não ofereçam acesso a grandes números de jovens, eles permitem o contacto com uma população diferente daquela nas discotecas e raves, que poderia não ser abordada por programas voltados para grandes grupos de pessoas.
- **No nível do local de convivência social, intervenções importantes incluem a disponibilidade constante de preservativos, bem como a certeza de que os preservativos fiquem visíveis para os frequentadores.** Alguns gerentes ou proprietários de locais de convivência social expressaram uma disposição de vender preservativos (34%) e quase todos eles estavam abertos para sediar promoções de preservativos no local (75%). Nos poucos locais de convivência que tinham preservativos no local (11%), quase nenhum tinha algum anúncio dos preservativos ou os deixava à vista para os frequentadores. Aumentar a conscientização dos frequentadores quanto à sua disponibilidade poderia facilitar seu uso.
- **Os principais comportamentos que deveriam ser abordados pelos programas de prevenção são o número de parceiros sexuais, a aquisição de novos parceiros sexuais, as parcerias concorrentes e a consistência no uso de preservativos. A testagem de VIH deve ser promovida, devendo também haver publicidade dos locais em que a testagem está disponível.** Outros comportamentos que podem aumentar o uso de preservativos também poderiam ser abordados, como o consumo de álcool e a discussão do uso de preservativos com os parceiros. A violência sexual e contra parceiros também deveria ser abordada.
- **Formar um grupo de gerentes ou proprietários de locais de convivência social para mobilização da comunidade quanto à prevenção de VIH.** Educar os gerentes ou proprietários de locais de convivência social como um grupo e sensibilizá-los quanto aos riscos de aquisição de VIH e a como reduzir os riscos no local.
- **Identificar locais “quentes” (em inglês hot spots) em Luanda (ou Angola) para condução das intervenções.** As áreas da capital ou do país com factores conhecidos por estarem associados à vulnerabilidade à transmissão do VIH podem ser localizadas e visadas para o uso eficiente de recursos limitados. Por exemplo,

bairros densamente povoados ou que estejam passando por um crescimento rápido e descontrolado; povoados ao longo de rotas de transporte ou cruzamentos de fronteiras; áreas com uma proporção desigual entre homens e mulheres (como campos de mineração, estações militares ou dormitórios de trabalhadores da indústria petrolífera ou de construção); áreas turísticas; ou bairros de “luzes vermelhas”, onde trabalhadoras do sexo estão à procura de clientes. Essas Áreas Prioritárias de Prevenção podem ser identificadas pela formação de comités locais compostos por membros e líderes bem informados e ponderados da comunidade para discutir as características das áreas preocupantes, a fim de que se possa definir as fronteiras de uma área com alto nível de necessidade de prevenção do VIH.

## 7.1 Resumo dos Resultados do Estudo Piloto Conduzido em Rocha Pinto, Maianga

Um resumo dos resultados do estudo piloto no bairro de Rocha Pinto, no município de Maianga, é apresentado a seguir. O objectivo do estudo piloto foi estudar minuciosamente os locais públicos de convivência social em que as pessoas encontram novos parceiros sexuais em Rocha Pinto, e produzir mapas que ilustrassem a distribuição e as características dos locais de convivência social. Embora os resultados desse estudo tenham sido incluídos nos resultados de toda a cidade de Luanda (ponderados), o tamanho da amostra permite uma análise aprofundada de um bairro identificado como uma Área Prioritária de Prevenção por parceiros interessados que trabalham na prevenção do VIH nos níveis nacional e local. O bairro de Rocha Pinto é considerado como tendo uma incidência mais alta de VIH devido a uma convergência de factores associados à sua transmissão, que incluem a localização em uma rota de transporte, a alta proporção de homens com relação às mulheres (presença de um dormitório militar), uma condição socioeconómica mais baixa e o conhecimento da existência na área de trabalho que gira em torno do sexo.

**Tabela 7.1.1 Resumo dos Resultados do Protocolo PLACE do Estudo Piloto: Entrevistas com Informantes da Comunidade e com Representantes dos Locais Públicos de Convivência Social**

Número de respondentes e locais de convivência social e percentagem de locais com características seleccionadas

Estudo PLACE, Rocha Pinto, Angola 2010

<b>Número de Informantes da Comunidade Entrevistados</b>	410
<b>Número Total de Locais de Convivência Relatados pelo Informantes da Comunidade</b>	448
<b>Número de Locais Elegíveis para Verificação</b>	284
<b>Número de Locais Cujos Representantes Foram Entrevistados</b>	118
<b>Percentagem de locais de convivência com as seguintes características:</b>	
são bares/restaurantes/lanchonetes	30,6
são negócios que giram em torno do sexo	2,5
são raves	14,4
jovens entre 15-24 anos de idade encontram novos parceiros sexuais	70,9
trabalhadoras do sexo a procura de clientes	27,1
existe prática de sexo no local	14,4
estudantes se socializam	73,0
jovens abaixo de 15 anos de idade convivem	18,8
homens encontram parceiros do sexo masculino	3,4
alguma actividade de prevenção de VIH aconteceu no local durante o último ano	16,1
preservativos estavam disponíveis e foram vistos	11,0
preservativos estavam visíveis sem haver a necessidade de se pedir por eles	0
preservativos nunca estiveram disponíveis durante os últimos 3 meses	75,4
o gerente está interessado em ter uma actividade de prevenção de VIH no local	93,2
<b>Número de Locais Onde os Clientes Foram Entrevistados</b>	27

**Tabela 7.1.2 Resumo dos Resultados do Protocolo PLACE do Estudo Piloto: Entrevistas com os Frequentadores dos Locais de Convivência**

Percentagem de frequentadores dos locais de convivência com características seleccionadas quanto a dados sócio-demográficos, comportamentos sexuais, uso de preservativos, sintomas de IST e testagem de VIH e violência sexual e contra parceiros, por grupo de idade/sexo  
Estudo PLACE, Rocha Pinto, Angola 2010

	% Homens 15-24 (n=246)	% Homens 25+ (n=82)	% Mulheres 15-24 (n=183)	% Mulheres 25+ (n=65)
<b>Características sócio-demográficas e de visitas aos locais públicos de convivência social:</b>				
Não estão trabalhando actualmente	35,4	15,9	67,1	32,3
Estão estudando actualmente	50,0	28,1	65,0	30,8
Moram em Rocha Pinto	71,1	45,1	63,9	53,9
Visitam o local diariamente	19,9	18,3	19,1	23,1
<b>Parcerias sexuais:*</b>				
Já encontraram parceiros sexuais no local	30,9	26,8	23,0	30,8
Tiveram um novo parceiro sexual nas últimas 4 semanas	45,7	45,2	31,4	44,6
Tiveram um novo parceiro sexual nos últimos 12 meses	71,6	78,1	42,7	58,5
Tiveram mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses	76,2	80,5	37,9	64,6
Deram ou receberam dinheiro em troca de sexo nos últimos 12 meses	11,9	17,1	5,6	24,6
Deram ou receberam presentes ou ajuda em troca de sexo nos últimos 12 meses	8,2	6,1	4,5	16,9
Tiveram um parceiro sexual 10 anos mais velho no último ano*	4,5	7,3	11,8	30,8
Tiveram um parceiro sexual 10 anos mais novo no último ano	0,4	29,3	0	6,2
<b>Uso de preservativos:*</b>				
Já usaram preservativo alguma vez	95,5	97,5	96,1	95,4
Usaram preservativo na última relação sexual	61,3	48,8	65,2	61,5
Tiveram relações sexuais sem preservativo na última semana	32,9	39,0	25,8	44,6
Entre aqueles com mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses, % que usou um preservativo na última relação sexual	62,7	53,0	65,7	66,7
Entre aqueles que trocaram sexo por dinheiro nos últimos 12 meses, % que usou preservativo na última relação sexual paga	92,9	91,7	100	100
<b>Circuncisão, sintomas de IST e testagem de VIH:</b>				
Foram circuncidados (somente homens)	94,3	93,9	---	---
Apresentam algum sintoma de IST actualmente	13,8	20,7	43,2	27,7
Já foram testados para VIH	29,7	45,2	28,9	46,1

\*Relatado somente para frequentadores que já tinham praticado sexo: Homens 15-24 anos (n=243), Homens 25+ anos (n=82), Mulheres 15-24 anos (n=178), Mulheres 25+ anos (n=65)

Os mapas a seguir mostram a localização dos locais públicos de convivência social verificados com o protocolo PLACE. A Figura 7.1.1 ilustra a distribuição dos locais de convivência social de acordo com o tipo, usando as categorias: eventos; bares, restaurantes ou hotéis; e transporte (como ruas ou paradas de caminhões), locais públicos (inclusive mercados) e escolas. Os locais não são distribuídos uniformemente em todo o bairro. Muitos estão localizados ao longo das estradas principais. Bares, restaurantes e hotéis compõem a maior parte dos locais de convivência social.

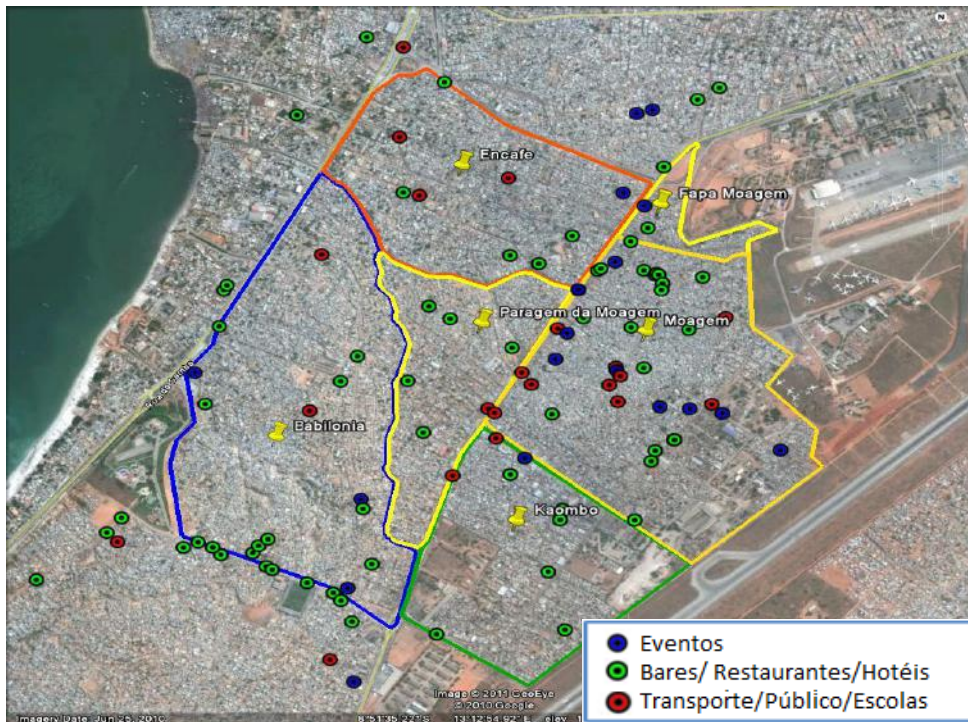
Os tamanhos dos locais de convivência e a proporção entre jovens e adultos que convivem ali pode ser vista no mapa na Figura 7.1.2. Os jovens constituem a maioria dos frequentadores da maior parte dos locais de convivência, mas o maior local de convivência é frequentado principalmente por adultos.

A cobertura dos programas está ilustrada nas Figuras 7.1.3 e 7.1.4. A disponibilidade de preservativos é apresentada na Figura 7.1.3, com círculos vermelhos que indicam os locais de convivência em que não havia nenhum preservativo disponível nos últimos 3 meses e círculos azuis que indicam onde estavam disponíveis. Círculos com um ponto preto indicam locais de convivência com trabalho que gira em torno do sexo. Embora muitos locais com trabalho relacionado ao sexo tenham preservativos, um número ainda maior não os tinha. Outra cobertura dos programas é mostrada na Figura 7.1.4 e inclui a visita de activistas, a distribuição gratuita de preservativos e cartazes ou folhetos. Os programas estão chegando até locais de convivência seleccionados em todo o bairro de Rocha Pinto. Os locais de convivência que tiveram algum desses componentes de programas normalmente relatam terem tido todos eles. A área com a mais alta concentração de locais de convivência não foi abordada por programas no último ano, não obstante a presença de trabalhadoras do sexo em alguns dos locais.



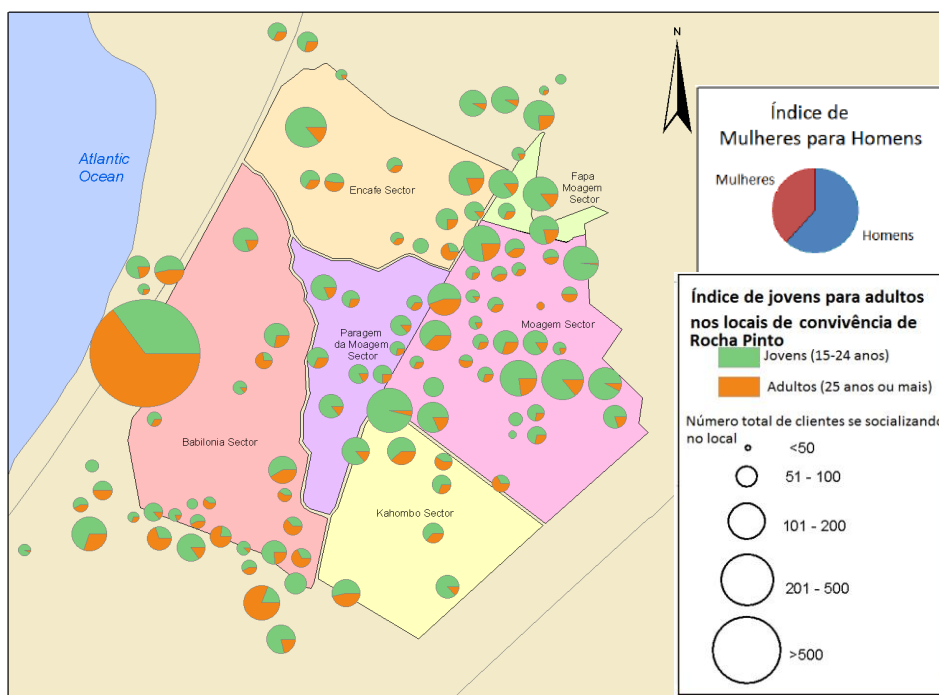
### Figura 7.1.1 Mapa dos Tipos de Locais de Convivência Social em Rocha Pinto

Locais públicos de convivência social indicados por informantes da comunidade e verificados, com o tipo de local indicado  
 Estudo PLACE, Rocha Pinto, Angola 2010



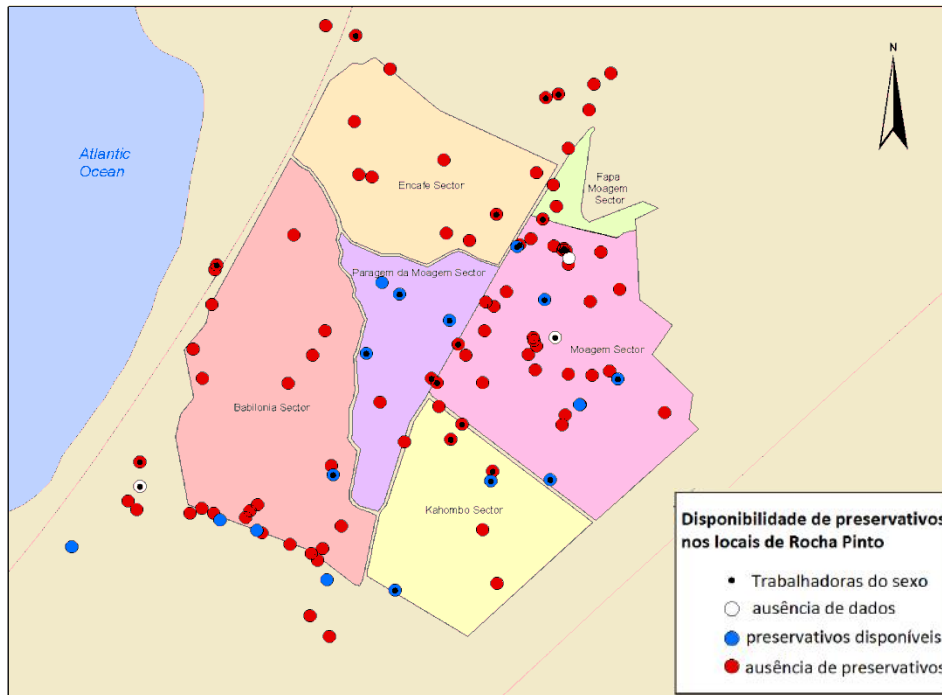
### Figura 7.1.2 Mapa dos Locais de Convivência Social por Tamanho e Proporção entre Jovens e Adultos em Rocha Pinto

Locais públicos de convivência social indicados por informantes da comunidade e verificados, com número de frequentadores (tamanho) e proporção entre jovens e adultos indicados  
 Estudo PLACE, Rocha Pinto, Angola 2010



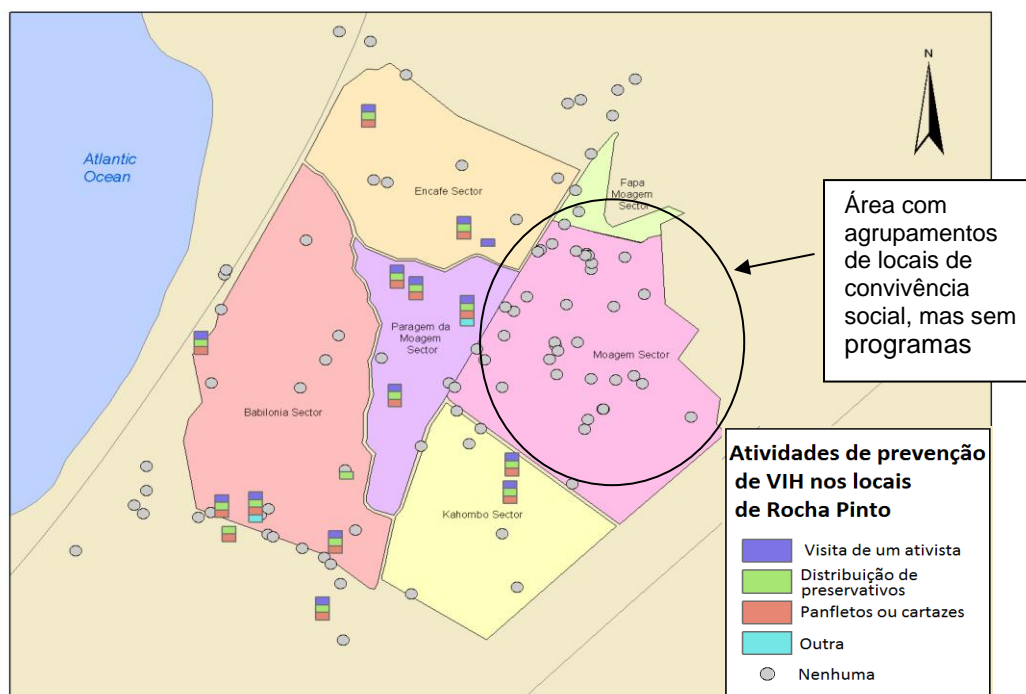
**Figura 7.1.3 Mapa de Disponibilidade de Preservativos e Trabalhadoras do Sexo nos Locais de Convivência Social em Rocha Pinto**

Locais de convivência social com preservativos disponíveis e trabalhadoras do sexo no local, conforme relatado por representantes dos locais  
Estudo PLACE, Rocha Pinto, Angola 2010



**Figura 7.1.4 Mapa das Actividades de Prevenção do VIH nos Locais de Convivência Social em Rocha Pinto**

Locais de convivência social com prevenção de VIH (activistas, distribuição gratuita de preservativos e folhetos/cartazes) nos últimos 12 meses, conforme relatado pelos representantes do local  
Estudo PLACE, Rocha Pinto, Angola 2010



## 7.2 Recomendações Extraídas do Estudo Piloto

A seguir apresentamos recomendações baseadas nos resultados do estudo PLACE conduzido em Rocha Pinto, Maianga, Luanda.

- **Utilizar locais públicos de convivência social como uma maneira de ter acesso a pessoas com comportamentos que as colocam em uma posição de risco de adquirir o VIH.** Veja as recomendações do estudo em Luanda, acima.
- **Priorizar áreas de Rocha Pinto em que os locais públicos de convivência social estão agrupados e onde existam lacunas na cobertura dos programas de prevenção.** Existem muitos locais de convivência (46 locais ou 39% do total) na zona de Rocha Pinto denominada Moagem, ao longo da Avenida 21 de Janeiro. A parte de Moagem que fica a leste da Avenida é onde se localiza a maior parte deles (39), nenhum dos quais relatou ter sido abordado por activistas ou por outros componentes dos programas de prevenção do VIH (veja o mapa a seguir). Alguns dos locais de convivência tinham preservativos no local, mas nenhum tinha preservativos à vista dos frequentadores, sem haver a necessidade de se pedir por eles. Embora essa seção de Rocha Pinto não seja onde se localizam as pensões ou os negócios que giram em torno do sexo na área, diz-se que há trabalhadoras do sexo a procura de clientes em 12 locais de convivência. Esta é uma área com 13 locais de convivência em que mais de 50 pessoas convivem em uma noite de alto movimento e onde muitos locais menores estão localizados. Os frequentadores se espalham pelas ruas e não ficam confinados ao recinto dos locais de convivência. Esse ambiente físico pode se prestar a um esforço de prevenção em que os activistas percorrem o bairro proporcionando educação e/ou distribuição de preservativos às pessoas do lado de fora dos locais de convivência. Além disso, mais de 90% dos representantes dos locais em toda a região de Moagem disseram que estavam dispostos a sediar programas de prevenção e distribuir preservativos. Cerca de 60% deles têm interesse na venda de preservativos. Um programa de educação também poderia ser conduzido no interior dos locais de convivência, com a cooperação dos gerentes ou proprietários dos locais. Além de Moagem, outros locais de convivência estão agrupados ao redor do estádio do Interclub, localizado na borda ao sul de Rocha Pinto. Alguns dos locais de convivência social relataram ter tido programas, mas a concentração dos locais e sua popularidade durante os jogos de futebol os tornam um importante local de acesso a pessoas expostas a riscos.
- **Raves foram mencionadas por muitos informantes da comunidade como importantes locais para a rede de relacionamentos sexuais em Rocha Pinto, e elas devem ser levadas em consideração como locais para implementação de programas, não obstante a sua natureza intermitente e transitória.** Veja as recomendações do estudo em Luanda, acima.

- **Priorizar locais de convivência social que possam proporcionar acesso a um grande número de pessoas, que tenham frequentadores que sabidamente pertençam à maior parte das populações expostas a riscos ou que sejam populares na comunidade. Poderia ser difícil tentar atender à necessidade de programas de prevenção em todos os 118 locais públicos de convivência social estudados com o protocolo PLACE. No entanto, uma lista de prioridades pode ser elaborada por meio da identificação dos lugares que atendam a esses três critérios (ou outros).** Há 25 locais de convivência em que mais de 50 jovens podem ser encontrados durante o horário de mais movimento, 32 locais nos quais trabalhadoras do sexo estão à procura de clientes e 3 locais populares junto aos frequentadores de pelo menos três outros locais de convivência. Existem 15 locais de convivência em que há muitos jovens e onde trabalhadoras do sexo estão à procura de clientes. Uma lista dos 10 locais de convivência prioritários emerge do uso desses três critérios. Outros critérios podem ser usados para criar uma lista diferente de locais de convivência prioritários.
- **No nível do local de convivência social, intervenções importantes incluem a disponibilidade constante de preservativos, bem como a certeza de que os preservativos fiquem visíveis para os frequentadores.** Veja as recomendações do estudo em Luanda, acima.
- **Os principais comportamentos que deveriam ser abordados pelos programas de prevenção são o número de parceiros sexuais, a aquisição de novos parceiros sexuais, as parcerias concorrentes e a consistência no uso de preservativos. Deve haver a promoção da testagem de VIH.** Outros comportamentos que podem aumentar o uso de preservativos também poderiam ser abordados, como o consumo de álcool e a discussão do uso de preservativos com os parceiros.

## Anexo A: Tabelas de Frequência

### Tabelas de Formulário A: Informantes da Comunidade

	N	%
<b>Área do estudo (A2)</b>		
Maianga	410	33,8
Ingombota	87	7,2
Rangel	82	6,8
Sambizanga	99	8,2
Cazenga 1	80	6,6
Cazenga 2	76	6,3
Kilamba Kiaxi	102	8,4
Samba	110	9,1
Cacuaco	82	6,8
Viana	84	6,9
Total	1212	100,0
<b>Sexo da informante (A6)</b>		
Homem	821	67,7
Mulher	378	31,2
Sem informação	13	1,1
Total	1212	100,0
<b>Tipo da informante (A7)</b>		
Taxista/Candongueiro	65	5,4
Motorista de camião	37	3,1
Vendedor de rua/ambulante/zungeira	76	6,3
Kinguila/roll-out/barraca	68	5,6
Mecânica/atendente de posto de gasolina	20	1,7
Trabalhador/gestor do bar, restuarante, club	54	4,5
Trabalhador/gestor da pensão	4	0,3
Guarda de segurança	110	9,1
Lavador de carro	56	4,6
Cabeleireiro/barbeiro	65	5,4
Trabalhador/proprietário da loja	57	4,7
Coordenador de bairro/líder da comunidade	3	0,2
Professor	22	1,8
Polícia/militar	27	2,2
Profissional de saúde/activista	5	0,4
Trabalhador de Igreja	12	1,0
Indivíduo convivendo num local	70	5,8
Profissional do sexo/prostituta/cliente	34	2,8
Jovem de 15-24 anos dentro da uma escola	78	6,4
Parada de jovens/jovens na rua	209	17,2
Adulto na rua	85	7,0
Estrangeiro	14	1,2
Outro trabalhador	14	3,1
Sem informação	14	0,3
Total	14	100,0

## Anexo A: Tabelas de Frequência

<b>Faixa etária</b>		
15 - 19	244	20,1
20 - 24	442	36,5
25 - 29	304	25,1
30 - 34	137	11,3
35 - 39	55	4,5
40 - 45	21	1,7
>45	9	0,7
Total	1212	100,0
Média de idade de homens	25,1	
Média de idade de mulheres	23,8	
Média de idade de todos informantes	24,7	

<b>Quantidade de locais citado dentro área do estudo (A11a)</b>	N	%
0	207	17,1
1	365	30,1
2	402	33,2
3	162	13,4
4	47	3,9
5	13	1,1
6	9	0,7
7	6	0,5
8	1	0,1
Total	1212	100,0
Média	1,7	

<b>Quantidade de locais citado fora área do estudo (A11b)</b>	N	%
0	588	48,5
1	333	27,5
2	195	16,1
3	78	6,4
4	14	1,2
5	4	0,3
Total	1212	100,0
Média	0,9	

<b>Quantidade de eventos citado dentro área do estudo (A11c)</b>	N	%
0	1129	93,2
1	69	5,7
2	12	1,0
3	2	0,2
Total	1212	100,0
Média	0,1	

<b>Quantidade de eventos citado fora área do estudo (A11d)</b>	N	%
0	1181	97,4
1	26	2,1
2	3	0,2
3	2	0,2
Total	1212	100,0
Média	0,0	

**Média quantidade de locais e eventos citados** 2,6

## Tabelas de Formulario C: Verificação do Local

\*Os dados são ponderados para que se leve em conta a probabilidade de cada área amostrada ter sido seleccionada dentre as áreas urbanas/ de perímetro urbano em cada municipalidade.

<b>Tipo de lugar (C13) n=464</b>	%
Bar/Lanchonete	25,9
Barraca	8,6
Discoteca	3,6
Prostíbulo	0,3
Pensão/Hotel/Pousada	7,5
Roulote/Janela aberta	10,5
Restaurante	9,7
Geladaria	0,4
Salão de festas/Rave	15,0
Outras comer/beber/dormir	1,5
Paragem de táxi/candongueiro	0,6
Praia	1,4
Rua/Calçada	1,9
Jardim	2,0
Mercado/Praça	1,3
Igreja/Templo/Mesquita	0,3
Perto ou dentro da escola/univ	1,2
Estádios/Áreas de desporto	0,7
Loja	2,0
Centro comercial	0,8
Zona turística	0,6
Outro transporte/público/zona comercial	0,6
Casa privada	0,9
Show cultural	0,5
Feira	1,2
Outro evento	0,9
Total	100
<b>Anos estabelecimento funciona (C18) (n=457)</b>	%
<1 ano	24,6
1 a 2 anos	22,3
Mais de 2 anos	50,7
Não se aplica	2,4
Total	100
<b>Número de funcionários masculinos (C19a) (n=451)</b>	%
0	24,5
1 a 5	46,2
6 a 10	12,8
11 a 20	7,7
21 - 100	8,2
>100	0,6
Total	100

<b>Número de funcionários femininos (C19b) (n=453)</b>	<b>%</b>
0	24,5
1 a 5	46,2
6 a 10	12,8
11 a 20	7,7
21 - 100	8,2
>100	0,6
Total	100
<b>Número total de funcionários (C19) (n=450)+A31</b>	<b>%</b>
0	3,0
1 a 5	54,6
6 a 10	16,0
11 a 20	12,8
21 - 100	10,9
>100	2,6
Total	100
<b>Actividades no local</b>	<b>%</b>
Actividade: Compram comida (C20a) (n=459)	64,1
Actividade: Convivem para uma hora ou mais (C20b) (n=453)	92,7
Actividade: Comprar cerveja/bebidas alcoólicas (C20c) (n=459)	88,5
Actividade: Vídeos de sexo explícito (C20g) (n=459)	3,0
Actividade: Ouvir música ou dançar (C20h) (n=459)	52,9
<b>Parceiras sexuais se encontram no local (n=459)</b>	
Homems encontram novas parceiras (C21a)	59,5
Mulheres encontram novos parceiros (C21b)	58,7
Homems encontram parceiros masculinos (C21c)	4,9
Alguém ajuda parceiros a se encontrar/chulo (C21d)	6,7
Trabalhadoras do sexo encontram clientes (C21e)	19,6
As pessoas fazem sexo no local (C21f)	12,9
Mulheres que trabalham aqui encontram parceiros (C21g) (n=458)	5,1
Homems que trabalham aqui encontram parceiros (C21h)	8,5
Pessoas 15-24 encontram novos parceiros (C21i) (n=458)	49,0
Pessoas <15 encontram novos parceiros (C21j) (n=458)	7,2
<b>Onde pessoas convivem (C22) (n=450)</b>	<b>%</b>
Dentro	52,4
Fora	20,0
Ambos dentro e fora	27,6
Total	100,0
<b>Épocas movimentados (n=459)</b>	<b>%</b>
Férias escolares (C23a)	35,4
Feriados (C23b)	69,2
Fim do mês (C23c)	62,3
Quadra festiva (C23d)	38,0
Festa município/bairro (C23e)	26,2
Outra (C23f)	11,7



<b>Dia mais movimentado (C24a) (n=459)</b>	%
Segunda-feira	5,0
Terça-feira	2,7
Quarta-feira	1,2
Quinta-feira	5,3
Sexta-feira	49,0
Sabado	29,4
Domingo	7,4
Total	100

<b>Horário mais movimentado (C24b) (n=459)</b>	%
Manha 6:00-Meio-dia	11,7
Tarde Meio-dia - 18:00	34,0
Noite 18:00-22:00	37,1
Meia noite 22:00-6:00	17,2
Total	100

<b>Segundo dia mais movimentado (C25a) (n=454)</b>	%
Segunda-feira	0,1
Terça-feira	1,4
Quarta-feira	2,7
Quinta-feira	3,9
Sexta-feira	22,2
Sabado	49,1
Domingo	20,7
Total	100

<b>Horário mais movimentado, segundo dia (C25b) (n=454)</b>	%
Manha 6:00-Meio-dia	11,0
Tarde Meio-dia - 18:00	38,7
Noite 18:00-22:00	31,3
Meia noite 22:00-6:00	18,9
Total	100

<b>Numero de pessoas no local (C26) (n=459)</b>	%
1 a 50	61,5
51 a 100	21,1
101 a 200	10,4
201 a 500	5,7
>500	1,3
Total	100

<b>Numero de homens convivendo no local (C27a) (n=459)</b>	%
0	0,1
1 a 50	80,3
51 a 100	12,0
101 a 200	5,7
201 a 500	1,3
>500	0,5
Total	100

<b>Numero de mulheres convivendo no local (C27a) (n=459)</b>	<b>%</b>
0	1,0
1 a 50	86,3
51 a 100	7,7
101 a 200	4,0
201 a 500	0,5
>500	0,4
Total	100

<b>Numero total de pessoas convivendo no local (C27a) (n=459)</b>	<b>%</b>
0	0,1
1 a 50	63,8
51 a 100	20,5
101 a 200	9,6
201 a 500	5,3
>500	0,7
Total	100

<b>Numero de homens jovens convivendo no local (C28a) (n=459)</b>	<b>%</b>
0	1,5
1 a 50	88,1
51 a 100	7,2
101 a 200	2,8
201 a 500	0,4
Total	100

<b>Numero de mulheres jovens convivendo no local (C28b) (n=459)</b>	<b>%</b>
0	4,9
1 a 50	89,3
51 a 100	4,3
101 a 200	0,9
201 a 500	0,3
>500	0,2
Total	100

<b>Numero total de jovens convivendo no local (C28c) (n=459)</b>	<b>%</b>
0	1,6
1 a 50	75,3
51 a 100	13,3
101 a 200	7,2
201 a 500	2,0
>500	0,5
Total	100

<b>Onde vem a maioria das pessoas (C29) (n=457)</b>	<b>%</b>
Dentro 5 km	40,7
Mais de 5 km, dentro município	41,7
Outros municípios	16,7
Fora da Luanda	0,7
Não sabe	0,2
Total	100

<b>Mulheres: Moram no área do estudo (C30b) (n=452)</b>	%
Quase nenhum/a	20,4
Metade	45,8
Quase todas/os	33,8
Total	100
<b>Mulheres: São estudantes (C30d) (n=452)</b>	%
Quase nenhum/a	33,9
Metade	54,9
Quase todas/os	11,2
Total	100
<b>Mulheres: Estão desempregadas (C30e) (n=451)</b>	%
Quase nenhum/a	55,1
Metade	35,1
Quase todas/os	9,8
Total	100
<b>Mulheres: Idade 15-24 (C30f) (n=452)</b>	%
Quase nenhum/a	23,8
Metade	41,6
Quase todas/os	34,6
Total	100
<b>Mulheres: &lt; 15 anos (C30g) (n=452)</b>	%
Quase nenhum/a	90,0
Metade	9,1
Quase todas/os	0,9
Total	100
<b>Mulheres: Vem lugar uma vez por semana ou mais (C30h) (n=452)</b>	%
Quase nenhum/a	24,4
Metade	38,2
Quase todas/os	37,4
Total	100
<b>Mulheres: Bebem álcool no lugar (C30i) (n=450)</b>	%
Quase nenhum/a	12,6
Metade	29,7
Quase todas/os	57,8
Total	100
<b>Mulheres: Encontram novo parceiro (C30j) (n=451)</b>	%
Quase nenhum/a	50,5
Metade	41,9
Quase todas/os	7,5
Total	100
<b>Mulheres: Parecem ser usuárias de drogas (C30k) (n=451)</b>	%
Quase nenhum/a	96,6
Metade	2,8
Quase todas/os	0,6
Total	100

<b>Mulheres: Parecem ser profissionais do sexo (C30l) (n=451)</b>	%
Quase nenhum/a	89,6
Metade	7,6
Quase todas/os	2,7
Total	100
<b>Homens: Moram no área do estudo (C31b) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	20,7
Metade	42,0
Quase todas/os	37,3
Total	100
<b>Homens: São estudantes (C31d) (n=457)</b>	%
Quase nenhum/a	36,6
Metade	53,4
Quase todas/os	10,0
Total	100
<b>Homens: estão desempregados (C31e) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	67,9
Metade	27,6
Quase todas/os	4,4
Total	100
<b>Homens: Idade 15-24 (C31f) (n=457)</b>	%
Quase nenhum/a	22,2
Metade	42,8
Quase todas/os	35,0
Total	100
<b>Homens: &lt; 15 anos (C31g) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	90,4
Metade	7,8
Quase todas/os	1,8
Total	100
<b>Homens: Vem lugar uma vez por semana ou mais (C31h) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	19,6
Metade	33,9
Quase todas/os	46,4
Total	100
<b>Homens: Bebem álcool no lugar (C31i) (n=457)</b>	%
Quase nenhum/a	9,1
Metade	19,1
Quase todas/os	71,8
Total	100
<b>Homens: Encontram nova parceira (C31j) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	49,9
Metade	41,7
Quase todas/os	8,4
Total	100

<b>Homens: Parecem ser usuários de drogas (C31k) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	91,4
Metade	6,6
Quase todas/os	2,1
Total	100
<b>Homens: Trabalham em empresas de construção (C31l) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	61,6
Metade	36,7
Quase todas/os	1,7
Total	100
<b>Homens: São camionistas (C31m) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	75,2
Metade	24,7
Quase todas/os	0,2
Total	100
<b>Homens: Parecem ser clientes do profissionais do sexo (C31n) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	84,5
Metade	13,2
Quase todas/os	2,2
Total	100
<b>Homens: São homens que fazem sexo com homens (C31o) (n=458)</b>	%
Quase nenhum/a	98,9
Metade	1,0
Quase todas/os	0,1
Total	100
<b>Homens frequentam outro local para conviver ou procurar parceiro (C32a) (n=455)</b>	%
Sim	86,0
Não	8,8
Não sabe	5,2
Total	100
<b>Mulheres frequentam outro local para conviver ou procurar parceiro (C32b) (n=451)</b>	%
Sim	80,8
Não	11,8
Não sabe	7,4
Total	100
<b>Localização do outro local mais popular (C33b) (n=343)</b>	%
Localizado no município da área de estudo	82,9
Localizado fora do município da área de estudo	17,1
Total	100

<b>Tipo do outro local popular (C33d) (n=335)</b>	%
Bar/Lanchonete	22,9
Barraca	8,4
Discoteca	16,8
Pensão/Hotel/Pousada	8,9
Restaurante	11,4
Paragem de táxi/candongueiro	0,8
Praia	2,7
Rua/Calçada	3,7
Centro comercial	1,4
Rave	3,4
Outro	18,7
Não aplica, não mencionou lugar	1,1
Total	100
<b>Localização do segundo lugar popular (C34b) (n=267)</b>	%
Localizado no município da área de estudo	79,2
Localizado fora do município da área de estudo	20,8
Total	100
<b>Tipo do segundo lugar popular (C34d) (n=260)</b>	%
Bar/Lanchonete	20,5
Barraca	7,7
Discoteca	12,3
Salão de massagem	0,2
Pensão/Hotel/Pousada	7,7
Restaurante	13,0
Parque dos camionistas	1,1
Praia	4,7
Rua/Calçada	5,0
Centro comercial	3,4
Rave	3,3
Outro	18,9
Não sabe tipo	1,2
Não aplica, não mencionou lugar	1,1
Total	100
<b>Preservativos vendidos ou gratuitos ult. 3 meses (C36) (n=458)</b>	%
Sim, vendidos	3,2
Sim, gratuitos	19,1
Sim, ambos vendidos e gratuitos	0,8
Não	75,5
Não sabe	1,4
Total	100
<b>Actividade de prevenção ult. 12 meses: Activista ou palestra (C35a) (n=455)</b>	%
Sim	12,5
Não	85,1
Não sabe	2,4
Total	100

<b>Actividade de prevenção ult. 12 meses: Preservativos gratuitos (C35b) (n=455)</b>	%
Sim	18,9
Não	79,4
Não sabe	1,8
Total	100
<b>Actividade de prevenção ult. 12 meses: Cartazes ou folhetos (C35c) (n=455)</b>	%
Sim	12,7
Não	85,6
Não sabe	1,8
Total	100
<b>Actividade de prevenção ult. 12 meses: Outra (C35d) (n=455)</b>	%
Sim	4,6
Não	93,4
Não sabe	2,0
Total	100
<b>Distribuição de preservativos gratuitos (c35b &amp; c36) (n=457)</b>	%
Sim	25,5
Não	72,5
Não sabe	2,0
Total	100
<b>Preservativos agora (C37a) (n=454)</b>	%
Sim, mas não viu um	5,3
Sim, e foi visto	10,7
Não	84,0
Total	100
<b>Código da marca de preservativos vistos (C37c) (n=28)</b>	%
Legal	33,6
Sensual	11,1
Do Ministerio/Sem marca	13,6
Outro	24,7
FAA/Militar	17,0
Total	100
<b>Possível obter preservativo dentro 10 minutos durante noite (C38) (n=455)</b>	%
Sim	47,8
Não	49,6
Não sabe	2,5
Total	100
<b>Disposto a vender preservativos (C39a) (n=457)</b>	%
Sim	34,4
Não	63,8
Não sabe	1,8
Total	100

<b>Marca de preservativo gostaria de vender: 1 (C39b) (n=381)</b>	%
Legal	20,8
Sensual	13,8
Controle	1,1
Do Ministerio/Sem marca	0,4
FAA/Militar	0,5
Não sabe	1,5
Não se aplica, não quer vender	61,8
Total	100
<b>Disposto a distribuir preservativos gratuitos (C40) (n=451)</b>	%
Sim	75,1
Não	20,0
Não possível por tipo de local	4,9
Total	100
<b>Disposto a ter cartaz sobre a prevenção (C41a) (n=341)</b>	%
Sim	70,0
Não	26,3
Não sabe	3,7
Total	100
<b>Disposto a ter visita de um activista (C41b) (n=341)</b>	%
Sim	58,4
Não	37,2
Não sabe	4,4
Total	100
<b>Observação: Cartazes sobre VIH/SIDA exibidos (C42a) (n=444)</b>	1,2
<b>Observação: Folhetos sobre VIH/SIDA (C42b) (n=444)</b>	0,5
<b>Observação: Preservativos visíveis (C42c) (n=442)</b>	0,9
<b>Observação: Seringas usadas espalhadas (C42e) (n=441)</b>	0,0



## Tabelas de Formulário D: Entrevistas com Indivíduos

\* A ponderação se presta a lidar com a probabilidade de cada local ser seleccionado entre o número total de locais em cada área aleatoriamente amostrada, bem como com a probabilidade de a área amostrada ter sido seleccionada de áreas urbanas/de perímetro urbano em cada município.

### Características Sociodemográficas

<b>Vive em área do estudo (D18)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Dentro área do estudo	41,2	42,3	35,9	43,2	39,9
Área fronteiriça com área do estudo	39,1	34,7	37,5	36,5	37,4
Não em área fronteiriça com área do estudo	19,3	22,3	26,3	20,3	22,3
Fora de Luanda	0,4	0,6	0,4	0	0,4
Total	100	100	100	100	100
N	728	350	634	248	1.960
<b>Anos que vive lá (D19)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Menos de 1 ano	4,5	6,1	2,5	6,0	4,4
1 a 4 anos	26,9	24,8	29,9	33,5	28,4
5 a 9 anos	19,9	21,1	26,2	19,3	22,2
10 anos ou mais	48,6	48,0	41,4	41,3	45,1
Total	100	100	100	100	100
N	729	353	638	247	1.967
<b>Nível de escolaridade (D20)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nunca frequentou	0,1	0	1,4	1,7	0,7
Escola primária (1-6)	9,7	5,7	8,3	3,9	7,7
Primeiro ciclo (7-9)	28	23,5	34,6	30,9	29,7
Segundo ciclo/Ensino médio (10-13)	47,3	47,3	48,7	54,7	48,7
Universidade (1-5)	14,9	23,5	7,2	8,8	13,2
Total	100	100	100	100	100
N	730	353	638	248	1.969

<b>Anos de ensino concluído (D21)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nenhum	0,1	0	1,5	1,7	0,7
1 a 6 (Escola primária)	10,8	5,7	8,6	5,0	8,3
7 a 9 (Primeiro ciclo)	30,3	24,4	37,2	32,6	31,7
10 a 13 (Segundo ciclo/Ensino medio)	45,1	45,5	45,9	53,3	46,5
14+ (Universidade)	13,7	24,4	6,9	7,4	12,7
Total	100	100	100	100	100
N	721	344	619	243	1.927
<b>Actualmente estuda (D22)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	57,8	35,6	67,1	41,4	54,6
Não	42,2	64,4	32,9	58,6	45,4
Total	100	100	100	100	100
N	728	347	636	247	1.958
<b>Tem trabalho actualmente (D33)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nunca	10,4	1,0	20,1	15,0	12,4
Desmpregado	7,5	3,1	11,3	11,6	8,5
Aposentado	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Temporário/sazonal	1,2	3,5	2,9	1,1	2,2
Por conta de outrem	49,1	67,5	35,1	45,6	47,5
Por conta própria	16,9	17,0	13,9	18,3	16,1
Estudante, não trabalho	14,8	7,8	16,8	8,5	13,3
Total	100	100	100	100	100
N	731	352	637	248	1.968

<b>Grupo etnolinguístico (D23)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Umbundo	26,5	28,4	28,4	25,3	27,4
Kimbundo	48,3	51,6	44,2	53,2	48,2
Kikongo	14,6	8,5	15,6	11,8	13,4
Tchokwe	2,4	4,0	4,4	3,2	3,5
Kuanhama	0,2	1,0	1,7	1,7	1,1
Fiote	1,3	1,0	0,4	1,4	1,0
Ngangela	1,4	0,6	0,2	0,4	0,7
Estrangeiro	4,0	4,1	3,9	2,1	3,7
Outro	1,3	0,7	1,0	0,9	1,0
Total	100	100	100	100	100
N	730	351	638	247	1.966
<b>Estado civil (D24)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Solteiro/nunca casado	83,8	58,7	86,4	63,0	77,2
Casado	4,9	6,1	4,3	5,7	5,0
Vive maritalmente	10,9	33,0	9,0	29,2	16,9
Separado	0,2	2,1	0,3	1,9	0,8
Divorciado	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1
Viúvo	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Total	100	100	100	100	100
N	729	352	640	248	1.969
<b>Atualmente vive com parceiro sexual (D25)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	19,9	46,7	14,6	33,1	25
Não	80,1	53,3	85,4	66,9	75
Total	100	100	100	100	100
N	711	343	618	240	1.912

## **Comportamento de Visitação aos Locais**

<b>Frecuência vem no local da entrevista (D26)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Todos os dias	11,9	9,1	9,3	14,9	10,9
4-6 vezes por semana	2,5	4,6	3,7	11,3	4,5
2-3 vezes por semana	11,7	18,5	16,3	14,1	14,8
Uma vez por semana	36,0	23,8	31,3	21,9	30,2
2-3 vezes por mês	12,9	12,7	12,7	10,7	12,5
Uma vez por mês	10,0	14,6	8,6	10,5	10,5
Menos de uma vez por mês	3,0	4,8	4,4	0,7	3,5
Menos de uma vez por 6 meses	1,2	3,3	0,8	3,3	1,7
Menos de uma vez ano	1,1	0,4	1,8	1,7	1,3
Este é primeira visita	9,7	8,3	11,0	10,9	10
Total	100	100	100	100	100
N	730	352	639	247	1.968
<b>Acredita que pessoas encontram novo parceiro sexual (D27)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	80,9	78,8	76,2	72,6	77,9
Não	19,1	21,2	23,8	27,4	22,1
Total	100	100	100	100	100
N	718	353	628	247	1.946
<b>Razão veio ao local: Chillar/Conviver (D27a)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	88,9	88,3	83,4	81,0	85,9
Não	11,1	11,7	16,6	19,0	14,1
Total	100	100	100	100	100
N	731	353	639	248	1.971
<b>Razão veio ao local: Tomar álcool (D27b)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	65,0	72,0	48,4	51,4	59
Não	35,0	28,0	51,6	48,6	41
Total	100	100	100	100	100
N	731	353	639	248	1.971

<b>Razão veio ao local: Procurar parceiro sexual (D27c)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	18,5	10,5	13,1	8,2	13,9
Não	81,5	89,5	86,9	91,8	86,1
Total	100	100	100	100	100
N	731	353	639	248	1.971
<b>Razão veio ao local: Trabalhar no local (D27d)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	6,7	10,3	15,2	16,1	11,4
Não	93,3	89,7	84,8	83,9	88,6
Total	100	100	100	100	100
N	730	353	639	248	1.970
<b>Razão veio ao local: Acompanhar namorado/a (D27e)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	11,4	11,0	23,2	15,9	15,8
Não	88,6	89,0	76,8	84,1	84,2
Total	100	100	100	100	100
N	731	353	639	248	1.971
<b>Razão veio ao local: Acompanhar amigo/a (D27f)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	59,0	48,3	49,1	40,1	51,2
Não	41,0	51,7	50,9	59,9	48,8
Total	100	100	100	100	100
N	731	352	638	248	1.969

<b>Número de outros lugares visitados (D29)</b>	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
0	80,7	79,4	79,0	82,6	80,1
1	17,0	16,7	17,9	17,0	17,3
2	2,0	3,4	2,8	0,4	2,3
3	0,0	0,4	0,2	0,0	0,1
4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1
9	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Total	100	100	100	100	100
N	727	352	638	248	1.965
<b>Número de outros lugares planeja ir (D30)</b>	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
0	80,0	80,8	86,1	85,6	82,9
1	18,9	17,8	12,6	13,3	15,9
2	1,1	1,3	1,3	1,1	1,2
3	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Total	100	100	100	100	100
N	731	352	640	248	1.971
<b>Onde conviver/chillar últimos 6 meses (D31a)</b>	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Este lugar	49,7	47,0	48,5	55,6	49,5
Outro lugar	45,6	48,2	42,0	35,7	43,6
Normalmente não saiu	4,8	4,8	9,5	8,7	6,8
Total	100	100	100	100	100
N	684	342	605	243	1.874
<b>Onde está este lugar (D31b)</b>	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Dentro área do estudo	28,9	29,1	22,6	26,7	26,6
Área fronteiriça com área do estudo	37,9	34,0	37,8	42,3	37,7
Não em área fronteiriça com área do estudo	25,2	30,5	25,0	20,5	25,5
Fora de Luanda	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1
Não mencionou lugar	7,9	6,2	14,4	10,4	10,1
Total	100	100	100	100	100
N	709	333	608	240	1.890

<b>Frequência vai a raves (D32)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Uma vez por semana	19,6	14,0	19,1	16,1	17,9
2-3 vezes por mês	16,3	11,2	14,6	10,7	14,0
Uma vez por mês	16,0	10,8	13,5	11,7	13,6
Menos de uma vez por mês	4,3	4,5	5,6	1,7	4,4
Menos de uma vez por 6 meses	1,1	3,9	1,4	0,8	1,7
Menos de uma vez ano	0,8	3,9	1,8	1,1	1,8
Este é primeira visita	1,1	0,3	0,3	0,0	0,5
Nunca	40,9	51,4	43,7	57,9	46,1
Total	100	100	100	100	100
N	486	270	455	182	1.393

<b>Trabalha no lugar de entrevista (D34)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim, apenas nesta lugar	8,2	7,3	13,1	11,8	10,1
Sim, neste lugar e outros	3,0	4,8	5,1	6,1	4,5
Não, apenas outros lugares	55,5	76,6	34,2	48,0	51,4
Não aplicável, não trabalha	33,3	11,3	47,6	34,1	34,0
Total	100	100	100	100	100
N	728	351	637	248	1.964

### **Comportamento Sexual**

<b>Teve relações sexuais alguma vez (D35)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	95,2	100	95,6	100	96,9
Não	4,8	0	4,4	0	3,1
Total	100	100	100	100	100
N	732	352	640	248	1.972

<b>Idade na primeira relação (D36)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
10	2,4	1,1	0,0	0,3	1,1
11	5,3	2,2	1,5	0,0	2,7
12	10,1	10,4	7,1	2,0	8,1
13	7,3	11,1	10,6	4,4	8,8
14	16,7	13,7	15,7	9,2	14,8
15	21,0	11,7	15,3	22,4	17,5
16	16,5	13,4	16,9	20,1	16,5
17	11,7	17,9	17,3	12,4	14,8
18 a 21	8,8	15,7	15,5	26,8	14,8
22 a 24	0,3	2,7	0,1	1,4	0,8
25 mais velho	0,0	0,1	0,0	0,9	0,1
Total	100	100	100	100	100
N	708	350	611	248	1.917
<b>Conheceu parceiro sexual no lugar (D38)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	21,0	22,3	21,8	17,2	21,0
Não	79,0	77,7	78,2	82,8	79,0
Total	100	100	100	100	100
N	710	351	613	248	1.922
<b>Últ 4 semanas: Número total de parceiros sexuais (D39)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
0	7,5	4,9	9,5	4,9	7,3
1	51,2	58,8	69,4	77,1	62,2
2 a 4	34,8	28,2	16,8	13,5	24,7
5+	6,5	8,1	4,3	4,5	5,8
Total	100	100	100	100	100
N	710	352	613	248	1.923



<b>Últ 4 semanas: Número de parceiros sexuais novos (D40)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
0	50,5	39,8	51,5	53,8	49,2
1	33,1	42,7	37,1	37,9	36,9
2 a 4	15,2	14,7	9,3	6,2	11,9
5+	1,2	2,8	2,2	2,1	2
Total	100	100	100	100	100
N	709	352	613	247	1.921
<b>Últ 12 meses: Número total de parcerias sexuais (D41)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
0	0,3	0,8	1,0	0,1	0,6
1	25,3	26,2	52,4	58,8	38,9
2 a 4	45,0	45,5	32,5	27,2	38,6
5+	29,4	27,5	14,1	14,0	21,9
Total	100	100	100	100	100
N	709	352	611	248	1.920
<b>Últ 12 meses: Número de parcerias sexuais novos (D42)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
0	25,2	22,9	36,2	41,2	30,5
1	29,3	31,6	39,0	39,2	34,3
2 a 4	34,5	31,0	19,4	14,8	26,2
5+	11,0	14,5	5,4	4,8	9,0
Total	100	100	100	100	100
N	708	352	608	248	1.916
<b>Relções sexuais com homens ou mulheres (D74)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Homens	1,4	2,1	95,3	95,3	45,2
Mulheres	96,4	96,0	2,6	1,9	52,6
Ambos	0,0	0,1	0,2	1,0	0,2
Não aplicável	2,2	1,9	2,0	1,9	2,0
Total	100	100	100	100	100
N	705	345	597	243	1.890

<b>Diferença idade com parceira mais jovem, ult 12 meses</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
10+ anos mais jovem	0,6	31,0	0,0	4,6	6,9
5 a 9 anos mais jovem	32,1	48,4	6,9	18,4	25,2
<5 anos mais jovem	51,1	16,6	16,8	25,7	29,6
Mesmo idade	6,2	0,1	6,6	2,1	4,6
<5 anos mais velha	7,3	1,4	39,8	31,5	20,1
5 a 9 anos mais velha	1,7	1,3	22,7	15,4	10,3
10+ anos mais velha	1,0	1,2	7,3	2,4	3,3
Total	100	100	100	100	100
N	707	349	606	247	1.909

<b>Diferença idade com parceira mais velha, ult 12 meses</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
10+ anos mais jovem	0,0	6,1	0,0	0,6	1,3
5 a 9 anos mais jovem	4,3	25,4	0,5	6,0	7,6
<5 anos mais jovem	37,6	39,4	5,5	15,1	24,6
Mesmo idade	8,1	4,6	4,4	0,6	5,2
<5 anos mais velha	31,9	12,3	33,0	35,5	28,7
5 a 9 anos mais velha	11,1	7,1	32,9	16,8	18,1
10+ anos mais velha	7,0	5,1	23,8	25,4	14,5
Total	100	100	100	100	100
N	699	351	597	238	1.885

### **Uso dos Preservativos**

<b>Alguma vez utilizou preservativo (D64)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	94,5	93,8	93,2	88,9	93,2
Não	5,5	6,2	6,8	11,1	6,8
Total	100	100	100	100	100
N	710	351	612	248	1.921

<b>Últ relação sexual sem preservativo (D63)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nunca	13,0	4,5	15,3	11,9	11,9
Dentro da semana passada	40,3	49,8	34,6	51,2	41,8
2 a 4 semanas atrás	9,4	10,7	11,3	9,7	10,3
2 a 6 meses atrás	10,9	7,9	10,7	7,5	9,8
7 a 12 meses atrás	8,8	11,3	8,7	2,8	8,5
Mais de 12 meses atrás	17,5	15,8	19,3	16,9	17,7
Total	100	100	100	100	100
N	710	351	611	247	1.919
<b>Tem preservativos em casa (D65)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	60,4	72,6	44,2	38,5	54,4
Não	39,6	27,4	55,8	61,5	45,6
Total	100	100	100	100	100
N	726	347	633	246	1.952
<b>Tem preservativo consigo agora (D66a)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim, preservativo mas não visto	3,3	5,1	1,8	0,1	2,7
Sim, preservativo visto	20,2	18,7	9,4	11,3	15,1
Não preservativo comigo	76,5	76,2	88,8	88,6	82,2
Total	100	100	100	100	100
N	731	352	638	248	1.969
<b>Marca do preservativo que tem entrevistado (D66c)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Legal	38,9	33,2	33,3	29,3	35,4
Sensual	23,4	15,9	17,5	18,8	19,9
Controle	3,1	13,4	2,3	4,2	5,5
Durex	0,4	0	5,4	11,1	2,4
Do Ministerio/Sem marca	20,2	31,2	27,9	15,2	23,9
FAA/Militar	9,3	4,7	8,0	4,2	7,4
Outro	4,7	1,6	5,6	17,2	5,4
Total	100	100	100	100	100
N	150	66	48	31	295

<b>Marca do preservativo preferida (D67)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Legal	29,1	27,0	29,4	33,3	29,3
Sensual	32,5	39,6	37,0	42,7	36,7
Controle	6,2	7,3	7,6	4,3	6,6
Durex	0,4	1,9	2,0	0,0	1,2
Do Ministerio/Sem marca	5,3	8,3	7,2	5,4	6,5
FAA/Militar	4,1	4,1	4,1	4,7	4,2
Outro	13,5	9,0	6,5	4,4	9,1
Não sabe/Não lembra	9,0	2,8	6,2	5,1	6,4
Total	100	100	100	100	100
N	722	346	633	246	1.947
<b>Últ parceiro: Utilizou preservativo na última relação</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	55,9	49,3	55,5	42,6	52,8
Não	44,1	50,7	44,5	57,4	47,2
Total	100	100	100	100	100
N	700	348	599	236	1.883
<b>Últ parceiro: Marca do preservativo usado (D47)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Não usou	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Legal	25,6	31,2	25,8	29,3	27,2
Sensual	28,5	39,2	28,2	30,9	30,7
Controle	5,7	3,4	6,3	1,7	5,1
Durex	0,1	0,3	0,4	3,9	0,7
Do Ministerio/Sem marca	13,9	11,8	23,8	6,9	16,3
FAA/Militar	21,6	7,0	10,5	26,2	15,4
Outro	4,6	6,9	5,0	1,1	4,8
Não sabe/Não lembra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	100	100	100	100	100
N	253	110	219	72	654

	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
<b>Últ parceiro, razão usar preserv: Prevenir DST/VIH (D48)</b>					
Sim	90,3	89,7	88,4	93,5	89,9
Não	9,7	10,3	11,6	6,5	10,1
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão usar preserv: Não confio parceiro (D48)</b>					
Sim	30,8	19,4	30,7	26,6	28,2
Não	69,2	80,6	69,3	73,4	71,8
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão usar preserv: Mensagens aconselham (D48)</b>					
Sim	25,7	29,3	25,1	16,0	25,2
Não	74,3	70,7	74,9	84,0	74,8
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão usar preserv: Prevenir gravidez (D48)</b>					
Sim	58,2	64,5	78,8	77,0	68,5
Não	41,8	35,5	21,2	23,0	31,5
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão usar preserv: Outra (D48)</b>					
Sim	6,0	2,3	4,4	11,1	5,3
Não	94,0	97,7	95,6	88,9	94,7
Total	100	100	100	100	100
N	402	150	335	112	999
	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Não tinha (D48)</b>					
Sim	22,0	17,2	18,2	12,4	18,3
Não	78,0	82,8	81,8	87,6	81,7
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Recusa parceiro (D48)</b>					
Sim	9,6	3,9	16,5	8,9	10,4
Não	90,4	96,1	83,5	91,1	89,6
Total	100	100	100	100	100

<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Outro anti-coneptivo (D48)</b>					
Sim	10,5	8,1	7,4	17,1	10,1
Não	89,5	91,9	92,6	82,9	89,9
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Não gosto (D48)</b>					
Sim	17,6	13,8	12,6	2,0	12,8
Não	82,4	86,2	87,4	98	87,2
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Confio parceiro (D48)</b>					
Sim	38,5	48,0	41,9	52,4	43,7
Não	61,5	52,0	58,1	47,6	56,3
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Sou casado (D48)</b>					
Sim	8,3	8,2	5,1	5,1	6,8
Não	91,7	91,8	94,9	94,9	93,2
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Sou fiel (D48)</b>					
Sim	16,3	10,6	15,0	11,7	13,9
Não	83,7	89,4	85,0	88,3	86,1
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Não perguntou parceiro (D48)</b>					
Sim	0	0	0,4	0	0,1
Não	100	100	99,6	100	99,9
Total	100	100	100	100	100
<b>Últ parceiro, razão não usar preserv: Outra (D48)</b>					
Sim	7,5	8,5	3,8	3,9	6,0
Não	92,5	91,5	96,2	96,1	94,0
Total	100	100	100	100	100
N	298	198	264	124	884

<b>Últ parceiro: Pediu usar preservativo (D49)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim, apenas respondente	36,7	26,0	31,5	31,5	32,2
Sim, apenas parceiro	12,2	16,5	10,2	13,0	12,5
Sim, ambos	12,9	10,7	19,3	7,5	13,9
Ninguém	38,1	46,5	38,9	46,6	41,1
Não sabe/Não lembra	0,1	0,4	0,2	1,5	0,3
Total	100	100	100	100	100
N	702	351	607	241	1.901
<b>Segundo últ parceiro: Utilizou preservativo na última relação</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	76,6	80,5	85,1	87,0	80,6
Não	23,4	19,5	14,9	13,0	19,4
Total	100	100	100	100	100
N	486	245	238	101	1.070
<b>Segundo últ parceiro: Marca do preservativo usado (D55)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Não usou	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Legal	37,4	37,9	30,7	51,4	37,0
Sensual	18,4	27,8	18,9	20,1	20,9
Controle	4,4	2,4	5,9	0,0	4,0
Durex	0,9	2,2	0,6	0,0	1,0
Do Ministerio/Sem marca	15,6	13,7	31,9	18,9	20,0
FAA/Militar	19,2	5,1	8,7	8,6	12,0
Outro	4,0	8,4	0,5	0,0	3,7
Não sabe/Não lembra	0,1	2,5	2,8	1,0	1,5
Total	100	100	100	100	100
N	238	142	151	57	588

	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
<b>Segundo últ parceiro, razão usar preserv: Prevenir DST/VIH (D56)</b>					
Sim	90,6	86,1	93,7	96,7	91,0
Não	9,4	13,9	6,3	3,3	9,0
Total	100	100	100	100	100
<b>Segundo últ parceiro, razão usar preserv: Não confio parceiro (D56)</b>					
Sim	31,5	41,4	50,0	37,4	39,4
Não	68,5	58,6	50,0	62,6	60,6
Total	100	100	100	100	100
<b>Segundo últ parceiro, razão usar preserv: Mensagens aconselham (D56)</b>					
Sim	18,5	26,9	42,9	30,2	28,2
Não	81,5	73,1	57,1	69,8	71,8
Total	100	100	100	100	100
<b>Segundo últ parceiro, razão usar preserv: Prevenir gravidez (D56)</b>					
Sim	59,8	57,6	83,6	83,3	68,0
Não	40,2	42,4	16,4	16,7	32,0
Total	100	100	100	100	100
<b>Segundo últ parceiro, razão usar preserv: Outra (D56)</b>					
Sim	4,8	3,2	11,9	10,5	6,9
Não	95,2	96,8	88,1	89,5	93,1
Total	100	100	100	100	100
N	354	183	191	80	808
	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
<b>Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Não tinha (D56)</b>					
Sim	24,8	23,6	19,6	43,1	24,5
Não	75,2	76,4	80,4	56,9	75,5
Total	100	100	100	100	100



**Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Recusa parceiro (D56)**

Sim	4,9	1,2	8,4	3,8	4,6
Não	95,1	98,8	91,6	96,2	95,4
Total	100	100	100	100	100

**Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Outro anti-coneptivo (D56)**

Sim	6,5	1,1	0	9,9	4,1
Não	93,5	98,9	100	90,1	95,9
Total	100	100	100	100	100

**Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Não gosto (D56)**

Sim	31,4	27,7	21,3	3,2	26,9
Não	68,6	72,3	78,7	96,8	73,1
Total	100	100	100	100	100

**Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Confio parceiro (D56)**

Sim	25,3	40,2	60,6	45,7	37,0
Não	74,7	59,8	39,4	54,3	63,0
Total	100	100	100	100	100

**Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Sou casado (D56)**

Sim	0	0,8	0	9,9	0,8
Não	100	99,2	100	90,1	99,2
Total	100	100	100	100	100

**Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Sou fiel (D56)**

Sim	0,5	3,4	0,7	0	1,2
Não	99,5	96,6	99,3	100	98,8
Total	100	100	100	100	100

**Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Não perguntou parceiro (D56)**

Sim	1,1	0	0	0	0,6
Não	98,9	100	100	100	99,4
Total	100	100	100	100	100

**Segundo últ parceiro, razão não usar preserv: Outra (D56)**

Sim	13,9	4,6	0	2,2	8,3
Não	86,1	95,4	100	97,8	91,7
Total	100	100	100	100	100

N 132 62 47 21 262

**Segundo últ parceiro: Pediu usar preservativo (D57)**

	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Sim, apenas respondente	47,4	48,8	50,5	54,5	49,1
Sim, apenas parceiro	19,9	18,2	18,5	11,1	18,4
Sim, ambos	10,8	15,9	15,7	24,8	14,5
Ninguém	21,9	17	14,2	8,3	17,6
Não sabe/Não lembra	0	0,1	1,2	1,3	0,4
Total	100	100	100	100	100

N 489 244 241 99 1.073

**Uso do Álcool****Últ parceiro: Tomou álcool (D46)**

	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Sim, apenas respondente	19,9	18,9	7,4	5,1	13,6
Sim, apenas parceiro	3,0	3,4	15,1	13,5	8,4
Sim, ambos	12,4	12,8	14,2	19,2	14,0
Ninguém	64,7	64,9	63,4	62,1	64,0
Total	100	100	100	100	100

N 702 350 608 241 1.901

**Segundo últ parceiro: Tomou álcool (D54)**

	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Sim, apenas respondente	16,4	19,0	17,1	8,5	16,5
Sim, apenas parceiro	6,4	8,2	18,0	16,4	10,7
Sim, ambos	19,6	15,6	24,4	43,9	22,1
Ninguém	57,6	57,2	40,3	31,2	50,7
Não sabe/Não lembra	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Total	100	100	100	100	100

N 489 246 240 102 1.077

## **Relações com Parceiros**

<b>Últ parceiro: Tipo de relação (D50)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Marido/esposo	16,7	33,8	13,8	34,3	21,4
Namorado	69,9	44,5	78,0	57,1	65,9
Ficante	6,3	5,1	1,6	0,9	3,8
Amigo	2,3	9,2	2,8	2,5	3,9
Parceiro ocasional	1,7	4,2	1,8	0,6	2,1
Prostituta/cliente	0,8	0,9	2,0	4,5	1,7
Outro	2,2	2,3	0	0	1,2
Total	100	100	100	100	100
N	702	349	605	241	1.897

<b>Últ parceiro: Actualmente viva com parceiro (D52)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	17,7	39,2	13,9	31,8	22,5
Não	82,3	60,8	86,1	68,2	77,5
Total	100	100	100	100	100
N	683	339	588	236	1.846

<b>Segundo últ parceiro: Tipo de relação (D58)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Marido/esposo	3,2	9,9	0,7	3,1	4,1
Namorado	46,7	40,4	53,0	32,5	45,6
Ficante	27,4	24,6	23,7	32,6	26,3
Amigo	15,6	12,1	11,2	14,4	13,5
Parceiro ocasional	4,9	8,0	6,4	4,2	5,9
Prostituta/cliente	1,2	0,7	5,1	12,7	3,1
Papoite/patrocinador/pagante	0,0	0,0	0,0	0,6	0,1
Outro	1,0	4,3	0,0	0,0	1,4
Total	100	100	100	100	100
N	488	244	240	101	1.073

<b>Segundo últ parceiro: Actualmente viva com parceiro (D60)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	3,7	6,6	1	3,8	3,7
Não	96,3	93,4	99	96,2	96,3
Total	100	100	100	100	100
N	485	245	240	100	1.070

<b>Acha parceiro principal teve relações com outra pessoa (D75)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	20,9	15,7	55,7	52,2	35,6
Não	73,3	78,0	40,9	42,3	59,3
Não aplicável	5,8	6,3	3,5	5,5	5,1
Total	100	100	100	100	100
N	699	348	606	246	1.899

### **IST e Circuncisão**

	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
<b>Corrimento genital actualmente (D61a)</b>					
Sim	5,6	4,3	16,5	8,1	9,3
Não	94,4	95,7	83,5	91,9	90,7
Total	100	100	100	100	100
<b>Dor quando urina actualmente (D61b)</b>					
Sim	10,8	8,1	18,2	13,9	13,2
Não	89,2	91,9	81,8	86,1	86,8
Total	100	100	100	100	100
<b>Ferida ou dor área genital actualmente (D61c)</b>					
Sim	5,1	7,8	8,2	6,2	6,8
Não	94,9	92,2	91,8	93,8	93,2
Total	100	100	100	100	100
N	732	352	639	248	1.971

<b>Circuncidado (D62)</b>	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Sim	96,3	95,5			96,0
Não	3,7	4,5			4,0
Total	100	100			100
N	721	344			1.065

### **Exposição a Educação e Prevenção do VIH**

	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
<b>Contacto com activista/palestra na escola (D68a)</b>					
Sim	27,9	16,4	27,9	16,9	24,3
Não	72,1	83,6	72,1	83,1	75,7
Total	100	100	100	100	100
<b>Contacto com activista/palestra fora escola (D68b)</b>					
Sim	26,3	26,4	29,2	16,1	26,0
Não	73,7	73,6	70,8	83,9	74,0
Total	100	100	100	100	100
<b>Cartaz ou mural (D68c)</b>					
Sim	69,6	80,0	75,2	77,5	74,5
Não	30,4	20,0	24,8	22,5	25,5
Total	100	100	100	100	100
<b>Rádio ou TV (D68d)</b>					
Sim	80,4	82,5	77,5	76,4	79,3
Não	19,6	17,5	22,5	23,6	20,7
Total	100	100	100	100	100
<b>Recebeu preservativo numa campanha (D68e)</b>					
Sim	33,1	32,5	38,2	25,5	33,7
Não	66,9	67,5	61,8	74,5	66,3
Total	100	100	100	100	100
N	730	351	638	247	1.966

<b>Outro programa de prevenção (D68f)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	2,4	1,7	2,0	1,4	2,0
Não	97,6	98,3	98,0	98,6	98,0
Total	100	100	100	100	100
N	732	351	639	248	1.970
<b>Publicaded de rádio sobre preservativos (D69)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	50,8	55,0	51,1	54,7	52,2
Não	49,2	45,0	48,9	45,3	47,8
Total	100	100	100	100	100
N	485	269	456	183	1.393
<b>Conhece lugar fazer teste do VIH (D70a)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	62,0	73,6	70,6	78,5	69,4
Não	38,0	26,4	29,4	21,5	30,6
Total	100	100	100	100	100
N	709	351	613	248	1.921
<b>Já fez algum teste de VIH (D71)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	36,1	56,2	45,9	54,7	45,8
Não	63,9	43,8	54,1	45,3	54,2
Total	100	100	100	100	100
N	707	351	611	247	1.916

## **Sexo Transaccional**

	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
<b>Tempo desde ult teste de VIH (D72)</b>					
Último mês	20,1	7,1	21,6	11,9	16,2
Últimos 3 meses	31,9	31,6	23,9	26,4	28,3
Último ano	21,0	24,3	21,5	18,0	21,5
>12 meses	24,9	36,4	32,9	43,7	33,4
Não aplicável	2,1	0,6	0	0	0,7
Total	100	100	100	100	100
<b>Recebeu o resultado do teste de VIH (D73)</b>					
Sim	95,8	96,9	99,8	99,8	98,0
Não	2,1	2,1	0,2	0	1,1
Não aplicável	2,1	1,1	0	0,2	0,8
Total	100	100	100	100	100
N	245	187	243	132	807
<b>Deu ou recebeu dinheiro em troca de sexo (D76 D77)</b>					
	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Sim	23,4	29,0	13,4	7,0	19,0
Não	76,6	71,0	86,6	93,0	81,0
Total	100	100	100	100	100
N	707	351	612	248	1.918
<b>Usou preservativo últ relação em troca de dinheiro (D78)</b>					
	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Sim	84,4	79,9	87,0	78,6	83,4
Não	15,4	20,1	13,0	21,4	16,5
Não aplicável	0,2	0	0	0	0,1
Total	100	100	100	100	100
N	146	104	65	29	344

<b>Deu ou recebeu um presente ou ajuda em troca de sexo (D79 D80)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	19,5	16,9	9,5	10,8	14,5
Não	80,5	83,1	90,5	89,2	85,5
Total	100	100	100	100	100
N	697	350	609	247	1.903

### **Violência Sexual e contra Parceiros**

<b>Primeira relação queria/forçada (D37)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Queria	98,5	98,7	95,0	96,3	97,1
Forçada	1,5	1,3	5,0	3,7	2,9
Não aplicável, nunca teve sexo	0	0	0	0	0
Total	100	100	100	100	100
N	467	270	435	182	1.354

<b>Foi batido, empurrado, ou atingido por parceiro (D81a)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nunca	85,2	85,3	77,3	80,5	81,9
Só uma vez	8,8	9,7	11,9	6,5	9,7
Mais de uma vez	6,0	5,0	10,8	13,1	8,4
Total	100	100	100	100	100
N	485	269	456	183	1.393

<b>Batido, empurrado, atingido por parceiro últ 12 meses (d81b)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	80,9	54,5	82,5	81,2	77,4
Não	19,1	45,5	17,5	18,8	22,6
Total	100	100	100	100	100
N	68	37	89	40	234



<b>Bateu, empurrou, atingui ao parceiro (D82a)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nunca	79,7	80,1	91	90,1	85
Só uma vez	9,6	10,7	6,3	9,0	8,6
Mais de uma vez	10,6	9,3	2,8	0,9	6,4
Total	100	100	100	100	100
N	485	269	456	183	1.393

<b>Bateu, empurrou, atingui ao parceiro últ 12 meses (D82b)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	79,3	76,6	94,0	76,0	81,1
Não	20,7	23,4	6,0	24,0	18,9
Total	100	100	100	100	100
N	100	60	40	18	218

<b>Estrangulado, queimado, pontapeado, ou com arma por parceiro (D83a)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nunca	96,0	94,7	94,2	94,5	94,9
Só uma vez	3,9	4,1	3,9	3,4	3,9
Mais de uma vez	0,2	1,1	1,9	2,1	1,2
Total	100	100	100	100	100
N	485	268	456	183	1.392

<b>Estrangulado, queimado, pontapeado, ou com arma por parceiro últ 12 meses (D83b)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	88,8	89,6	60,5	90,6	78,7
Não	11,2	10,4	39,5	9,4	21,3
Total	100	100	100	100	100
N	16	12	23	7	58

<b>Estrangulou, queimou, pontapeou, ou usou arma ao parceiro (D84a)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nunca	95,4	94,5	98,2	98,3	96,5
Só uma vez	2,7	2,8	1,8	1,7	2,3
Mais de uma vez	2,0	2,7	0	0	1,2
Total	100	100	100	100	100
N	485	268	455	183	1.391
<b>Estrangulou, queimou, pontapeou, ou usou arma ao parceiro últ 12 meses (D84b)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	70,8	76,4	86,4	100	77,3
Não	29,2	23,6	13,6	0	22,7
Total	100	100	100	100	100
N	18	15	7	4	44
<b>Relações sexuais quando não queria, não podia recusar (D85a)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Nunca	89,0	88,8	89,2	85,8	88,6
Só uma vez	7,4	7,5	7,8	4,7	7,2
Mais de uma vez	3,5	3,8	3,1	9,5	4,2
Total	100	100	100	100	100
N	485	268	456	183	1.392
<b>Relações sexuais quando não queria, não podia recusar últ 12 meses (D85b)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	79,5	46,1	70,3	67,5	68,4
Não	20,5	53,9	29,7	32,5	31,6
Total	100	100	100	100	100
N	56	29	38	25	148

<b>Tem amiga que foi violada sexualmente / estuprada (D86)</b>	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
Sim	31,5	30,9	37,7	29,2	33,2
Não	68,5	69,1	62,3	70,8	66,8
Total	100	100	100	100	100
N	485	268	456	183	1.392

### **Problemas na Comunidade**

	Homens 15-24	Homens 25+	Mulheres 15-24	Mulheres 25+	Total
	%	%	%	%	%
<b>Problema no seu bairro: Desemprego (D87a)</b>					
Não	4,0	4,3	1,7	0,5	2,8
Pequena	14,3	10,9	13,6	16,3	13,7
Grande	81,7	84,9	84,7	83,3	83,5
Total	100	100	100	100	100
<b>Problema no seu bairro: Violência doméstica (D87b)</b>					
Não	22,3	23,2	17,9	24,2	21,3
Pequena	31,5	38,3	38,9	37,8	36,1
Grande	46,2	38,5	43,2	38,0	42,7
Total	100	100	100	100	100
<b>Problema no seu bairro: Acesso à saúde (D87c)</b>					
Não	23,0	22,3	24,4	30,1	24,3
Pequena	36,0	35,2	37,8	37,2	36,6
Grande	41,1	42,4	37,8	32,6	39,1
Total	100	100	100	100	100
<b>Problema no seu bairro: Obter alimentos (D87d)</b>					
Não	34,9	36,4	38,5	50,0	38,4
Pequena	34,4	37,4	33,6	29,8	34,1
Grande	30,6	26,2	27,9	20,1	27,5
Total	100	100	100	100	100

**Problema no seu biarro: Falta de educação (D87e)**

Não	25,6	30,2	27,1	26,8	27,1
Pequena	29,5	29,1	29,2	40,0	30,7
Grande	45,0	40,7	43,8	33,2	42,2
Total	100	100	100	100	100

**Problema no seu biarro: Delinquência (D87f)**

Não	10,1	10,5	8,2	15,3	10,2
Pequena	23,9	29,8	26,7	19,3	25,4
Grande	66,0	59,7	65,1	65,3	64,4
Total	100	100	100	100	100

**Problema no seu biarro: VIH/SIDA (D87g)**

Não	45,2	48,7	45,0	54,2	47,0
Pequena	23,8	25,5	22,1	19,7	23,0
Grande	31,0	25,8	32,9	26,2	30,0
Total	100	100	100	100	100

**Problema no seu biarro: Abuso de álcool (D87h)**

Não	0,7	3,6	1,5	4,6	2,0
Pequena	12,2	18,2	9,1	10,8	12,1
Grande	87,1	78,3	89,4	84,6	85,9
Total	100	100	100	100	100

**Problema no seu biarro: Use de drogas (D87i)**

Não	23,0	28,3	24,7	32,2	25,8
Pequena	26,5	30,5	25,7	35,8	28,2
Grande	50,5	41,3	49,6	32,0	46,0
Total	100	100	100	100	100

N 730 350 637 248 1.965

**Problema no seu biarro: Violação sexual/Estupro (D87j)**

	Homens 15-24 %	Homens 25+ %	Mulheres 15-24 %	Mulheres 25+ %	Total %
Não	34,2	41,4	34,1	43,6	36,8
Pequena	33,3	30,6	27,9	34,8	31,2
Grande	32,5	28,1	38,0	21,7	32,0
Total	100	100	100	100	100

N 486 268 456 183 1.393

## Anexo B - Formulários

### FORMULARIO A: QUESTIONÁRIO PARA INFORMANTES DA COMUNIDADE

No.	Perguntas	Codificação Categorias
A1	Estudo PLACE	Luanda metropolitana ..... 2
A2	Local da entrevista	Maianga ..... 100 Ingombota..... 200 Rangel ..... 300 Sambizanga ..... 400 Cazenga: área do estudo #1..... 510 Cazenga: área do estudo #2..... 520 Kilamba Kiaxi ..... 600 Samba ..... 700 Cacucaco..... 800 Viana ..... 900
A3	A. Número do Inquiridor A. B. Número do Informante da Comunidade B. C. Número do Supervisor do Campo C.	A. Número do Inquiridor <input type="text"/> <input type="text"/> B. Número do Informante da Comunidade <input type="text"/> <input type="text"/> C. Número do Supervisor do Campo <input type="text"/>
A4	Data (DD, MM, AAAA)	<input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Dia                      Mês                      Ano
A5	Hora do dia (relógio de 24 horas)	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/> Hora                      Minutos

A6	OBSERVE, NÃO PERGUNTE: SEXO DA INFORMANTE DA COMUNIDADE	Homem ..... 1 Mulher ..... 2
A7	TIPO DE INFORMANTE DA COMUNIDADE: <b>Trabalhos</b> Taxista /Candongueiro/Chamador /Lotador ..... 01 Motorista de camiãõ ..... 02 Vendedor de rua/ambulante/zungeira ..... 03 Kinguila/roll-out/barraca ..... 04 Mecânica/atendente de posto de gasolina ..... 05 Trabalhador do bar, restaurante, club/gestor..... 06 Trabalhador da pensão/gestor ..... 07 Guarda de segurança ..... 08 Lavador de carro ..... 09 Cabeleireiro, barbeiro..... 10 Trabalhador da loja/proprietário..... 11 Outros .....96 Especificar _____	DIGITE O CÓDIGO: <input type="text"/> <input type="text"/> <b>Líderes Comunitários</b> Coordenador de bairro/ líder da comunidade..... 20 Funcionário de ONG..... 21 Professor ..... 22 Polícia/militar ..... 23 Profissional de saúde/activista ..... 24 Trabalhador de Igreja..... 25 <b>Dados comportamentais e sócio-demográficos</b> Indivíduos convivendo num local ..... 31 Profissional do sexo/prostituta/cliente ..... 32 Jovem de 15-24 anos dentro da uma escola ..... 33 Parada de jovens/jovens na rua..... 34 Adulto na rua ..... 35 Estrangeiro ..... 36

**LEIA EM VOZ ALTA:** Chamo-me \_\_\_ Trabalho pela PSI. Estamos a realizar um estudo, aprovado pelo Comité Nacional de Ética e pelo Instituto Nacional de Luta Contra Sida. Queremos fazer algumas perguntas às pessoas que conhecem bem a comunidade. Estamos a falar com centenas de pessoas. O objectivo do estudo é identificar onde os programas de saúde podem focalizar-se para prevenir a transmissao de doenças infecciosas, especialmente doenças sexualmente transmissíveis.

Eu não vou perguntar o seu nome ou qualquer outra informação de identificação. A sua participação é totalmente voluntária e você poderá se recusar a responder a qualquer pergunta ou se recusar completamente a participar. Agradecemos a sua ajuda, mesmo que nós não sejamos capazes de compensá-lo financeiramente. Este estudo não contempla nenhuma oferta a lhe dar directamente a si, agora, mas os seus resultados serão utilizados para planejar programas de saúde para esta localidade. As únicas pessoas que verão os questionários são pessoas que trabalham neste estudo. A nossa entrevista poderá durar aproximadamente de 5 a 15 minutos. Se você tiver alguma dúvida ou quiser receber mais informações, pode tomar esta folha de fatos.

A8	Quantos anos você tem? REGISTE IDADE. <b>PARE</b> SE O ENTREVISTADO TIVER MENOS DE 15 ANOS.	Idade em anos: <input type="text"/> <input type="text"/>
A9	Você está disposto a responder às perguntas? SE NÃO, <b>PARE</b> A ENTREVISTA.	SIM ..... 1 NÃO ..... 2 Respondente é novo demais ..... 3

**LEIA EM VOZ ALTA:** Nós queremos saber onde as pessoas encontram novos parceiros sexuais. Isto inclui novos amantes, novos namorados, papoites, ficantes e outros. Isso inclui locais e eventos onde as pessoas encontram parceiros sexuais para uma noite tanto como eventos ou lugares onde as pessoas encontram alguém com quem vão ficar por muito tempo. Queremos saber sobre locais fechados e ao ar livre e onde se têm realizado alguns eventos. Os lugares podem incluir lugares fixos como: restaurantes, bares e igrejas, ou locais ao ar livre, como parques, esquinas ou um calçadão. Eventos podem incluir casamentos, raves, jogos de futebol, ou festas da comunidade. Não estamos interessados em lugares privados, como a casa de alguém. Saber onde esses locais ficam vai nos ajudar a planejar os programas de saúde e de educação a serem desenvolvidos lá.

**A10 LER EM VOZ ALTA:**

1. Primeiro vamos falar sobre os lugares ou eventos que ficam perto, aqui no (ÁREA DO ESTUDO). Poderia dizer-me alguns lugares ou eventos onde as pessoas encontram novos amantes, namorados, parceiros para uma noite, etc.?
2. Agora vamos falar sobre os lugares ou eventos que ficam mais distantes. Conhece outros lugares em Luanda (bares, restaurantes, festas, paradas, Igrejas etc.) onde as pessoas de (ÁREA DO ESTUDO) gostam de ir para encontrar novos amantes, namorados ou parceiros para uma noite?
3. Agora vamos falar sobre os lugares que são mais atraentes para os jovens. Onde é que os jovens, por exemplo, aqueles entre 15 e 24, conhecem novos parceiros sexuais perto ou distante daqui? Há lugares ou eventos diferentes para eles? Quais são?

**DEPOIS CADA PERGUNTA, ESCREVA CADA LUGAR OU EVENTO CITADO NA LISTA ABAIXO. PREENCHA O RELATÓRIO DE EVENTO (FORMULARIO B) PARA CADA LUGAR ENUMERADO. ISTO REQUER QUE VOCÊ FAÇA PERGUNTAS ADICIONAIS AO ENTREVISTADO SOBRE CADA LOCAL CITADO. NÃO REGISTE MAIS DE 10 LUGARES/EVENTOS NO TOTAL.**

**LISTA DOS LOCAIS E EVENTOS**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_

A11 A. B. C. D.	<b>NÚMERO DE LOCAIS CITADOS QUE SÃO:</b>	A. Locais dentro do (ÁREA DO ESTUDO) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> B. Locais fora do (ÁREA DO ESTUDO) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> C. Eventos dentro do (ÁREA DO ESTUDO) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> D. Eventos fora do (ÁREA DO ESTUDO) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>															
A12 A. B. C.	<b>SEM O INFORMANTE SENDO PERGUNTANDO DIRECTAMENTE PELO INQUIRIDOR, MENCIONOU O INFORMANTE QUALQUER DESTES LOCAIS?</b>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">SIM</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Casas privadas (festas privadas ou se eles dizem que se encontram parceiros através de seus amigos.) ..... 1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>B. Ilha em geral (sem nomear un local específico) ..... 1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>C. Outro parte de Luanda em geral (sem nomear un local específico) ..... 1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Se sim, qual bairro ou municipio? _____</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	A. Casas privadas (festas privadas ou se eles dizem que se encontram parceiros através de seus amigos.) ..... 1	1	2	B. Ilha em geral (sem nomear un local específico) ..... 1	1	2	C. Outro parte de Luanda em geral (sem nomear un local específico) ..... 1	1	2	Se sim, qual bairro ou municipio? _____		
	SIM	NÃO															
A. Casas privadas (festas privadas ou se eles dizem que se encontram parceiros através de seus amigos.) ..... 1	1	2															
B. Ilha em geral (sem nomear un local específico) ..... 1	1	2															
C. Outro parte de Luanda em geral (sem nomear un local específico) ..... 1	1	2															
Se sim, qual bairro ou municipio? _____																	



**FORMULARIO B: RELATÓRIO DO LOCAL OU EVENTO**

B1 A. NÚMERO DO INQUIRIDOR   B1 B. NÚMERO DO INFORMANTE DA COMUNIDADE    
 ESTES NÚMEROS DEVEM SER OS MESMOS QUE OS NÚMEROS EM A3 DO FORMULÁRIO A.

B2	Data (DD, MM, AAAA) <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
	Dia	Mês
	Ano	
No.	Perguntas	Codificação Categorias
B3	A. Nome do local ou evento	B. SE É EVENTO, onde e quando acontece?
A.		Onde: _____
B.	_____	C. Quando:
C.		<input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	Dia	Mês
		Ano
B4	Este local ou evento é conhecido por um outro nome? Nomes adicionais: _____	
B5	Onde está localizado este local ou evento?	<p>&lt;Adaptado para cada área do estudo&gt; ..... ###</p> <p>Em outra área fronteira com &lt;área do estudo&gt;... 002</p> <p>ESPECIFICAR BAIRRO/MUNICIPIO: _____</p> <p>Em Luanda mas não em áreas fronteiriças com a área do estudo ..... 004</p> <p>ESPECIFICAR BAIRRO/MUNICIPIO: _____</p> <p>Em Luanda, mas a localização é desconhecida..... 005</p>
B6	Qual é o endereço do local e como posso encontrá-lo? (DEVE SER MUITO BEM DETALHADO)	
	_____	
	_____	
	_____	

B7	<p>Que tipo de lugar é este?</p> <p><b><u>Comer / Beber / Dança / Hotéis</u></b></p> <p>Bar / Lanchonete .....01</p> <p>Barraca.....02</p> <p>Discoteca.....03</p> <p>Salão de massagem .....04</p> <p>Prostíbulo.....05</p> <p>Pensão / Hotel/Pousada .....06</p> <p>Roll-out /Janela aberta .....07</p> <p>Restaurante .....08</p> <p>Geladeira.....09</p> <p>Salão de festas .....10</p> <p>Outros comer / beber / dormir .....11</p> <p><b><u>Eventos</u></b></p> <p>Show cultural .....50</p> <p>Feira .....51</p> <p>Casamento .....52</p> <p>Funeral.....53</p> <p>Festa do bairro/Maratona .....54</p> <p>Eventos desportivos .....55</p> <p>Rave .....56</p> <p>Outro evento .....57</p>	<p>Digite um só código: <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p><b><u>Áreas de Transporte / Público / Zona Comercial</u></b></p> <p>Estação ..... 20</p> <p>Parque dos camionistas ..... 21</p> <p>Paragem de táxi/candongueiro ..... 22</p> <p>Praia ..... 23</p> <p>Rua / Calçada ..... 24</p> <p>Jardim ..... 25</p> <p>Mercado / Praça ..... 26</p> <p>Igreja / Templo / Mesquita ..... 27</p> <p>Perto ou dentro da escola/universidade ..... 28</p> <p>Estádios / Áreas de desporto ..... 29</p> <p>Loja..... 30</p> <p>Centro comercial..... 31</p> <p>Zona turística ..... 32</p> <p>Outro transporte / publico / zona comercial..... 33</p> <p><b><u>Áreas Privadas / Abandonadas</u></b></p> <p>Casa vazia / abandonada ..... 40</p> <p>Casa privada ..... 41</p> <p>Casa em obra / Sitio de construção ..... 42</p> <p>Outra área privada / abandonada ..... 43</p>
B8	<p>Em sua opinião, jovens entre 15 e 24 anos frequentam este lugar para encontrar novos parceiros sexuais?</p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p> <p>NÃO SEI ..... 8</p>

**FORMULARIO C: VERIFICAÇÃO DO LOCAL**

No.	Perguntas	Categorias de Codificação/Repostas
<b>O COORDENADOR DE CAMPO COMPLETA C1 – C7 PARA O LOCAL BASEADO NA LISTA DOS LOCAIS/EVENTOS</b>		
C1	Área PLACE	Luanda metropolitana.....2
C2	Número Único do Lugar	Número Único do Lugar <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
C3	Área do estudo	Maianga.....100 Ingombota.....200 Rangel.....300 Sambizanga .....400 Cazenga: área do estudo #1.....510 Cazenga: área do estudo #2.....520 Kilamba Kiaxi .....600 Samba.....700 Cacuaco .....800 Viana.....900
C4	Quantos informantes da comunidade mencionaram este lugar?	Número de informantes <input type="text"/> <input type="text"/>
C5	A. Nome do lugar dado pelo informante da comunidade: _____ A. B. Endereço dado pelo informante da comunidade: _____ B. C. Código geográfico do lugar: _____ C.	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
<b>C6 - C14 DEVE SER PREENCHIDO PELO INQUIRIDOR ANTES DA ENTREVISTA</b>		
C6	Sexo do inquiridor	Homem.....1 Mulher.....2
C7	A. Número do inquiridor A. B. Número do Supervisor do Campo	A. Número do inquiridor <input type="text"/> <input type="text"/> B. Número do Supervisor do Campo <input type="text"/>
C8	Data (DD / MM / AAAA)	<input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Dia                      Mês                      Ano

C9	Hora do dia (relógio de 24 horas)	<div style="text-align: right;"> <input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>            Hora                      Minutos         </div>
C10 A.        B.	O lugar foi encontrado?	<p>A. SIM: Local funciona .....1          SIM: Mas local é temporariamente fechado .....2          Não: Local é fechado permanentemente .....3          Não: Endereço insuficiente, local não encontrado 4          Local duplicado, já foi visitado .....5</p> <p>SE LOCAL FOI DUPLICADO:          B. Número Único do Lugar duplicado: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>
<b>SE O LOCAL FUNCIONA, C10=1 - CONTINUA</b> <b>SE NÃO É ENCONTRADO OU NÃO FUNCIONA (C10=2; C10 = 3; C10=4; OU C10=5) - PARE</b>		
C11 A. B. C.	Qual é o nome e endereço correcto do lugar?  USE OS CÓDIGOS GEOGRÁFICOS DE B5.	<p>A. Nome _____</p> <p>B. Endereço correcto: _____</p> <p>C. Código geográfico correcto: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>
C12 A. B.  C. D.	Coordenadas GPS	<p>MARQUE A <u>PRIMEIRA</u> VEZ</p> <p>Latitude : -    <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> S</p> <p>Longitude :      <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> E</p> <p>MARQUE A <u>SEGUNDA</u> VEZ</p> <p>Latitude : -    <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> S</p> <p>Longitude :      <input type="text"/> <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> E</p>

C13	<p>Que tipo de lugar é este?</p> <p><b><u>Comer / Beber / Dança / Hotéis</u></b></p> <p>Bar / Lanchonete .....01</p> <p>Barraca .....02</p> <p>Discoteca.....03</p> <p>Salão de massagem .....04</p> <p>Prostíbulo .....05</p> <p>Pensão / Hotel/Pousada .....06</p> <p>Roll-out /Janela aberta .....07</p> <p>Restaurante .....08</p> <p>Geladeira .....09</p> <p>Salão de festas .....10</p> <p>Outros comer / beber / dormir .....11</p> <p><b><u>Eventos</u></b></p> <p>Show cultural .....50</p> <p>Feira .....51</p> <p>Casamento .....52</p> <p>Funeral .....53</p> <p>Festa do bairro/Maratona .....54</p> <p>Eventos desportivos .....55</p> <p>Rave .....56</p> <p>Outro evento .....57</p>	<p>Digite um só código: <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p><b><u>Áreas de Transporte / Público / Zona Comercial</u></b></p> <p>Estação ..... 20</p> <p>Parque dos camionistas ..... 21</p> <p>Paragem de táxi/candongueiro ..... 22</p> <p>Praia ..... 23</p> <p>Rua / Calçada ..... 24</p> <p>Jardim..... 25</p> <p>Mercado / Praça..... 26</p> <p>Igreja / Templo / Mesquita ..... 27</p> <p>Perto ou dentro da escola/universidade ..... 28</p> <p>Estádios/Áreas de desporto..... 29</p> <p>Loja..... 30</p> <p>Centro comercial ..... 31</p> <p>Zona turística ..... 32</p> <p>Outro transporte/publico/zona comercial ..... 33</p> <p><b><u>Áreas Privadas / Abandonadas</u></b></p> <p>Casa vazia/abandonada ..... 40</p> <p>Casa privada..... 41</p> <p>Casa em obra/Sítio de construção ..... 42</p> <p>Outra área privada/abandonada ..... 43</p>
<b>O INQUIRIDOR DEVE IDENTIFICAR ALGUÉM QUE CONHECE BEM O LOCAL E PREENCHER O RESTO DO QUESTIONÁRIO</b>		
C14	<p>OBSERVE, NÃO PERGUNTE: SEXO DO ENTREVISTADO/A</p>	<p>Homem ..... 1</p> <p>Mulher ..... 2</p>
C15	<p>O que você faz aqui neste local?</p> <p>PODE TER RESPOSTAS MÚLTIPLAS</p>	<p>Dono, Proprietário .....01</p> <p>Gerente .....02</p> <p>Família do dono.....03</p> <p>Funcionário.....04</p> <p>Funcionário de Limpeza .....05</p> <p>Segurança .....06</p> <p>Outro .....96</p> <p>ESPECIFICAR: _____</p>

**LEIA EM VOZ ALTA:** Chamo-me\_\_\_\_Sou funcionário do PSI. Estamos a realizar um estudo sobre saúde, aprovado pelo Comité Nacional de Ética e o Instituto Nacional de Luta Contra o Sida. Queremos fazer algumas perguntas às pessoas que conhecem bem a comunidade. Estamos falando com centenas de pessoas. O objectivo do estudo é identificar onde os programas de saúde podem focalizar-se para evitar a propagação de doenças infecciosas, especialmente doenças sexualmente transmissíveis. Gostaria de perguntar-lhe sobre as actividades que ocorrem aqui, as pessoas que vêm aqui, e sobre o seu interesse em ter informações sobre saúde aqui. Eu não vou perguntar o seu nome. A sua participação é totalmente voluntária e você poderá se recusar a responder a qualquer pergunta ou se recusar completamente a participar. Agradecemos a sua ajuda, mesmo que nós não sejamos capazes de compensá-lo financeiramente. Este estudo não contemplo nenhuma oferta a lhe dar directamente a si agora, mas os seus resultados serão utilizados para planejar programas de saúde para esta localidade. As únicas pessoas que verão os questionários são pessoas que trabalham neste estudo. A entrevista durará de 20 a 30 minutos. Se você tiver alguma dúvida ou quiser receber mais informações, pode tomar esta Folha do Fatos.

C16	<p>A. Quantos anos você tem?</p> <p>A.</p> <p>INQUERIDOR/A: SE TIVER MENOS DE 15, <b>PARE A ENTREVISTA E PROCURE UMA PESSOA MAIS VELHA QUE CONHECA BEM O LOCAL.</b></p> <p>B.</p> <p>SE O ENTREVISTADO TIVER 15 ANOS OU MAIS, PERGUNTE:</p> <p>B. Você está disposto a responder a estas perguntas?</p>	<p>A. Idade: <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>B. Disposto</p> <p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>
-----	---	---

**ESCREVA EM C17 SE A ENTREVISTA PODE CONTINUAR. C17 NÃO PODE SER DEIXADO VAZIO.**

C17	<p>INQUIRIDOR: A ENTREVISTA FOI ACEITA?</p> <p><b>SE NÃO, POR QUE NÃO?</b></p>	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO, ninguém respondente disposto..... 2</p> <p>NÃO, todos os potenciais respondentes são novos demais ..... 3</p> <p>NÃO, outra razão ..... 6 (ESPECIFICAR)_____</p>
-----	--	---

**LEIA EM VOZ ALTA: Agora vamos começar a entrevista. Primeiro vou perguntar-lhe sobre este local.**

C18	<p>Ha quantos anos este estabelecimento funciona?</p>	<p>&lt;1 ano ..... 1</p> <p>1-2 anos..... 2</p> <p>Mais de 2 anos ..... 3</p> <p>Não se aplica devido ao tipo de local..... 9</p>
C19	<p>A. Quantos homens e mulheres trabalham aqui durante um dia, desde a abertura até o fecho, incluindo você se você é um dos funcionários?</p> <p>B.</p>	<p>A. Funcionários masculinos: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>B. Funcionários femininos: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>

C20	Que tipos de actividades têm aqui?	SIM	NÃO
A.		A. As pessoas compram comida e comem.....	1 2
B.		B. As pessoas convivem para uma hora ou mais.....	1 2
C.	LEIA LISTA EM VOZ ALTA.	C. As pessoas podem comprar cerveja/bebidas alcoólicas para consumo no local .....	1 2
G.	REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA ACTIVIDADE	G. Vídeos de sexo explícito mostrado.....	1 2
H.		H. Ouvir musica ou dançar .....	1 2
C21	Foi-me dito que as pessoas encontram parceiros sexuais em lugares como este. Na sua opinião ....	SIM	NÃO
A.		A. Os homens encontram novas parceiras sexuais aqui? .....	1 2
B.		B. As mulheres encontram novos parceiros sexuais aqui? .....	1 2
C.	LEIA A LISTA EM VOZ ALTA.	C. Os homens encontram parceiros masculinos (homossexuais) aqui? .....	1 2
D.	REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA ACTIVIDADE.	D. Alguém aqui no local ajuda parceiros sexuais a se encontrar -- como "chulo" ou "intermediário"? .....	1 2
E.		E. As trabalhadoras do sexo encontram clientes aqui? .....	1 2
F.		F. As pessoas fazem sexo aqui no local? .....	1 2
G.		G. As mulheres que trabalham aqui encontram novos parceiros sexuais aqui? .....	1 2
H.		H. Os homens que trabalham aqui encontram novas parceiras sexuais aqui? .....	1 2
I.		I. As pessoas entre 15 e 24 anos encontram novos parceiros sexuais aqui? .....	1 2
J.		J. As pessoas com menos de 15 anos encontram novos parceiros sexuais aqui? .....	1 2
C22	Onde é que as pessoas convivem aqui?	Dentro .....	1
		Fora .....	2
	LEIA A LISTA EM VOZ ALTA.	Amos dentro e fora .....	3
C23	Quais são as <u>épocas do ano</u> em que este lugar fica mais movimentado?	SIM	NÃO
A.		A. Férias escolares .....	1 2
B.		B. Feriados.....	1 2
C.	LEIA TODAS AS LETRAS EM VOZ ALTA.	C. Fim do mês.....	1 2
D.	REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA LETRA.	D. Quadra festiva.....	1 2
E.		E. Festas do município, comuna ou bairro .....	1 2
F.		F. Outras .....	1 2
		ESPECIFICAR_____	

<p>C24</p> <p>A.</p> <p>B.</p>	<p>A. Em que <u>dia da semana</u> este lugar regista mais pessoas?</p> <p>REGISTE CÓDIGO DE APENAS UM DIA DA SEMANA (CÓDIGO 1-7)</p> <p>B. Neste dia, qual é o horário mais movimentado?</p> <p>SE PRECISAR, LEIA AS OPÇÕES EM VOZ ALTA. REGISTE APENAS UM CÓDIGO (1-4).</p>	<p><u>A. Dia mais movimentado</u></p> <p>Segunda-feira .....1</p> <p>Terça-feira .....2</p> <p>Quarta-feira .....3</p> <p>Quinta-feira .....4</p> <p>Sexta-feira .....5</p> <p>Sábado .....6</p> <p>Domingo .....7</p> <p><u>B. Horário mais movimentado</u></p> <p>Manhã: 06:00 - Meio-dia .....1</p> <p>Tarde: Meio-dia -18:00 .....2</p> <p>Noite: 18:00-22:00 .....3</p> <p>Meia noite: 22:00 – 06:00 .....4</p>
<p>C25</p> <p>A.</p> <p>B.</p>	<p>A. Qual é o <u>outro dia</u> da semana em que o local fica muito movimentado?</p> <p>REGISTE APENAS UM CÓDIGO EM "SEGUNDO DIA MAIS MOVIMENTADO" (CÓDIGO 1-7).</p> <p>B. Neste dia, qual é o horário mais movimentado?</p> <p>SE PRECISAR, LEIA OPÇÕES EM VOZ ALTA REGISTE APENAS UM CÓDIGO.</p>	<p><u>A. Segundo dia mais movimentado</u></p> <p>Segunda-feira .....1</p> <p>Terça-feira .....2</p> <p>Quarta-feira .....3</p> <p>Quinta-feira .....4</p> <p>Sexta-feira .....5</p> <p>Sábado .....6</p> <p>Domingo .....7</p> <p><u>B. Horário mais movimentado do segundo dia</u></p> <p>Manhã: 06:00 - Meio-dia .....1</p> <p>Tarde: Meio-dia -18:00 .....2</p> <p>Noite: 18:00-22:00 .....3</p> <p>Meia noite: 22:00 – 06:00 .....4</p>



C26	<p>Cerca de quantas pessoas (homens e mulheres) estão aqui no dia de &lt;DIA MAIS MOVIMENTADO DA C24&gt;? Isto inclui as pessoas que vêm aqui para conviver e as pessoas que vêm aqui por outras razões.</p> <p>INSISTA PARA OBTER RESPOSTA</p>	<p>Numero de pessoas: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>
C27 A. B. C.	<p>De todas as pessoas que vem aqui, quantos homens e quantas mulheres você acha que vem aqui para conviver?</p> <p>REGISTE SEPARADAMENTE O NUMERO DE HOMENS E O NUMERO DE MULHERES. DEPOIS FAÇA A SOMA.</p>	<p>A. Homens : <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>B. Mulheres: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>C. Número total convivendo: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>
C28 A. B. C.	<p>Das pessoas convivendo, quantos homens e mulheres acha que tem entre 15 e 24 anos?</p> <p>REGISTE SEPARADAMENTE O NUMERO DE HOMENS E O NUMERO DE MULHERES. DEPOIS FAÇA A SOMA.</p>	<p>A. Homens jovens: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>B. Mulheres jovens: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>C. Número total de jovens: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>
C29	<p>A. De onde vem <u>a maioria</u> das pessoas que convivem aqui?</p>	<p>Dentro de 5 kilometros .....1</p> <p>Mais de 5 kilometros, dentro de municipio .....2</p> <p>Outros municipios de Luanda .....3</p> <p>Fora da Luanda .....4</p> <p>Não sabe.....8</p>

**LEIA EM VOZ ALTA: Eu gostaria de falar sobre o tipo de homens e mulheres que vêm aqui para conviver durante o horário mais movimentado. Vou falar-lhe sobre algumas categorias. Para cada categoria, diga-me se quase nenhuma, metade, ou quase todas das pessoas têm a característica**

		Quase nenhuma	Metade	Quase todas
C30	De todas as <b>mulheres</b> que vêm aqui, quantas mulheres:			
B.		B. Moram no <AREA DO ESTUDO>.... 0	1	2
D.	LEIA TODAS EM VOZ ALTA. REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA PERGUNTA.	D. São estudantes..... 0	1	2
E.		E. Estão desempregadas ..... 0	1	2
F.		F. Têm idade entre 15 e 24 ..... 0	1	2
G.		G. São menores de 15 anos..... 0	1	2
H.		H. Vem cá pelo menos uma vez por semana ..... 0	1	2
I.		I. Bebem álcool aqui..... 0	1	2
J.		J. Encontram um novo parceiro sexual aqui ..... 0	1	2
K.		K. Parecem ser usuárias de drogas.... 0	1	2
L.		L. Parecem que são profissionais do sexo..... 0	1	2
C31	De todos os <b>homens</b> que vêm aqui, quantos homens:			
B.	LEIA TODAS EM VOZ ALTA. REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA PERGUNTA .	B. Moram no <AREA DO ESTUDO>.... 0	1	2
D.		D. São estudantes..... 0	1	2
E.		E. Estão desempregadas ..... 0	1	2
F.		F. Têm idade entre 15 e 24 ..... 0	1	2
G.		G. São menores de 15 anos..... 0	1	2
H.		H. Vem cá pelo menos uma vez por semana ..... 0	1	2
I.		I. Bebem álcool aqui..... 0	1	2
J.		J. Encontram uma nova parceira sexual aqui ..... 0	1	2
K.		K. Parecem ser usuários de drogas ... 0	1	2
L.		L. Trabalham em empresas de construção ..... 0	1	2
M.		M. São camionistas ..... 0	1	2
N.		N. Parecem ser clientes do profissionais do sexo ..... 0	1	2
O.		O. São homens que fazem sexo com homens..... 0	1	2

		SIM	NÃO	NÃO SEI
C32	Para além deste local, você acha que os homens e mulheres que frequentam aqui também vão para outro local para conviver ou procurar um novo parceiro?			
A.		1	2	8
B.		1	2	8
C33	Quais são os outros lugares que você acha que são os mais populares com as pessoas que vêm aqui?	<u>A. Nome do primeiro lugar</u>		
		_____		
		<u>B. Município</u>		
		Maianga.....100		
		Ingombota .....200		
		Rangel.....300		
		Sambizanga .....400		
		Cazenga .....500		
		Kilamba Kiaxi .....600		
		Samba.....700		
		Cacuaco .....800		
		Viana.....900		
		Luanda, não município específico .....005		
		Não sabe onde está .....008		
		Não se aplica porque não mencionou lugar .....099		
		<u>C. Bairro</u>		
		_____		
		<u>D. Tipo de lugar</u>		
		Bar/Lanchonete .....01		
		Barraca/Janela aberta .....02		
		Discoteca .....03		
		Pensão/Hotel/Pousada .....06		
		Restaurante .....08		
		Parque dos camionistas .....21		
		Paragem de Táxi/candongueiro .....22		
		Praia .....23		
		Rua / calçada .....24		
		Centro comercial .....31		
		Rave.....56		
		Outros (especificar): _____ 96		
		Não sabe que tipo .....98		
		Não se aplica porque não mencionou lugar .....99		
E.		E. Número único do primeiro lugar		<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

C34	<p>Qual é o nome de <u>outro</u> lugar popular para os que vêm aqui?</p> <p>A. Qual é o nome do lugar?</p> <p>B. Em que município é localizado?</p> <p>C. Em que bairro é localizado?</p> <p>D. Que tipo de lugar que é? <i>What type of place is it?</i></p> <p>E.</p>	<p><u>A. Nome do <b>segundo</b> lugar</u></p> <hr/> <p><u>B. Município</u></p> <p>Maianga.....100</p> <p>Ingombota .....200</p> <p>Rangel.....300</p> <p>Sambizanga .....400</p> <p>Cazenga .....500</p> <p>Kilamba Kiaxi .....600</p> <p>Samba.....700</p> <p>Cacuaco .....800</p> <p>Viana.....900</p> <p>Luanda, não município específico .....005</p> <p>Não sabe onde está .....008</p> <p>Não se aplica porque não mencionou lugar .....099</p> <p><u>C. Bairro</u></p> <hr/> <p><u>D. Tipo de lugar</u></p> <p>Bar/Lanchonete .....01</p> <p>Barraca/Janela aberta .....02</p> <p>Discoteca .....03</p> <p>Pensão/Hotel/Pousada .....06</p> <p>Restaurante .....08</p> <p>Parque dos camionistas .....21</p> <p>Paragem de Táxi/candongueiro .....22</p> <p>Praia .....23</p> <p>Rua / calçadaõ .....24</p> <p>Centro comercial .....31</p> <p>Rave.....56</p> <p>Outros (especificar): _____ 96</p> <p>Não sabe que tipo .....98</p> <p>Não se aplica porque não mencionou lugar .....99</p> <p>E. Número único do segundo lugar <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p>
-----	---	---

		SIM	NÃO	NÃO
				SABE
C35	Nos últimos 12 meses, houve qualquer actividade de prevenção de HIV / SIDA aqui neste local?			
A.	Houve ...			
B.				
C.				
D.	LEIA LISTA EM VOZ ALTA E REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA LETRA.			
E.	E. SI SIM: Qual é o nome de organização(-ões) que te forneceu esta(s) educação(-ões) de VIH/SIDA?			
		A. Visita de um activista de HIV/SIDA ou palestra? .....	1	2 8
		B. Distribuição de preservativos gratuitos? .....	1	2 8
		C. Cartazes ou folhetos? .....	1	2 8
		D. Qualquer outra actividade? .....	1	2 8
		(ESPECIFICAR) _____		
		E. Nome de organização(-ões): _____		
C36	Nas últimas 3 meses, tiveram preservativos vendidos ou gratuitos?	SIM, vendidos .....	1	
		SIM, gratuitos .....	2	
		SIM, ambos vendidos e gratuitos .....	3	
		NÃO .....	4	
		Não sabe .....	8	
C37	A. Tem preservativos agora?	A. SIM, mas não viu um .....	1	
A.		SIM, e um preservativo foi visto .....	2	
	SE SIM, PERGUNTE EM VOZ ALTA:	NÃO .....	3	
B.	B. Posso ver um?	B. SE UM FOI VISTO, ESPECIFIQUE MARCA:		
		_____		
	OBSERVE: REGISTE MARCA DO PRESERVATIVO			
C.		C. Código da marca <i>Code of brand</i> .....		<input type="checkbox"/>
C38	Durante a noite, é possível obter um preservativo dentro de 10 minutos a pé deste lugar?	SIM .....	1	
		NÃO .....	2	
		NÃO SABE .....	8	

C39 A.  B.	A. Você estaria disposto a vender preservativos aqui? B. Se sim, quais marcas gostaria de vender?  CAVE EM VOZ ALTA: Outra marca?  PODE TER MÚLTIPLAS RESPOSTAS	A. SIM .....1 NÃO .....2 NÃO SABE .....8 B. Legal .....1 Sensual .....2 Controle.....3 Durex .....4 Do Ministerio/Sem marca .....5 Outro .....6 FAA/Militar.....7 Não sabe.....8 Não se aplica porque não quero vender .....9																								
C40	Estaria disposto a distribuir preservativos gratuitos aqui?	SIM .....1 NÃO .....2 Não é possível por causa de tipo de local .....9																								
C41 A. B.	A. Você estaria disposto a ter aqui algum outro tipo de actividade, como um cartaz sobre a prevenção da VIH/SIDA? B. Uma visita de um activista de prevenção de HIV/SIDA?	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">SIM</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">NÃO</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">NÃO SABE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Cartaz .....</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> <tr> <td>B. Activista .....</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">8</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	NÃO SABE	A. Cartaz .....	1	2	8	B. Activista .....	1	2	8												
	SIM	NÃO	NÃO SABE																							
A. Cartaz .....	1	2	8																							
B. Activista .....	1	2	8																							
C42 A. B. C. D. E.	<b><u>OBSERVAÇÃO INQUIRIDOR:</u></b>  EVIDÊNCIAS OBSERVADAS DE ACTIVIDADES DE PREVENÇÃO DE HIV/ SIDA NO LOCAL.  REGISTE A MARCA DO PRESERVATIVO QUE VOCÊ VEJA.	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">SIM</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Cartazes sobre HIV/SIDA exibidos.....</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>B Folhetos de HIV/SIDA .....</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>C. Preservativos <u>visíveis (sem perguntar)</u> .....</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>D. Marcas de preservativos <u>visíveis</u> .....</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>E. Seringas usadas espalhadas .....</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	A. Cartazes sobre HIV/SIDA exibidos.....	1	2	B Folhetos de HIV/SIDA .....	1	2	C. Preservativos <u>visíveis (sem perguntar)</u> .....	1	2	D. Marcas de preservativos <u>visíveis</u> .....	1	2	_____			_____			E. Seringas usadas espalhadas .....	1	2
	SIM	NÃO																								
A. Cartazes sobre HIV/SIDA exibidos.....	1	2																								
B Folhetos de HIV/SIDA .....	1	2																								
C. Preservativos <u>visíveis (sem perguntar)</u> .....	1	2																								
D. Marcas de preservativos <u>visíveis</u> .....	1	2																								
_____																										
_____																										
E. Seringas usadas espalhadas .....	1	2																								

**LEIA EM VOZ ALTA:** Obrigado pela sua participação!

**FORMA D: QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL**

No.	Pergunta	Categorias de Codificação /Respostas
D1	Área de PLACE	Luanda metropolitana.....2
D2	Área do estudo	Maianga.....100 Ingombota .....200 Rangel.....300 Sambizanga .....400 Cazenga: área do estudo #1 .....510 Cazenga: área do estudo #2 .....520 Kilamba Kiaxi .....600 Samba.....700 Cacuaco .....800 Viana.....900
D3	Número do inquiridor/a	Número do inquiridor/a <input type="text"/> <input type="text"/>
D4	Sexo do inquiridor/a	Inquiridor masculino .....1 Inquiridora feminina.....2
D5	Número único da entrevista	Número da entrevista: <input type="text"/> <input type="text"/>
D6	Número do supervisor do campo	Número do supervisor: <input type="text"/>
D7	Nome do local: _____	
D8	A. Número único do local A. O MESMO DA LISTA DOS LUGARES B. Local original ou de substituição	A. Número único do local: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> B. Original .....1 Substituição.....2
D9	Localização do local	Na área do estudo .....001 Na área fronteiriça com a área do estudo .....002 Em Luanda mas não em áreas fronteiriças com a área do estudo .....004
D10	Data (Dia/ Mês /Ano)	<input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Dia Mês Ano

D11	Dia da semana	Segunda-feira ..... 1 Terça-feira ..... 2 Quarta-feira ..... 3 Quinta-feira ..... 4 Sexta-feira ..... 5 Sábado ..... 6 Domingo ..... 7
D12	Hora do dia (relógio de 24 horas)	<div style="text-align: right;"> <input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>            Hora                      Minutos         </div>
D13	Número da visita	Visita ..... 1                      2                      3



## Registro de Recusas

<u>D14A. Primeira pessoa abordada</u>			
D14	<u>A1. Sexo Gender</u> A. Homen..... 1 Mulher..... 2 <u>A2. Consentimento foi lido</u> Sim ..... 1 Não, recusou antes de ler ..... 2 Não, já perguntado/participado..... 3 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE →	<u>A3. Disposto</u> Sim ..... 1 Não..... 2 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE → <u>A4. Elegível</u> Sim ..... 1 Não, não é a idade/sexo alvo ..... 2 Não, não capaz/muito bêbado..... 3 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE →	<u>A5. IDADE ESTIMADA</u> HOMENS 15-24 ..... 1 HOMENS 25+ ..... 2 MULHERES 15-24 ..... 3 MULHERES 25+ ..... 4
<u>D14B. Segunda pessoa abordada</u>			
D14	<u>B1. Sexo</u> B. Homen..... 1 Mulher..... 2 <u>B2. Consentimento foi lido</u> Sim ..... 1 Não, recusou antes de ler ..... 2 Não, já perguntado/participado..... 3 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE →	<u>B3. Disposto</u> Sim ..... 1 Não..... 2 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE → <u>B4. Elegível</u> Sim ..... 1 Não, não é a idade/sexo alvo..... 2 Não, não capaz/muito bêbado..... 3 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE →	<u>B5. IDADE ESTIMADA:</u> HOMENS 15-24 ..... 1 HOMENS 25+ ..... 2 MULHERES 15-24 ..... 3 MULHERES 25+ ..... 4
<u>D14C. Terceira pessoa abordada</u>			
D14	<u>C1. Sexo</u> C. Homen..... 1 Mulher..... 2 <u>C2. Consentimento foi lido</u> Sim ..... 1 Não, recusou antes de ler ..... 2 Não, já perguntado/participado..... 3 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE →	<u>C3. Disposto</u> Sim ..... 1 Não..... 2 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE → <u>C4. Elegível</u> Sim ..... 1 Não, não é a idade/sexo alvo..... 2 Não, não capaz/muito bêbado..... 3 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE →	<u>C5. IDADE ESTIMADA:</u> HOMENS 15-24 ..... 1 HOMENS 25+ ..... 2 MULHERES 15-24 ..... 3 MULHERES 25+ ..... 4
<u>D14D. Quarto pessoa abordada</u>			
D14	<u>D1. Sexo</u> D. Homen..... 1 Mulher..... 2 <u>D2. Consentimento foi lido</u> Sim ..... 1 Não, recusou antes de ler ..... 2 Não, já perguntado/participado..... 3 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE →	<u>D3. Disposto</u> Sim ..... 1 Não..... 2 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE → <u>D4. Elegível</u> Sim ..... 1 Não, não é a idade/sexo alvo..... 2 Não, não capaz/muito bêbado..... 3 SE NÃO, FAZ ESTIMATIVA DA IDADE →	<u>D5. IDADE ESTIMADA:</u> HOMENS 15-24 ..... 1 HOMENS 25+ ..... 2 MULHERES 15-24 ..... 3 MULHERES 25+ ..... 4

**LEIA EM VOZ ALTA:** Chamo-me....Sou funcionário de PSI. Estamos a realizar um estudo sobre saúde, aprovado pelo Comité Nacional de Ética e o Instituto Nacional de Luta Contra Sida. Queremos fazer algumas perguntas às pessoas que conhecem bem a comunidade. Estamos falando com centenas de pessoas. O objectivo do estudo é identificar onde os programas de saúde podem focalizar-se para evitar a propagação de doenças infecciosas, especialmente doenças sexualmente transmissíveis. Gostaria de perguntar-lhe sobre seu comportamento, incluindo o seu comportamento sexual. Eu não vou perguntar o seu nome ou qualquer outra informação de identificação. Algumas pessoas se sentem ansiosas ou constrangidas quando lhes são feitas estas perguntas. A sua participação é totalmente voluntária e você poderá se recusar a responder qualquer pergunta ou completamente recusar a participar. Agradecemos a sua ajuda, mesmo que nós não somos capazes de compensá-lo financeiramente. Este estudo não contempla nenhuma oferta a lhe dar directamente a si, agora, mas os seus resultados serão utilizados para planejar programas de saúde para esta localidade. Isto é o que vamos fazer com as informações que estamos a colher. As suas respostas serão apontadas neste questionário. Os questionários serão mantidos guardados num armário fechado. As únicas pessoas que verão os questionários são pessoas que trabalham neste estudo. A entrevista durará 30 a 40 minutos. Se você tiver alguma dúvida ou quiser receber mais informações, pode tomar esta Folha do Fatos.

D15	SEXO DO RESPONDENTE OBSERVA: NÃO PEDE	Homem .....1 Mulher .....2
D16	Quantos anos fez no seu último aniversário? A. <b>INSISTE NUMA IDADE, MESMO SE FOR UMA ESTIMATIVA, ISSO NÃO DEVE SER DEIXADO VAZIO</b> B. SE O RESPONDENTE É MENOR DO 15 ANOS, <b>PARA</b> E REGISTE 2 SE O RESPONDENTE É 15, 16 OU 17, PERGUNTE: Você está aqui com um adulto como seu pai ou mãe? SE NÃO, PERGUNTE: Você foi enviado aqui por sua família para compras ou para fazer alguma coisa?	A. Idade: <input type="text"/> <input type="text"/> Anos B. Resultado: IDADE 18 OU MAIS – CONTINUAR .....1 MENOR de 15 ANOS – <b>PARA</b> .....2 ENTRE 15 E 17 ANOS, com um adulto – <b>PARA</b> ..... 3 ENTRE 15 E 17 ANOS, enviado por sua família – <b>PARA</b> .....4 ENTRE 15 E 17 ANOS, não com seu pai nem enviado por família – CONTINUAR.....5
<b>**** NOTA: ANTES DE CONTINUAR, VERIFICA QUE D16 = 1 OU D16 = 5 ****</b>		
D17	Você está disposto a responder a estas perguntas?	SIM.....1 NÃO .....2
<b>SE RESPONDENTE NÃO ESTÁ DISPOSTA OU CAPAZ, PARA A ENTREVISTA. AGRADECER A PESSOA.</b>		
D18	Você vive em <AREA DO ESTUDO>? Onde você vive?	Na área do estudo .....001 Na área fronteira com a área do estudo .....002 Em Luanda mas não em áreas fronteiriças com a área do estudo .....004 Fora de Luanda .....006
D19	Há quanto tempo vive lá?	Menos de um ano .....0 Número de anos ..... <input type="text"/> <input type="text"/> Toda minha vida .....88

D20	Qual o nível de escolaridade mais elevado que atingiu?	Nunca frequentaram a escola .....1 Escola primária (1-6) .....2 Primeiro ciclo (7-9) .....3 Segundo ciclo (Ensino médio) (10-13).....4 Universidade (1-5) .....5
D21	Qual classe/ (o ano) mais elevada(o) que você concluiu neste nível? REGISTAR "00" SE COMPLETOU MENOS DE UM ANO NESSE NÍVEL.	Ano/Classe..... <input type="text"/> <input type="text"/>
D22	Actualmente estuda?	SIM.....1 NÃO ..... 2
D23	Com qual grupo você se identifica?  LEIA OPÇÕES EM VOZ ALTA.	Umbundo.....1 Kimbundo .....2 Kikongo .....3 Tchokwe .....4 Kuanhama.....5 Fiote.....6 Ngangela.....7 Estrangeiro .....8 Outro <i>Other</i> .....96
D24	Qual é seu estado civil?	Solteiro / nunca casado .....1 Casado .....2 Vive maritalmente.....3 Separado .....4 Divorciado .....5 Viúvo.....6
D25	Actualmente vive com uma pessoa com quem teve relações sexuais?	SIM..... 1 NÃO .....2

**LEIA EM VOZ ALTA: Agora gostaria de fazer a você algumas perguntas sobre seus hábitos de conviver ou “chillar” e com que frequência você vem cá.**

D26	<p>Com que frequência você vem neste local?</p> <p>SE PRECISA, LEIA OPÇÕES EM VOZ ALTA</p>	<p>Todos os dias .....1</p> <p>4 – 6 vezes por semana .....2</p> <p>2 - 3 vezes por semana .....3</p> <p>Uma vez por semana .....4</p> <p>2 - 3 vezes por mês .....5</p> <p>Uma vez por mês .....6</p> <p>Menos de uma vez por mês .....7</p> <p>Menos de uma vez por 6 meses .....8</p> <p>Menos de uma vez por ano .....9</p> <p>Este é meu primeiro visita .....10</p>																					
D27	<p>Pessoas me dizem que aqui é um dos lugares onde algumas pessoas vêm para encontrar novos parceiros sexuais.</p> <p>Você acredita que algumas pessoas vêm aqui para encontrar um novo parceiro sexual?</p>	<p>SIM .....1</p> <p>NÃO .....2</p>																					
D28	<p>Por que razão você veio aqui hoje/esta noite? Você veio aqui para:</p> <p>A.</p> <p>B.</p> <p>C. LEIA CADA UMA EM VOZ ALTA E REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA LETRA, A-F</p> <p>D.</p> <p>E.</p> <p>F.</p>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">SIM</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Chillar/Conviver.....1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>B. Tomar álcool.....1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>C. Procurar um parceiro sexual .....1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>D. Trabalhar nessa local .....1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>E. Acompanhar um namorado/a .....1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>F. Acompanhar um amigo/amiga .....1</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	A. Chillar/Conviver.....1	1	2	B. Tomar álcool.....1	1	2	C. Procurar um parceiro sexual .....1	1	2	D. Trabalhar nessa local .....1	1	2	E. Acompanhar um namorado/a .....1	1	2	F. Acompanhar um amigo/amiga .....1	1	2
	SIM	NÃO																					
A. Chillar/Conviver.....1	1	2																					
B. Tomar álcool.....1	1	2																					
C. Procurar um parceiro sexual .....1	1	2																					
D. Trabalhar nessa local .....1	1	2																					
E. Acompanhar um namorado/a .....1	1	2																					
F. Acompanhar um amigo/amiga .....1	1	2																					
D29	<p>Quantos locais alem deste você <u>foi</u> hoje para conviver, chillar, beber álcool, ou procurar uma pessoa para ter relações sexuais?</p>	<p>Outros lugares <u>visitados</u> <input style="float: right;" type="checkbox"/></p>																					
D30	<p>Quantos locais alem deste você <u>planeja ir</u> hoje ou esta noite para conviver, chillar, beber álcool, ou procurar uma pessoa para ter relações sexuais?</p>	<p>Outros lugares <u>planejados</u> <input style="float: right;" type="checkbox"/></p>																					

D31 A.  B.	Nos últimos 6 meses, onde você passou com mais frequência para conviver /chillar na Luanda?  Onde está este lugar?	A. Onde passou: Este lugar .....1 Outro .....2 Normalmente, não saiu. Só hoje .....9  B. Onde está este lugar: Na área do estudo .....001 Na área fronteira com a área do estudo .....002 Em Luanda mas não em áreas fronteiriças com a área do estudo .....004 Não mencionou lugar .....009
D32	Com que frequência você vai a raves?	Uma vez por semana .....4 2 - 3 vezes por mês .....5 Uma vez por mês .....6 Menos de uma vez por mês .....7 Menos de uma vez por 6 meses .....8 Menos de uma vez por ano .....9 Este é meu primeiro visita na rave .....10 Nunca vou aos raves .....99
D33	Tem trabalho actualmente? Tudo que traz renda é considerado como um trabalho, (mesmo se você trabalha apenas para um dia no ultimo mês).  SE PRECISA, LEIA OPÇÕES EM VOZ ALTA. CAVA PARA A RESPOSTA CERTA.	Nunca trabalhou .....1 Desempregado .....2 Aposentado .....3 Trabalho temporário/sazonal .....4 Trabalho conta de outrem .....5 Trabalho por conta própria .....6 Estudante, não trabalho .....7
D34	Você actualmente trabalha aqui neste lugar?  SE PRECISA, CAVAR: Outros lugares?	Sim, trabalha apenas neste lugar .....1 Sim, trabalha neste lugar e outro lugar/es .....2 Não, trabalha apenas em outro lugar/es .....3 Não aplicável, não trabalha .....9

<p><b>LEIA EM VOZ ALTA: Gostaria de fazer-lhe algumas perguntas sobre actividades relacionadas com a sua saúde e o estilo de vida, inclusive com que frequência você vem cá. Também, gostaria lhe perguntar sobre a sua actividade sexual para melhor entender certos problemas importantes da vida. Se você nunca fez a actividade, responde "nunca". Não há resposta certa ou errada.</b></p>		
D35	Já alguma vez teve relações sexuais? REFERE-SE SEMPRE A "RELAÇÕES SEXUAIS" A PENETRAÇÃO NA VAGINA	SIM.....1 NÃO .....2
D36	Agora, pense no passado. Que idade tinha quando teve a sua primeira relação sexual? NÃO DEIXA VAZIA.	Idade na primeira relação: <input type="text"/> <input type="text"/> Não aplicável, nunca teve sexo .....99
D37	A primeira vez que teve relação sexual, poderia dizer que a teve porque queria, ou porque foi forçada a tê-la contra a sua vontade?	Queria.....1 Forçada.....2 Não lembra.....8 Não aplicável, nunca teve sexo .....9
D38	Já alguma vez você teve relações sexuais com alguma pessoa que você conheceu aqui?	SIM.....1 NÃO .....2

**LEIA EM VOZ ALTA: Agora, gostaria de fazer-lhe mais perguntas sobre seu comportamento sexual. Lembre-se de que as suas respostas são totalmente confidenciais e que serão combinadas com as respostas de todos os outros participantes.**

**AS PRÓXIMAS 4 PERGUNTAS SÃO MUITO IMPORTANTES. NÃO DEIXE NENHUMA RESPOSTA VAZIA. INSISTA CUIDADOSAMENTE PARA A MELHOR RESPOSTA. SE A RESPOSTA É "NENHUM", REGISTE "0"**

D39	<p>Agora gostaria de perguntar-lhe sobre o número de pessoas com quem você teve relações sexuais <u>nas últimas 4 semanas</u>.</p> <p>Pense em todas as pessoas com quem você teve relações sexuais nas últimas 4 semanas, desde &lt;DATA&gt; , <u>inclua pessoas que você teve relações sexuais apenas uma ou duas vezes e pessoas com quem você teve relações sexuais regularmente</u>.</p> <p>No total, você teve relações sexuais com quantas pessoas nas últimas 4 semanas?</p>	<p>TOTAL 4 SEMANAS: <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>REGISTE "0" SE NÃO TEM PARCEIROS</p>
D40	<p>Destas pessoas _____ (NÚMERO DE D39), quantas são pessoas que você nunca teve relações sexuais anteriormente? Ou seja, pessoas com quem você teve relações sexuais <u>pela primeira vez nas últimas 4 semanas</u>.</p>	<p>NOVAS 4 SEMANAS: <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>REGISTE "0" SE NÃO TEM NOVOS PARCEIROS OU NENHUM PARCEIROS</p> <p><b>**NOTA: ESTA RESPOSTA DEVE SER MENOR OU IGUAL DO D39**</b></p>
D41	<p>Agora pense em todas as pessoas com quem você teve relações sexuais <u>nos últimos 12 meses</u>, desde &lt;MÊS&gt; 2010.</p> <p>No total, você teve relações sexuais com quantas pessoas diferentes durante <u>nos últimos 12 meses</u> (desde &lt;MÊS&gt; 2010). Inclua pessoas que você teve relações sexuais apenas uma ou duas vezes e pessoas com quem você teve relações sexuais regularmente.</p> <p>PODE DIZER, "FAZ UMA ESTIMA". POR EXEMPLO, CAVA, " VOCÊ TEVE SEXO COM 5, 15,25,50,100..... PESSOAS?"</p>	<p>TOTAL 12 MESES: <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>REGISTE "0" SE NÃO TEM PARCEIROS</p> <p><b>**NOTA: ESTA RESPOSTA DEVE SER MAIS OU IGUAL DO D39**</b></p>
D42	<p>Destas _____ pessoas nos últimos 12 meses (NÚMERO de 41), quantas são pessoas com quem você teve relações sexuais <u>pela primeira vez durante os últimos 12 meses?</u></p> <p><i>RESPONDENTE DEBE ENTENDER QUE ESSE NUMRO INCLUI PARCEIROS NAS ULTIMA 4 SEMANAS.</i></p>	<p>NOVAS 12 MESES: <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>REGISTE "0" SE NÃO TEM NOVOS PARCEIROS OU NENHUM PARCEIROS</p> <p><b>**NOTA: ESTA RESPOSTA DEVE SER MENOR OU IGUAL DO D41**</b></p>

**VERIFIQUE QUE AS RESPOSTAS D39-D42 SÃO CERTAS E PLAUSÍVEIS.**

1. D39>=D40
2. D41>=D39 E D41>=D40
3. D42>=D40 E D42<=D41.
4. D41 É O NÚMERO O MAIOR!

D43	Nos últimos 12 meses, qual é a idade da pessoa mais <u>jovem</u> com quem você teve relações sexuais? SE PRECISA, CAVA: Faz uma estimativa.	Idade de mais jovem: <input type="text"/> <input type="text"/> SE NÃO TEM PARCEIROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, REGISTE 99.
D44	Nos últimos 12 meses, qual é a idade da pessoa mais <u>velha</u> com quem você teve relações sexuais? SE PRECISA, CAVA: Faz uma estimativa.	Idade de mais velha: <input type="text"/> <input type="text"/> SE NÃO TEM PARCEIROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, REGISTE 99.

**SE A PESSOA NUNCA TEVE RELAÇÕES SEXUAIS [É VIRGEM], VAI PARA A PERGUNTA D61**

**LEIA EM VOZ ALTA: Agora, pensa na pessoa com quem você teve relações sexuais mais recente . Pode ser alguém que conhece muito bem, como marido ou namorado, ou alguém que teve relações sexuais apenas uma só vez, como um parceiro ocasional. Como é que você quer que eu chame esta pessoa?**

**[SE NÃO DA NOME, SUGERI, "PESSOA A"].**

D45	Quando foi a <u>última vez</u> que teve relações sexuais com a <Pessoa A>? SE MENOS DE 12 MESES A RESPOSTA DEVE SER REGISTRADA EM DIAS, SEMANAS, E/OU MESES. SE 12 MESES OU MAIS, A RESPOSTA DEVE SER CONVERTIDA E REGISTRADA EM ANOS.	Há <input type="text"/> <input type="text"/> dias Há <input type="text"/> <input type="text"/> semanas Há <input type="text"/> <input type="text"/> meses Há <input type="text"/> <input type="text"/> anos
D46	A última vez que você teve relações sexuais com <Pessoa A>, você ou essa pessoa tomou álcool?  SE SIM: Quem tomou?	Sim, apenas respondente.....1 Sim, apenas parceiro .....2 Sim, respondente e o parceiro, ambos .....3 Ninguém .....4 Não sei .....8
D47	As vezes as pessoas usam preservativos e às vezes não. A última vez que teve relações sexuais com <Pessoa A> foi utilizado um preservativo?  SE SIM: Qual marca?	SIM: Legal .....1 Sensual .....2 Controle.....3 Durex .....4 Do Ministerio/Sem marca .....5 Outro .....6 FAA/Militar .....7 Não sabe/ Não lembra .....8  NÃO .....0



D48	<p>Pode dizer porque vocês usaram ou não usaram um preservativo?</p> <p>CAVA: Outra razão?</p> <p>PODE TER RESPOSTAS MÚLTIPLAS PARA USAR OU NÃO USAR PRESERVATIVO</p>	<p>RAZÕES QUE <u>SIM</u> USARAM:</p> <p>Prevenir das DST/VIH/SIDA.....01</p> <p>Não confio no parceiro .....02</p> <p>Vi/ouvi mensagens aconselham uso do preservativo .....03</p> <p>Prevenir gravidez .....04</p> <p>Outro _____05</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p>RAZÕES QUE <u>NÃO</u> USARAM:</p> <p>Não tinha preservativo .....06</p> <p>Recusa do parceiro .....07</p> <p>Uso outros anti-conceptivos .....08</p> <p>Não gosto/reduz prazer .....09</p> <p>Confio no parceiro.....10</p> <p>Porque sou casado .....11</p> <p>Porque sou fiel .....12</p> <p>Outro _____13</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p>Tinha medo de perguntar parceiro .....14</p> <p>Não perguntou parceiro.....15</p>
D49	<p>A última vez que teve relações sexuais com &lt;Pessoa A&gt;, alguém pediu para usar preservativo? Quem foi?</p>	<p>Sim, eu próprio .....1</p> <p>Sim, Pessoa A.....2</p> <p>Sim, ambos .....3</p> <p>Não, ninguém .....4</p> <p>Não lembro.....8</p>
D50	<p>Qual é o tipo de relação você que tinha com &lt;Pessoa A&gt; a última vez que tiveram relações sexuais?</p>	<p>Marido/esposa .....01</p> <p>Namorado .....02</p> <p>Ficante .....03</p> <p>Amigo .....04</p> <p>Parceiro ocasional .....05</p> <p>Prostituta/cliente .....06</p> <p>Papoite/patrocinador/pagante .....07</p> <p>Outro <i>Other</i> _____96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>

D51	<p>Quando teve a <u>primeira relação sexual</u> com &lt;Pessoa A&gt;?</p> <p>SE MENOS DE 12 MESES A RESPOSTA DEVE SER REGISTADA EM DIAS, SEMANAS, E/OU MESES. SE 12 MESES OU MAIS, A RESPOSTA DEVE SER CONVERTIDA E REGISTADA EM ANOS.</p>	<p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> dias</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> semanas</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> meses</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> anos</p>
D52	Actualmente você vive com <Pessoa A>?	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>
<p><b>LEIA EM VOZ ALTA: Agora vamos pensar sobre a pessoa com quem <u>teve relações sexuais antes da</u> &lt;Pessoa A&gt;. Pode ser alguém que conhece muito bem, como marido ou namorado, ou alguém que teve relações sexuais apenas uma só vez, como um parceiro ocasional. Como é que você quer que eu chame esta pessoa?</b></p> <p><b>[SE NÃO DA NOME, SUGERI, "PESSOA B"].</b></p> <p><b>***SE O PARTICIPANTE TEVE APENAS UM PARCEIRO, PULA A D61***</b></p>		
D53	<p>Quando foi a <u>última vez</u> que teve relações sexuais com a &lt;Pessoa B&gt;?</p> <p>SE MENOS DE 12 MESES A RESPOSTA DEVE SER REGISTADA EM DIAS, SEMANAS, E/OU MESES. SE 12 MESES OU MAIS, A RESPOSTA DEVE SER CONVERTIDA E REGISTADA EM ANOS.</p>	<p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> dias</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> semanas</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> meses</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> anos</p>
D54	<p>A última vez que você teve relações sexuais com &lt;Pessoa B&gt;, você ou essa pessoa tomou álcool?</p> <p>SE SIM: Quem tomou?</p>	<p>Sim, apenas respondente..... 1</p> <p>Sim, apenas parceiro ..... 2</p> <p>Sim, respondente e o parceiro, ambos ..... 3</p> <p>Ninguém ..... 4</p> <p>Não sei..... 8</p>
D55	<p>As vezes as pessoas usam preservativos e às vezes não. A última vez que teve relações sexuais com &lt;Pessoa B&gt; foi utilizado um preservativo?</p> <p>SE SIM: Qual marca?</p>	<p>SIM:</p> <p>Legal ..... 1</p> <p>Sensual ..... 2</p> <p>Controle..... 3</p> <p>Durex ..... 4</p> <p>Do Ministerio/Sem marca ..... 5</p> <p>Outro ..... 6</p> <p>FAA/Militar ..... 7</p> <p>Não sabe/ Não lembra ..... 8</p> <p>NÃO ..... 0</p>

D56	<p>Pode dizer porque vocês usaram ou não usaram um preservativo?</p> <p>CAVA: Outra razão?</p> <p>PODE TER RESPOSTAS MÚLTIPLAS PARA USAR OU NÃO USAR PRESERVATIVO</p>	<p>RAZÕES QUE <u>SIM</u> USARAM:</p> <p>Prevenir das DST/VIH/SIDA.....01</p> <p>Não confio no parceiro .....02</p> <p>Vi/ouvi mensagens aconselham uso do preservativo .....03</p> <p>Prevenir gravidez .....04</p> <p>Outro _____05</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p>RAZÕES QUE <u>NÃO</u> USARAM:</p> <p>Não tinha preservativo.....06</p> <p>Recusa do parceiro.....07</p> <p>Uso outros anti-conceptivos .....08</p> <p>Não gosto/reduz prazer .....09</p> <p>Confio no parceiro .....10</p> <p>Porque sou casado .....11</p> <p>Porque sou fiel .....12</p> <p>Outro _____13</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p> <p>Tinha medo de perguntar parceiro .....14</p> <p>Não perguntou parceiro.....15</p>
D57	<p>A última vez que teve relações sexuais com &lt;Pessoa B&gt;, alguém pediu para usar preservativo? Quem foi?</p>	<p>Sim, eu próprio .....1</p> <p>Sim, Pessoa B .....2</p> <p>Sim, ambos .....3</p> <p>Não, ninguém .....4</p> <p>Não lembro.....8</p>
D58	<p>Qual é o tipo de relação que você tinha com &lt;Pessoa B&gt; a última vez que tiveram relações sexuais?</p>	<p>Marido/esposa .....01</p> <p>Namorado .....02</p> <p>Ficante .....03</p> <p>Amigo .....04</p> <p>Parceiro ocasional .....05</p> <p>Prostituta/cliente .....06</p> <p>Papoite/patrocinador/pagante .....07</p> <p>Outro <i>Other</i> _____96</p> <p>(ESPECIFIQUE)</p>

D59	<p>Quando teve a <u>primeira relação sexual</u> com &lt;Pessoa B&gt;?</p> <p>SE MENOS DE 12 MESES A RESPOSTA DEVE SER REGISTADA EM DIAS, SEMANAS, E/OU MESES. SE 12 MESES OU MAIS, A RESPOSTA DEVE SER CONVERTIDA E REGISTADA EM ANOS.</p>	<p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> dias</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> semanas</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> meses</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> anos</p>
D60	Actualmente você vive com <Pessoa B>?	<p>SIM ..... 1</p> <p>NÃO ..... 2</p>

**PRESTE ATENÇÃO!!! PERGUNTE A TODOS OS RESPONDENTES, INCLUINDO AQUELES QUE NÃO TIVERAM SEXO.**



<p>D61</p> <p>A.</p> <p>B.</p> <p>C.</p>	<p>Vamos falar sobre seu estado de saúde. Vou colocar algumas questões que normalmente um medico pergunta. Algumas pessoas têm problemas que afectam a seus órgãos genitais, como feridas.</p> <p><u>Actualmente</u> você tem....</p> <p>LEIA CADA UMA EM VOZ ALTA. REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA LETRA.</p>	<p style="text-align: right;">SIM    NÃO</p> <p>A. Um corrimento genital? ..... 1    2</p> <p>B. Dor quando você urina? ..... 1    2</p> <p>C. Ferida ou dor na área genital? .....1    2</p>
<p>D62</p>	<p>Alguns homens são circuncidados.</p> <p>Você esta circuncidado?</p>	<p>SIM.....1</p> <p>NÃO .....2</p> <p>Mulher, não aplicável .....9</p>
<p>D63</p>	<p>Com <u>qualquer</u> parceiro sexual, quando foi a ultima vez que teve relações sexuais <u>sem</u> preservativo?</p> <p>COMPARE A RESPOSTA COM AS RESPOSTAS AS PERGUNTAS D47 E D55, E ESCLARECE COM O/A RESPONDENTE SE FOR NECESSÁRIO.</p>	<p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> dias</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> semanas</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> meses</p> <p>Há <input type="text"/> <input type="text"/> anos</p> <p>Nunca 99</p>
<p>D64</p>	<p>Para esclarecer, já alguma vez utilizou preservativo?</p>	<p>SIM.....1</p> <p>NÃO ..... 2</p>
<p>D65</p>	<p>Você tem preservativos em casa?</p>	<p>SIM.....1</p> <p>NÃO ..... 2</p>
<p>D66</p>	<p>Você tem um preservativo consigo agora?</p> <p>SE SIM : Posso ver?</p> <p>SE SIM, OBSERVA E ESCREVE A MARCA</p>	<p>A. Preservativo comigo, mas você não pode ver ..... 1</p> <p>    Preservativo visto .....2</p> <p>    Sem preservativo comigo.....3</p> <p>B. SE UM FOI VISTO, Marca do preservativo:</p> <p>_____</p> <p>C. Código da marca: <input type="text"/></p>

D67	Se tivesse que usar preservativo, qual é a marca que preferia usar?	Legal .....1 Sensual .....2 Controle.....3 Durex .....4 Do Ministerio/Sem marca .....5 Outro <i>Other</i> _____ 6 (ESPECIFICAR) FAA/Militar .....7 Não sabe .....8																																	
D68 A. B. C. D. E. F. G.	Queremos saber se você ouviu, assistiu, ou participou a quaisquer programas de educação de VIH/SIDA.  Nos <u>últimos três meses</u> , você ...  LEIA CADA UMA EM VOZ ALTA. REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA LETRA.	<table style="width:100%; border:none;"> <tr> <td style="width:80%;"></td> <td style="text-align:right;">SIM</td> <td style="text-align:right;">NÃO</td> </tr> <tr> <td>A. Tem contacto com um activista ou assistiu uma palestra na escola?.....1</td> <td style="text-align:right;">1</td> <td style="text-align:right;">2</td> </tr> <tr> <td>B. Tem contacto com um activista ou assistiu uma palestra na fora duma escola?.....1</td> <td style="text-align:right;">1</td> <td style="text-align:right;">2</td> </tr> <tr> <td>C. Viu um cartaz ou mural sobre SIDA?.....1</td> <td style="text-align:right;">1</td> <td style="text-align:right;">2</td> </tr> <tr> <td>D. Ouviu alguma coisa no rádio ou TV?.....1</td> <td style="text-align:right;">1</td> <td style="text-align:right;">2</td> </tr> <tr> <td>E. Recebeu um preservativo numa campanha?.....1</td> <td style="text-align:right;">1</td> <td style="text-align:right;">2</td> </tr> <tr> <td>F. Outro? _____</td> <td style="text-align:right;">1</td> <td style="text-align:right;">2</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align:center;">(ESPECIFICAR)</td> </tr> <tr> <td colspan="3">G. SE SIM: Qual é o nome de organização(-ões) que te forneceu esta(s) educação(-ões) de VIH/SIDA?</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align:center;">_____</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align:center;">(ESPECIFICAR)</td> </tr> </table>		SIM	NÃO	A. Tem contacto com um activista ou assistiu uma palestra na escola?.....1	1	2	B. Tem contacto com um activista ou assistiu uma palestra na fora duma escola?.....1	1	2	C. Viu um cartaz ou mural sobre SIDA?.....1	1	2	D. Ouviu alguma coisa no rádio ou TV?.....1	1	2	E. Recebeu um preservativo numa campanha?.....1	1	2	F. Outro? _____	1	2	(ESPECIFICAR)			G. SE SIM: Qual é o nome de organização(-ões) que te forneceu esta(s) educação(-ões) de VIH/SIDA?			_____			(ESPECIFICAR)		
	SIM	NÃO																																	
A. Tem contacto com um activista ou assistiu uma palestra na escola?.....1	1	2																																	
B. Tem contacto com um activista ou assistiu uma palestra na fora duma escola?.....1	1	2																																	
C. Viu um cartaz ou mural sobre SIDA?.....1	1	2																																	
D. Ouviu alguma coisa no rádio ou TV?.....1	1	2																																	
E. Recebeu um preservativo numa campanha?.....1	1	2																																	
F. Outro? _____	1	2																																	
(ESPECIFICAR)																																			
G. SE SIM: Qual é o nome de organização(-ões) que te forneceu esta(s) educação(-ões) de VIH/SIDA?																																			
_____																																			
(ESPECIFICAR)																																			
D69	Nos últimos 12 meses, você ouviu alguma publicidade de rádio sobre preservativos?	SIM.....1 NÃO ..... 2																																	
D70 A. B. C.	Conhece um lugar onde se pode fazer o teste do VIH/SIDA? SE SIM: Qual?	A. SIM.....1 NÃO .....2 B. SE SIM, Nome do lugar: _____ (ESPECIFICAR) C. Código do lugar teste VIH: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>																																	
D71	Não estou interessado em saber o resultado, você já fez algum teste de HIV/SIDA?	SIM.....1 NÃO ..... 2																																	

D72	Quando foi a última vez que fez o teste de VIH/SIDA?	No último mês .....1 Nos últimos 3 meses .....2 No último ano .....3 Mais de 12 meses .....4 Não aplicável, nunca testado .....9
D73	Você recebeu seu resultado?	Sim, recebi os resultados .....1 Não recebi os resultados.....2 Não aplicável, nunca testado .....9
D74	Nos últimos 12 meses, você teve relações sexuais com apenas homens, apenas mulheres ou ambos homens e mulheres?	Apenas homens .....1 Apenas mulheres .....2 Homens e mulheres .....3 Não aplicável, nunca relações sexuais .....9
D75	Você acha que seu parceiro principal teve relações sexuais com outra pessoa nos últimos 12 meses? NÃO DEIXA DIZER “NÃO SEI”. CAVA PARA UMA OPINIÃO.	SIM.....1 NÃO ..... 2 Não aplicável, nenhum parceiro principal .....9
<b>LEIA EM VOZ ALTA: Há apenas algumas questões mais.</b>		
D76	Você <u>deu dinheiro</u> em troca de sexo nos últimos 12 meses?	SIM.....1 NÃO ..... 2
D77	Você <u>recebeu dinheiro</u> em troca de sexo nos últimos 12 meses?	SIM.....1 NÃO ..... 2
D78	A última vez que deu ou recebeu <u>dinheiro</u> em troca de sexo, usou <u>preservativo</u> ?	SIM.....1 NÃO ..... 2 Não aplicável, não trocar dinheiro por sexo .....9
D79	Você <u>deu um presente ou uma ajuda</u> em troca de sexo nos últimos 12 meses?	SIM.....1 NÃO ..... 2
D80	Você <u>recebeu um presente ou uma ajuda</u> em troca de sexo nos últimos 12 meses?	SIM.....1 NÃO ..... 2
D81	A. Em algum momento da sua vida, você foi batido, empurrado, ou atingido por um parceiro? SE SIM: Quantas vezes isso aconteceu – só uma vez ou mais de uma vez? B. Quando foi a última vez que isso aconteceu?	A. FREQUÊNCIA Nunca .....1 Só uma vez.....2 Mais de uma vez.....3  B. NOS ÚLTIMOS 12 MESES SIM.....1 NO.....2

<p>D82</p> <p>A.</p> <p>SE SIM:</p> <p>B.</p>	<p>A. Você já fez alguma dessas coisas ao seu parceiro?</p> <p>SE SIM:</p> <p>Quantas vezes isso aconteceu – só uma vez ou mais de uma vez?</p> <p>B. Quando foi a última vez que isso aconteceu?</p>	<p>A. FREQUÊNCIA</p> <p>Nunca .....1</p> <p>Só uma vez.....2</p> <p>Mais de uma vez.....3</p> <p>B. NOS ÚLTIMOS 12 MESES</p> <p>SIM.....1</p> <p>NO.....2</p>
<p>D83</p> <p>A.</p> <p>SE SIM:</p> <p>B.</p>	<p>Em algum momento da sua vida, você foi ferido mais seriamente por um parceiro, ou seja você foi estrangulado, queimado, pontapeado ou ferido com uma arma por um parceiro?</p> <p>SE SIM:</p> <p>Quantas vezes isso aconteceu – só uma vez ou mais de uma vez?</p> <p>B. Quando foi a última vez que isso aconteceu?</p>	<p>A. FREQUÊNCIA</p> <p>Nunca .....1</p> <p>Só uma vez.....2</p> <p>Mais de uma vez.....3</p> <p>B. NOS ÚLTIMOS 12 MESES</p> <p>SIM.....1</p> <p>NO.....2</p>
<p>D84</p> <p>A.</p> <p>SE SIM:</p> <p>B.</p>	<p>Você já fez alguma dessas coisas ao seu parceiro?</p> <p>SE SIM:</p> <p>Quantas vezes isso aconteceu – só uma vez ou mais de uma vez?</p> <p>B. Quando foi a última vez que isso aconteceu?</p>	<p>A. FREQUÊNCIA</p> <p>Nunca .....1</p> <p>Só uma vez.....2</p> <p>Mais de uma vez.....3</p> <p>B. NOS ÚLTIMOS 12 MESES</p> <p>SIM.....1</p> <p>NO.....2</p>
<p>D85</p> <p>A.</p> <p>SE SIM:</p> <p>B.</p>	<p>Em algum momento da sua vida, você teve relações sexuais quando você não queria, sentiu-se obrigado e não podia recusar?</p> <p>SE SIM:</p> <p>Quantas vezes isso aconteceu – só uma vez ou mais de uma vez?</p> <p>B. Quando foi a última vez que isso aconteceu?</p>	<p>A. FREQUÊNCIA</p> <p>Nunca .....1</p> <p>Só uma vez.....2</p> <p>Mais de uma vez.....3</p> <p>B. NOS ÚLTIMOS 12 MESES</p> <p>SIM.....1</p> <p>NO.....2</p>
<p>D86</p>	<p>Você tem uma amiga que alguma vez foi violada sexualmente, ou seja que foi forçada fisicamente a ter relações sexuais contra a sua vontade?</p>	<p>SIM.....1</p> <p>NÃO .....2</p>



		NÃO	PEQUENA	GRANDE
D87	Nós falávamos principalmente questões de saúde. Gostaria de saber sua opinião sobre quais são as problemas mais importantes no seu bairro.			
A.		A. Desemprego ..... 1	2	3
B.		B. Violência domestica ..... 1	2	3
C.		C. Acesso à saúde ..... 1	2	3
D.	Para cada problema, me diz se não é um problema, um pequeno problema, ou é um grande problema?	D. Obter alimentos ..... 1	2	3
E.		E. Falta de educação..... 1	2	3
F.		F. Delinquência ..... 1	2	3
G.	LEIA CADA UMA EM VOZ ALTA. REGISTE UM CÓDIGO PARA CADA LETRA.	G. HIV/SIDA ..... 1	2	3
H.		H. Abuso de álcool..... 1	2	3
I.		I. Use de drogas ..... 1	2	3
J.		J. Violação sexual / Estupro..... 1	2	3
<b>LEIA EM VOZ ALTA: Muito obrigado para sua ajuda e tempo. Nos agradecemos para sua participação.</b>				
D88	Hora término da entrevista (relógio de 24 horas)	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/> Hora                      Minutos		
Revisto por: Assinatura _____		<input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		

**FORMA S: SUPERVISOR DO CAMPO DURANTE QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL**

No.	Pergunta	Categorias de Codificação /Respostas
S1	Área do PLACE	Luanda metropolitana.....2
S2	Área do estudo	Maianga.....100 Ingombota .....200 Rangel.....300 Sambizanga .....400 Cazenga: área do estudo #1 .....510 Cazenga: área do estudo #2 .....520 Kilamba Kiaxi .....600 Samba.....700 Cacuaco .....800 Viana.....900
S3	Nome do local: _____	
S4	A. Número único do local A. O MESMO DA LISTA DOS LUGARES B. Local original ou de substituição	A. Número único do local: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> B. Original .....1 Substituição.....2
S5	Número único do local O MESMO DA LISTA DOS LUGARES	Número único do local: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
S6	Localização do local	<Adaptado para cada área do estudo>.....### Em outra área fronteiriça com <área do estudo> ...002 ESPECIFICAR BAIRRO/MUNICIPIO: _____ Em Luanda mas não em áreas fronteiriças com a área do estudo .....004 ESPECIFICAR BAIRRO/MUNICIPIO: _____ Em Luanda, mas a localização é desconhecida .....005
S7	Número da visita	Visita ..... 1                    2                    3
S8	Data (Dia/ Mês /Ano)	<input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Dia                    Mês                    Ano

S9	Dia da semana	Segunda-feira ..... 1 Terça-feira ..... 2 Quarta-feira ..... 3 Quinta-feira ..... 4 Sexta-feira ..... 5 Sábado ..... 6 Domingo ..... 7
S10	Número dos inquiridores	<input type="text"/> <input type="text"/>
S11	Multa/ Ticket (a entrada)	Kwz <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	AO CHEGAR NO LOCAL S12. Hora do dia (relógio de 24 horas)  <input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/> Hora                      Minutos  S13. Número dos homens e mulheres convivendo: A. Número dos homens <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> B. Número das mulheres <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	AO SAIR DO LOCAL S14. Hora do dia (relógio de 24 horas):  <input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/> Hora                      Minutos  S15. Número dos homens e mulheres convivendo: A. Número dos homens <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> B. Número das mulheres <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	S16. Número alvo das entrevistas  A. Número dos homens 25+ <input type="text"/> <input type="text"/> B. Número das mulheres 25+ <input type="text"/> <input type="text"/> C. Número dos homens 15 -24 <input type="text"/> <input type="text"/> D. Número das mulheres 15 -24 <input type="text"/> <input type="text"/>	S17. Número completado das entrevistas  A. Número dos homens 25+ <input type="text"/> <input type="text"/> B. Número das mulheres 25+ <input type="text"/> <input type="text"/> C. Número dos homens 15 -24 <input type="text"/> <input type="text"/> D. Número das mulheres 15 -24 <input type="text"/> <input type="text"/>

Anotações, comentários, desafios no campo: